

Pela primeira vez,
o clube gaúcho deixa o
torneio na fase inicial



**Tricolor é eliminado na
estrela da Copa do Brasil**
Mirassol 3 x 2 Grêmio
| 24 e 25

QUARTA, 2 MARÇO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 58 Nº 20.269 — 2ª EDIÇÃO — R\$ 4,00 — PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 — SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



GIANE GUERRA

*Indústria calçadista
retorna produção
suspensa com a covid* | 10



GISELE LOEBLEIN

*Os locais que
são "oásis"
na estiagem* | 12



LEONARDO OLIVEIRA

*Rival do Inter
nasceu inspirado em
Roberto Marinho* | 31



DAVID COIMBRA

*Eu bejaria
todos os dias
a mesma mulher* | 35

Rússia reforça ofensiva contra Kiev e orienta moradores a se afastar

Com o objetivo de derrubar a resistência na capital, exército invasor anunciou ampliação do uso da força. De acordo com o Ministério da Defesa russo, seriam atacadas unidades dos serviços de segurança e de operações especiais da Ucrânia. Na estrada, megacomboio de blindados formando fileira com 64 quilômetros de extensão estava perto da cidade.

Ataque russo
contra uma torre de
TV de Kiev deixou cinco
mortos ontem, além de
provocar a interrupção
da transmissão de
canais, anunciou
o Ministério do
Interior ucraniano



RODRIGO LOPES

ENVIADO ESPECIAL
A ZAHONY (HUNGRIA)

*A situação de
segurança na Ucrânia se
deteriorou rapidamente,
confirmando o jogo
ambíguo do governo
de Vladimir Putin. Aqui
no Leste Europeu, há
clara percepção de que o
encontro em Belarus foi
mero teatro. O destino de
Kiev parece selado.*

MARCELO RECH

*A diplomacia com
martelo de Putin*

**NOVA RODADA DE
NEGOCIAÇÕES DEVE
OCORRER HOJE**

| 8, 14 e 16

GERAÇÃO DE EMPREGO NO RS AVANÇA EM 2021, MAS SEGUE ABAIXO DO NÍVEL PRÉ-PANDEMIA

De acordo com dados do IBGE, na comparação com 2019, o Estado fechou o ano passado com queda de 2,5% no total de pessoas ocupadas. | 6

MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO QUEREM RECEBER PAGAMENTO EXTRA POR VANTAGEM EXTINTA EM 2009

Associação de promotores e procuradores solicitou à instituição a implantação de parcela para ressarcir adicionais por tempo de serviço anteriores a abril de 2006. | 5

CINCO LABORATÓRIOS TRABALHAM NA PRODUÇÃO DE VACINAS CONTRA A COVID FEITAS 100% NO BRASIL

A ButanVac, do Instituto Butantan, e o imunizante Senai Cimatec já começaram a fase de testes clínicos. As outras três seguem em processo de autorização na Anvisa. | 17

COM O JULGAMENTO NO SUPREMO PERTO DO FIM, VEJA QUANDO VALE A PENA PEDIR RECÁLCULO NO INSS

STF tem maioria a favor dos aposentados na "revisão da vida toda". Será possível incluir no cálculo do benefício salários maiores anteriores a julho de 1994. | 7

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruportbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Proteja seus filhos

Falta pouco. A pandemia finalmente parece estar mais próxima do fim, mas ainda não acabou. Os mais vulneráveis, no momento, são as nossas crianças – a faixa da população cuja vacinação começou por último.

Em decisão recente, o governador Eduardo Leite desobrigou os mais novos (de seis a 11 anos) do uso de máscaras. A resolução causou polêmica, como quase tudo envolvendo o coronavírus, nesses dois anos de suplício. Dividiu pais e professores, virou alvo de ação judicial e recebeu críticas de especialistas.

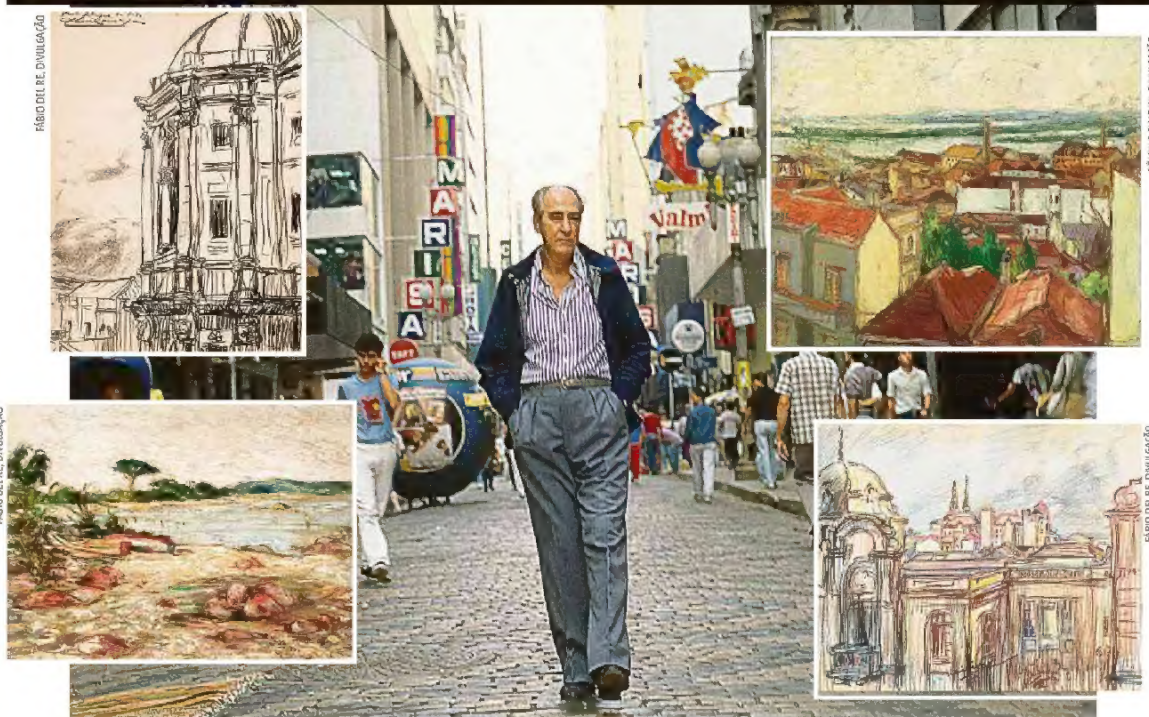
Infectologista do Hospital de Clínicas e do Hospital Moínhos de Vento, o professor Alexandre Zavasski, da Faculdade de Medicina da UFRGS, concluiu que o governo gaúcho “criou uma celeuma totalmente desnecessária”. Virologista da Feevale e coordenador da Rede Corona-ômica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Fernando Spilki complementou, também nas redes sociais: “É bem chato repetir, mas o seu cansaço não encerra a pandemia.”

A verdade é que ninguém aguenta mais. Muito menos meninos e meninas que tiveram parte da infância roubada pelo vírus – apartados do convívio de colegas e, agora, alçados ao centro de mais um embate.

Quem tem filhos, netos, sobrinhos ou afilhados sabe: não é fácil fazer uma criança permanecer com o rosto coberto pelo acessório de proteção individual e do jeito certo (sobre a boca e o nariz), ainda mais nos dias quentes e na sala de aula (onde a comunicação é vital, e a máscara, um empecilho).

Mas, independentemente da decisão de Leite e dos rumos que o decreto pode tomar, a pergunta a ser feita agora é uma só: na reta final da pandemia (assim espero!), vale a pena correr o risco?

Iberê e um tributo de luxo aos 250 anos da Capital



No mês em que a Capital celebra 250 anos, a Fundação Iberê Camargo prepara uma homenagem especial à cidade (e a todos nós): a exposição *Iberê e Porto Alegre – No Ardar do Tempo*, organizada por Eduardo Haesbaert e Gustavo Possamai. Com abertura prevista para o

próximo dia 12, a mostra reunirá 38 obras do acervo, entre pinturas e desenhos de Iberê, convidando os visitantes a um passeio diferente pela urbe.

O trajeto é indicado com tinta a óleo, mas também com guache, pastel, lápis e grafite, e revela pontos da Cidade Baixa

(com seu antigo riacho), da Praça da Matriz e da Catedral Metropolitana, sem esquecer, é claro, das águas do Guaíba.

Nascido em Restinga Seca, na Região Central, Iberê viveu parte da existência na Capital, onde manteve fortes ligações. Em 1970, quando recebeu o título

de Cidadão de Porto Alegre, na Câmara de Vereadores, o mestre disse que gostava de “perambular sonhando” pelas “antigas ruas cheias de sol e poesia” da valorosa Capital. Sorte nossa, que agora podemos compartilhar dessa bela, verdadeira e antiga paixão.

CVV Porto Alegre busca voluntários

O Centro de Valorização da Vida (CVV), em Porto Alegre, abrirá seleção e capacitação para voluntários interessados em atuar no serviço de apoio emocional e de prevenção ao suicídio – que existe desde 1971 na capital gaúcha, funciona 24 horas por dia e atende pelo número 188. O curso começa no próximo dia 9, das 23h às 2h, pela internet, e é

destinado a voluntários que possam realizar atendimentos na madrugada e aos finais de semana. Segundo a voluntária Liziane Eberle, esses são os momentos em que há maior demanda que buscam ajuda.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Como se cadastrar

Para ser voluntário, entre outras exigências, é necessário ter a partir de 18 anos e disponibilidade para atender durante oito horas quinzenais,

de forma remota ou presencial. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail portoalegre@cvv.org.br. Mais detalhes sobre o CVV no site cvv.org.br.

Buracos continuam incomodando

Os buracos na Rua Veador Porto, no bairro Santana, em Porto Alegre, seguem abertos e causando transtornos – há mais de dois meses. Dia desses, a coluna alertou para a queda de um ciclista no local. Ele fraturou

a mandíbula, teve um dedo luxado e quebrou parte dos dentes. A área está sinalizada, mas, no último final de semana, um motorista teve prejuízos ao se acidentar no trecho. Moradores pedem providências.

Prêmio de educação empreendedora

No próximo dia 15, serão revelados os vencedores estaduais da 2ª edição do Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora, que identifica e reconhece as melhores práticas educacionais no Brasil.

Professores de 11 instituições de ensino, de oito municípios

do Rio Grande do Sul (Campo Bom, Pelotas, Lajeado, Horizontina, Gramado, Bento Gonçalves, Canoas e Porto Alegre), irão compartilhar ideias em 12 projetos destacados na premiação. A lista vai do Ensino Fundamental ao Ensino Superior e à educação profissional.



As aulas estão voltando e a gente quer curtir esse momento contigo. Já sabe onde, né?

O ENDEREÇO CERTO DA GALERA

Vem curtir a volta às aulas com a gente, em um espaço cheio de música, humor, atrações e lugar para descansar nos intervalos. E, claro, aproveitar para fazer um lanche no Severo Garage e no Canal Café.

Tudo isso com a presença dos nossos comunicadores transmitindo ao vivo nossa programação



Aberto ao público,
na Rua da Cultura da PUCRS




Segunda a sexta, das 7:30 às 22h
Sábado, das 9h às 13h

ESTAMOS TE ESPERANDO!


LOCAL

PUCRS

PATROCÍNIO

 Banrisul

EMPREENDEDORES

 Tornak

OPERADORES



**MÁRIO CORSO**

mariocorso@gmail.com

Os aniversários chegam outro dia

Existe algo mágico nos nossos aniversários. Eles representam como foi nossa chegada ao mundo. Recriam o clima daquele dia. Traduzem como nossa família lidou com a nova aquisição. O peso da data é incontornável, por isso tantos amam ou odeiam seus aniversários. Pestejam ou escondem-se quando eles chegam. A indiferença, nesses casos, tende a ser mentirosa.

Porém, uma coisa é o calendário, os anos que se contam a cada 365 dias, outra é a idade do nosso corpo. As marcas que os anos nos fazem nem sempre coincidem com as efemérides. Inclusive, diria ser ao contrário. Completamente desavisado, um dia você se olha no espelho e nota que aquele outro aniversário chegou. Não fica clara a mudança, nem onde foi, mas você percebe. Chamaria estes eventos de "aniversários da carne". Apenas acontecem, são aleatórios, não marcam nos calendários quando resolvem comparecer.

O peso da data é incontornável, por isso tantos amam ou odeiam seus aniversários

Até aqui tudo bem. Não é um grande problema envelhecer. O que realmente incomoda é quando os aniversários corpóreos chegam juntos. Sabe-se lá o porquê, eles não os entregam todo ano. Gostaria de consolar dizendo que o corpo faz suas mudanças em anos bissextos. Mas não, ele é imprevisível. Talvez nem seja a burocracia que não permitiu despachar, seja por uma mera questão de economia mandarem dois ou vários juntos.

Aí então é que pega, quando eles chegam em grupo. Você está sozinho no banheiro, cedinho, arranjando forças para encarar o dia, e o espelho mostra que foi feita uma baixa de vários aniversários. Ninguém está verdadeiramente preparado para aniversários múltiplos. As pessoas ficam iguais a si mesmas por anos, até que vários aniversários caem dentro delas.

Como já tenho dezenas dessas experiências, acumulei sabedoria sobre sua chegada. Diria, antes de mais nada, que elas são furtivas. Gostam da noite, preferem o escuro para não serem notadas. Escondem-se porque sabem que não trazem boas notícias. Chegam manhosamente e simplesmente se instalam. Naquele infausto dia você acorda, olha para o espelho, e lá está estampado em você, mais um bloco de aniversários.

Essa prática é realmente cruel. Deveriam ser proibidos envios de aniversários em engradados. Fico me perguntando onde está o STF frente a essa escabrosa prática de abuso ao consumidor. Para economizar no correio, o destino despacha nossa idade em pacotes.

Nem sequer há piedade: a pessoa pode ser cardíaca e igual eles entregam a idade na modalidade jumbo. Digo mais, eu acredito que também existem casos em que eles mandam antes. Sim, esse é o verdadeiro escândalo. Sem nenhuma justiça, até por não haver instâncias regulatórias nessa área, eles entregam aniversários previamente.

Pergunte para um cara se não foi isso que aconteceu? Ainda nem chegou aos 30, com o cabelo – ou a falta dele – como o do avô? Isso é justo?

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
mariocorso

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Uma flor no planeta vermelho

A Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) divulgou recentemente imagens de um aglomerado de cristais tridimensionais encontrado em Marte que tem formato parecido com o de uma flor. O registro foi feito pelo rover planetário (veículo de exploração espacial) Curiosity.

Os cientistas batizaram o conjunto de cristais de Blackthorn Salt. Segundo as pesquisas, o material é constituído de estruturas de minerais precipitantes na água.

Como Marte não tem, atualmente, água em seu solo, seria praticamente impossível encontrar no planeta flores semelhantes às da Terra.

Em rede social, Abigail Fraeman, uma das cientistas da missão Curiosity, falou sobre os cristais e revelou que essa não é a primeira vez que localizam um material como esse em Marte. "Já vimos estruturas como essas antes, com destaque para Pahrump Hills (na base do Monte Sharp). Lá, as feições eram feitas de sais, chamados sulfatos", lembrou.



Aglomerado de cristais em Marte foi chamado de Blackthorn Salt

A captação fotográfica se baseia em um processo de focagem a bordo: mesclagem de duas a oito imagens. Cada mesclagem de foco produz três tipos de registros: um colorido, outro com melhor foco e o último em preto em branco. Com a fusão do foco, é possível fazer uma composição de imagens do mesmo alvo adquiridas em diferentes posições de foco.

Para capturar detalhes da estrutura encontrada recentemente em Marte, a equipe de

pesquisadores teve que utilizar o sensor Mars Hand Lens Imager (Mahli) do robô. Além disso, para conseguir registrar os minerais e as texturas nas superfícies das rochas, foi necessário aplicar um plano fotográfico bem próximo dos elementos – conhecido como "close-up".

A câmera do equipamento conta com uma lente de aumento e tem uma qualidade próxima a tecnologias usadas geralmente por geólogos em trabalhos de campo.

ZH
ZERO HORA

EDITORESCapa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.brNotícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.brComportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.brJornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.brOpinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.brImagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupopb.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

Membros do MP querem ganho extra

Promotores e procuradores do Ministério Público do RS (MP) estão lutando para receber um acréscimo na remuneração, referente a vantagens que foram extintas com a implantação do sistema de pagamento por subsídio, em 2009. Na semana passada, a Associação do Ministério Público (AMP-RS) encaminhou requerimento ao comando da instituição solicitando o pagamento de “parcela de irredutibilidade” equivalente aos adicionais por tempo de serviço adquiridos até abril de 2006.

Esses adicionais, apelidados de “penduricalhos”, foram incorporados nos vencimentos dos promotores e procuradores quando estes passaram a receber na forma de subsídio, em 2009. No pedido, a associação argumenta que o acréscimo de 35% na composição do subsídio, concedido na época para substituir os adicionais, compensou apenas perdas futuras, sem considerar o que já havia sido acumulado pelos membros durante a carreira.

O arcabouço do sistema de subsídios, portanto, foi gerado para surtir efeitos ex nunc (desde então) e não ex tunc (retroativo). Desta forma, jamais poderia a lei retroagir para retirar os direitos individuais”, diz um trecho da manifestação da associação.

No documento, a entidade solicita que o MP comece a pagar uma parcela extra equivalente ao percentual dos adicionais adquiridos por cada um dos membros até 8 de abril

de 2006, além do pagamento retroativo do que seria devido até agora. Ainda não é possível precisar o impacto financeiro em caso de aceitação do pedido, visto que a indenização teria de ser calculada pelo MP.

O pedido foi encaminhado a partir da notícia de que o Ministério Público do Rio de Janeiro decidiu implementar um pagamento semelhante a seus membros – seguindo o que fez o Tribunal de Justiça do RJ, pelo princípio da simetria de carreiras.

A solicitação da AMP faz referência a abril de 2006 por equiparação com magistrados de São Paulo, que conseguiram, junto ao Conselho Nacional de Justiça, a permissão para receber verbas referentes a adicionais por tempo de serviço acumulados até a data mencionada. Essa referência também foi utilizada no Rio para a concessão da parcela extra.

O documento foi encaminhado em 23 de fevereiro ao procurador-geral de Justiça, Marcelo Lemos Dornelles. Em seguida, foi repassado à subprocuradoria-geral de Justiça para Assuntos Administrativos, que solicitou análise da assessoria jurídica a respeito do caso. Não há prazo para que o comando do MP se manifeste sobre o pedido.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Além da entidade que reúne promotores e procuradores de Justiça do Rio Grande do Sul, associações que representam membros do Ministério Público de outros Estados brasileiros também estão se mobilizando pelo pagamento da parcela de adicionais a seus membros.

A COLUNA PROCUROU A ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, QUE OPTOU POR NÃO SE MANIFESTAR A RESPEITO DO ASSUNTO. O PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA TAMBÉM FOI CONSULTADO, POR MEIO DA ASSESSORIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO, MAS NÃO DEU RETORNO ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO.



Solidariedade à Ucrânia

Em uma demonstração de apoio ao povo ucraniano, que resiste à invasão do país pela Rússia, o governo do Estado iluminou o Palácio Piratini em azul e amarelo, as cores da bandeira da Ucrânia, na noite de ontem.

No Twitter, o governador Eduardo Leite escreveu que

se trata de “uma singela homenagem à resistência do povo ucraniano”.

“Acima de tudo, estão a paz e a defesa da vida humana. A autodeterminação dos povos, a democracia e a liberdade são princípios éticos, cuja violação deve ser condenada de maneira intransigente”, postou Leite.

Tradição retomada



Após dois anos afastados em razão da pandemia, que provocou o cancelamento da edição de 2021, os fiéis voltaram a participar neste ano da Romaria da Terra, tradicional evento de cunho político e religioso em defesa da reforma agrária que ocorre na terça-feira de Carnaval. Ontem, a romaria reuniu cerca de 1,6 mil romeiros em Ilópolis, no Vale do Taquari.

O tema da 44ª edição, voltado à agricultura Familiar e à agroecologia, dividiu espaço

com as discussões a respeito do combate à estiagem que assola o Rio Grande do Sul e da necessidade de ampliação das políticas públicas de apoio aos agricultores familiares.

A tradicional procissão que reúne religiosos, políticos de esquerda, assentados e pequenos agricultores foi cancelada por causa da chuva. Ainda assim, romeiros tradicionais como o ex-governador Olívio Dutra e os deputados Edegar Pretto

Missão aos EUA

Na missão oficial aos Estados Unidos entre 7 e 14 de março, o governador Eduardo Leite terá compromissos em Nova York, Washington e Austin, no Texas.

Em Nova York, Leite participa de reunião com o economista Jeffrey Sachs na Universidade de Columbia e cumpre agendas no Conselho das Américas e com representantes de bancos.

Em Washington, se encontra com o embaixador Nestor Forster e tem compromissos na Organização dos Estados Americanos (OEA) e no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Ainda está sendo organizada agenda no Departamento de Estado dos Estados Unidos.

Em Austin, Leite visita a sede da Dell e será um dos palestrantes do SXSW, festival sobre tecnologia e economia criativa. A viagem de volta está marcada para o dia 14, com a chegada ao Brasil no dia 15.

e Valdeci Oliveira marcaram presença, assim como os deputados federais Bohn Gass e Dionísio Marcon (todos do PT, na foto). Edegar, que é pré-candidato ao Piratini, vai à romaria desde os 11 anos, levado pelo pai, Adão Pretto, que faleceu em 2009. Olívio participa desde a primeira edição, em 1978.

Neste ano, o deputado federal Heitor Schuch (PSB) e os estaduais Sofia Cavedon e Jeferson Fernandes (PT) também compareceram.

MERCADO DE TRABALHO

Emprego no RS avança, mas não atinge nível pré-pandemia

Desempenho gaúcho destoa dos demais Estados do Sul, que voltaram aos patamares de 2019 nas taxas de desocupação

RAFAEL VIGNA

rafael.vigna@zerohora.com.br

Na contramão dos pares da Região Sul e colado nas dificuldades nacionais. Esse é o resumo do desempenho gaúcho no quarto trimestre de 2021 quando o assunto é o mercado de trabalho.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) trimestral, divulgados na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao contrário de Santa Catarina e Paraná, em igual período, o RS patinou em taxa de desocupação, população desocupada e ocupada.

Nesses segmentos, constata o coordenador da Pnad Contínua por aqui, Walter Rodrigues, na comparação com o Brasil, onde a taxa de desocupação continua maior do que em 2019, o Rio Grande do Sul manteve trajetória similar e passou de 7,3%, há três anos, para 8,1% no último trimestre de 2021. Por outro lado, quando o referencial é o sul, ao qual pertence, o Estado exibe movimento inverso dos verificados em Santa Catarina e Paraná.

Ambos não apenas retomaram

seus patamares pré-pandemia como também garantiram à média dos três Estados da região a menor taxa de desocupação no período, com 7,8% (7%, no Paraná, e 4,3%, em Santa Catarina).

O RS, assim como o Brasil, teve taxa de desocupação menor do que em 2020, como era de se esperar, pois foi o pior ano da série histórica. O problema é que na comparação entre Brasil e RS, em 2021, a taxa de desocupação continua maior do que em 2019, o que não aconteceu com Santa Catarina e Paraná, por exemplo, onde já é menor do que há três anos – pontua Rodrigues.

Igual tendência emerge na avaliação dos dados da população ocupada. Enquanto, no RS, o montante cai 2,5% na relação entre 2019 e 2021 (de 5,82 milhões para 5,67 milhões de pessoas empregadas), no Paraná e em Santa Catarina, o índice sobe 2,5% e 1,3%, respectivamente. Por consequência, o Rio Grande do Sul possui, agora, 500 mil pessoas desocupadas. Esse contingente é 9,9% superior ao da pré-pandemia

(455 mil). Já Santa Catarina e Paraná, outra vez, destoam da performance gaúcha e exibem retração dos níveis de desocupação, de 20,3% e 3,3%, respectivamente.

Setores

Conforme levantamento de Rodrigues, o quadro é um reflexo do que acontece em setores relevantes para a geração de vagas. Dos nove grupamentos analisados no RS, apenas três exibem melhores desempenhos em 2021 do que em 2019. Entre eles, o destaque fica por conta da agricultura e pecuária, com alta de 11,18% sobre 2019 e 676 mil pessoas empregadas, o que se explica, em parte, pela safra recorde do ano passado.

Em contrapartida, segmentos que costumam concentrar volumes mais elevados de contratações continuam com freio puxado. É o caso do comércio (mais de um milhão de pessoas), da indústria (814 mil pessoas) e da construção (351 mil pessoas), que ainda exibem curvas decrescentes no período, de 2,2%, 10% e 10,4%, respectivamente.

GZH
Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia



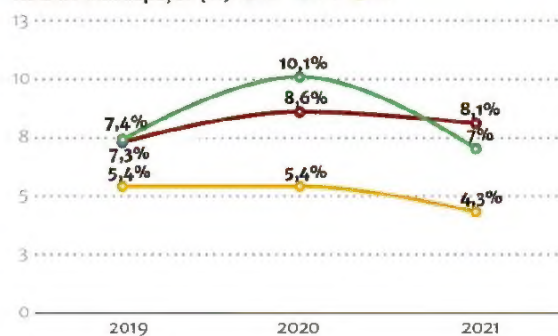
Nossas fragilidades estão cada vez mais visíveis e os dados não mentem. Há uma quebra na ocupação do RS e isso também é percebido na qualidade dos postos de trabalho gerados.

LÚCIA GARCIA

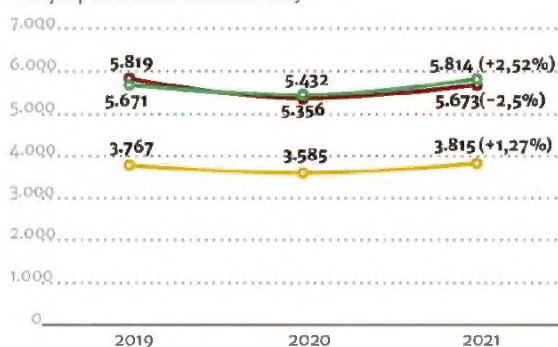
Economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho

A situação

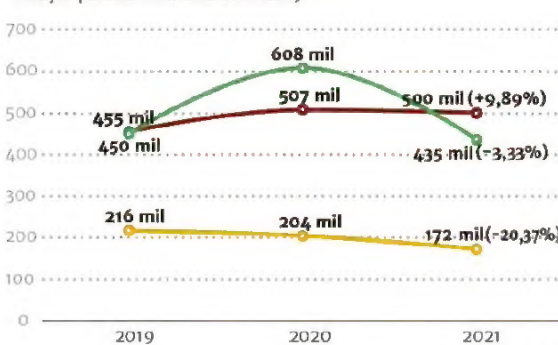
Taxa de desocupação (%) RS PR SC



Pessoas ocupadas (em milhões) RS PR SC
Variação percentual de 2021 sobre 2019



Pessoas desocupadas RS PR SC
Variação percentual de 2021 sobre 2019



Fonte: PNAD/IBGE

Ritmo menor e contorno de precariedade

A economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e especialista em mercado de trabalho Lúcia Garcia explica que o nível ocupacional e a geração de novas vagas no Rio Grande do Sul estão ligeiramente acima do incremento da taxa de participação de pessoas em busca de vagas.

Neste caso, acrescenta, o que diferencia o desempenho gaúcho dos demais Estados do sul é que ambos geram postos de trabalho de maneira mais folgada e acima dos patamares necessários para contemplar o regresso das pessoas que deixaram o mercado de trabalho, em razão da pandemia, e, agora, estão de volta.

Por outro lado, Lúcia afirma que o fato não se relaciona com maior ou menor pujança da taxa de engajamento das pessoas no mercado de trabalho. Pelo contrário,

segundo ela, o RS amplia “modestamente” a sua população economicamente ativa e, por correlação, a força de trabalho.

Nossas fragilidades estão cada vez mais visíveis e os dados não mentem. Há uma quebra na ocupação do RS e isso também é percebido na qualidade dos postos de trabalho gerados – argumenta.

Como consequência imediata, a especialista identifica que o crescimento ocupacional do RS, além de menor ritmo, exibe contornos de precariedade. Isso acontece, segundo ela, porque boa parcela do crescimento está concentrada nas zonas de informalidade.

De acordo com a economista do Dieese, o quadro faz com que a renda também acabe prejudicada. Embora caia menos do que no restante do país (10%), no Rio Grande do Sul a queda constatada foi de 7,4%, no compasso em

que as ocupações geradas não atendem às expectativas do pré-pandemia. Em Santa Catarina, por exemplo, a população ocupada cresceu 6,4%, entre 2020 e 2021, a força de trabalho, 5,2%, e o emprego com carteira assinada, 8,7% – no RS, apenas 2,5%.

Crescimento com características de informalidade susta as expectativas e demonstra que o mercado de trabalho do RS está mudando, sim, mas para pior. O Estado é mais lento, tem menos fôlego, acompanha tendência nacional e se descola da Região Sul. O RS piora na comparação com ele mesmo e se torna decadente por este ponto de vista. Evidentemente, ainda estamos distantes de regiões como o Nordeste, sabida e historicamente com mercados muito mais degradados, mas a trajetória atual é essa – lamenta Lúcia.

Quando vale pedir recálculo no INSS

STF já formou maioria a favor dos aposentados, mas julgamento da "revisão da vida toda" só será concluído no próximo dia 8

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

Na última sexta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria a favor da "revisão da vida toda" para beneficiários da Previdência. A nova regra abre espaço para incluir no cálculo da aposentadoria salários maiores anteriores a julho de 1994. O julgamento estava empatado e teve o voto de Minerva do ministro Alexandre de Moraes, que desempateou a favor dos aposentados.

Na prática, beneficiários podem recalcular as aposentadorias incluindo contribuições anteriores a julho de 1994, já que, em 1999, a reforma da Previdência da época mudou os cálculos dos

benefícios ao estabelecer que contribuições ao INSS anteriores ao Plano Real não seriam consideradas. Nesse sentido, o público que se encaixa nessa revisão terá de calcular e ver se a nova regra é benéfica ou não.

– A diferença no cálculo, às vezes, dá um valor bem baixo, e outras dá grande aumento na apo-

sentadoria. Não tem como saber sem fazer o cálculo – explica a advogada Jane Berwanger, conselheira do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

O presidente da Comissão de Seguridade Social da OAB/RS, Tiago Kidricki, reforça a importância do cálculo antes de pleitear a revisão. – É aconselhável ao aposentado ou pensionista procurar advogado especializado para verificar e calcular seu caso, lembrando que o profissional necessitará de todos os salários da história contributiva do segurado. Os muitos antigos não estão no CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), então, às vezes, leva um tempo para se reunir toda a documentação. Tem de ser calculado sempre antes de entrar, não adianta tentar

fazer no olho – salienta Kidricki. Embora o julgamento já tenha maioria formada, só termina na próxima semana. Até lá, algum ministro pode mudar seu voto, pedir vista ou enviar o processo para julgamento no plenário físico. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia decidido, em 2019, a favor dos aposentados.

“

A diferença no cálculo, às vezes, dá um valor bem baixo, e outras dá um grande aumento na aposentadoria. Não tem como saber sem fazer o cálculo.

JANE BERWANGER

Advogada e conselheira do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP)

“

É aconselhável ao aposentado ou pensionista procurar um advogado especializado para verificar e calcular seu caso, lembrando que o profissional necessitará de todos os salários da história contributiva do segurado.

TIAGO KIDRICKI

Presidente da Comissão de Seguridade Social da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB/RS)

Tire suas dúvidas

Veja perguntas e respostas em texto elaborado com a ajuda dos advogados Tiago Beck Kidricki e Jane Berwanger

O QUE PREVÊ A NOVA REGRA?

• A Lei 9.876/99 estabeleceu que os benefícios de aposentadoria seriam calculados com a média dos 80% maiores salários de contribuição, considerados apenas a partir de julho de 1994 (quando o Plano Real foi implantado). A lei também prevê que os novos benefícios seriam calculados com as 80% maiores contribuições de todo período contributivo. A primeira regra (a partir de julho de 1994) foi considerada como regra de transição e a segunda, como regra geral

• Agora, o STF decidiu que o segurado tem direito a utilizar a melhor regra. Ou seja, o beneficiário pode incluir períodos anteriores a 1994 para pedir a revisão dos valores

A REGRA VALE PARA QUAIS APOSENTADOS?

• Tem direito ao novo modelo de revisão quem se aposentou com as regras da lei 9.786/99, de 29/11/99 a 13/11/19. A revisão pode beneficiar quem se aposentou sob as regras instituídas a partir de 29/11/1999 (80% dos maiores salários desde julho de 1994) até 13/11/2019 (reforma da previdência)

• Mesmo após essa data, o benefício pode ter sido concedido com base na legislação anterior e o segurado faz jus por causa do direito adquirido

• Em tese, para o interessado que pretende entrar na Justiça neste momento, essa revisão está limitada a quem se aposentou após 2012, desde que em período antes da reforma da Previdência, de novembro de 2019. Isso ocorre porque o prazo para pedir uma revisão é de 10 anos após a aposentadoria

• No entanto, em alguns casos, pessoas que se aposentaram antes de 2012 podem adquirir esse direito, como explica o presidente da Comissão de Seguridade Social da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB/RS), Tiago Kidricki: “O que importa para fins da contagem do prazo de decadência de 10 anos é quando foi recebido o primeiro pagamento do benefício. Às vezes, a aposentadoria é de 2008, mas o segurado recebeu via processo judicial e só teve o primeiro benefício pago, por exemplo, em 2013, ao final da ação”

• O segurado que pedir a revisão também poderá receber os atrasados dos últimos cinco anos

QUANDO A REVISÃO VALE A PENA?

• A revisão é benéfica para quem teve melhores salários antes de julho de 1994. Para saber se é vantajoso usar as contribuições da vida toda, o segurado precisa fazer cálculos

• Nesse sentido, especialistas apontam que o melhor caminho é procurar um advogado previdenciarista, pois o sistema do INSS não faz esse cálculo e leva em conta apenas as contribuições posteriores a 1994

• A diferença no cálculo, às vezes, dá um valor bem baixo e, em outros casos, dá um grande aumento na aposentadoria. Por isso, é importante fazer o cálculo antes de pleitear a revisão e evitar reajuste que diminua o valor do benefício

• No geral, a regra beneficia pessoas que possuíam maiores salários antes de julho de 1994 e que depois acabaram por trocar de emprego, ficaram desempregadas ou tiveram redução nos vencimentos por outros motivos, o que provocou média menor no benefício

COMO SOLICITAR A REVISÃO?

• O segurado tem de entrar na Justiça. A advogada Jane Berwanger destaca que, até o momento, o INSS não manifestou qualquer intenção de fazer a revisão para todos que têm direito: “Quando o INSS, administrativamente, faz as revisões decididas pelo Judiciário, isso geralmente demora bastante tempo, e o segurado está perdendo dinheiro se aguardar por algo que pode não acontecer (o INSS pagar as diferenças)”, destaca a advogada

QUAIS BENEFÍCIOS PODERÃO ENTRAR NA REVISÃO?

• Aposentadorias, pensões e todos os benefícios que foram calculados nesses moldes, como auxílios, salário-maternidade, etc

GZH

Leia mais notícias sobre INSS em gzh.rs/inss

Dia Internacional da Mulher

Jantar Especial no Restaurante Primrose

O Castelo Saint Andrews realizará um jantar especial harmonizado com a famosa champagne Veuve Clicquot no Dia Internacional da Mulher.

A história por detrás desta destemida mulher que deu origem a umas das bebidas mais famosas do mundo, faz com que o Castelo Saint Andrews e o Premiado Restaurante Primrose prestem uma homenagem às todas as mulheres. A harmonização será comentada pela Sommelier Patrícia Binz.

08 DE MARÇO - 20H | RESERVAS: (54) 3295-7700 / 99957-4220

CONTAMOS COM TODOS OS PROTOCOLOS OFICIAIS PARA A SUA ESTADA.

Hospede-se no Castelo para uma experiência mais completa. Solicite maiores informações com nossas concieges

saint andrews
CASTELO • RESTAURANTE • HOTELEIRO

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

maria.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Petroleiras dão adeus à Rússia

As sanções econômicas contra a Rússia alcançaram grau nunca visto em países com relevância econômica e atingiram o coração da atividade no país, o setor de óleo e gás. Ao menos três gigantes do setor anunciaram que vão abandonar seus negócios no país que atacou a Ucrânia: a britânica BP, a anglo-holandesa Shell e a norueguesa Equinor. Mas por que companhias associadas à busca de lucro acima de qualquer princípio estão mudando essa história?

Ao justificar a saída da Shell de um projeto com a Gazprom, o CEO da petroleira privada, Ben van Beurden, fez um discurso tocante:

– Estamos chocados com a perda de vidas na Ucrânia, que deploramos, resultante de um ato de agressão militar sem sentido que ameaça a segurança europeia.

A Gazprom é a maior empresa da Rússia, maior exportadora de gás do planeta e maior empresa de gás natural de capital aberto do mundo. Como a Petrobras, é controlada pelo Estado russo, que tem 50,2% das ações. Era um parceiro cobiçado até seis dias atrás, mas foi abandonado pela Shell mesmo com alto custo.

Na nota em que comunica a decisão de abandonar todas as operações na Rússia, na segunda-feira, a petroleira privada admite que a saída do projeto Sakhalin 2, uma gigantesca unidade de liquefação de gás natural, vai levar a “impairments” (redução no valor de seus ativos). A estimativa dos ativos da Shell na Rússia era de US\$ 3 bilhões.

No mesmo dia, a Equinor, controlada pela Noruega, também informou que abandonou todas as associações com empresas de energia russas. Mais contido, o CEO e presidente do conselho de administração, Anders Opedal, afirmou que, “na atual situação, vemos nossa posição como insustentável”.

No domingo, a britânica BP havia anunciado que abandonaria sua participação de 19,75% na petrolífera estatal russa Rosneft. A estimativa de impacto sobre o desempenho financeiro da BP no trimestre é de US\$ 25 bilhões, entre perda de ativos e de dividendos. **Vinte e cinco bilhões de dólares.** Ao explicar a decisão, o presidente do conselho da BP, Helge Lund, afirmou que “a ação militar representa mudança fundamental”.

É óbvio que não é a “perda de vidas” na Ucrânia que está levando à saída com prejuízos pesados. Décio Oddone, ex-diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), lembra que, com o fim da

URSS, o setor de óleo e gás foi assumido por empresas locais russas. Como precisavam de capital, buscaram parcerias na Europa. – Como são empresas de capital aberto, são muito suscetíveis a

pressões de grupos de interesse – observa Oddone.

Entre esses grupos, estão acionistas comprometidos com princípios de sustentabilidade social e ambiental, mas também os governos de seus países. A BP nasceu estatal. Só foi privatizada em 1995.

Além disso, caso seguissem associadas a alvos de sanções, as petrolíferas europeias poderiam ser afetadas. A coluna, claro, aproveitou para perguntar a Oddone até onde o petróleo pode subir.

– É imprevisível, dizer um número é uma bobagem. Os Estados Unidos podem fazer um acordo com o Irã e suprir parte da falta do petróleo russo. Mas não é um momento em que se possa esperar petróleo barato, nem dólar.

Ontem, a francesa Total informou que não vai investir em novos projetos na Rússia, mas não mencionou saída do país. Por ora, vai manter participação de 19,4% na Novatek, produtora de gás natural liquefeito. O barril de petróleo subiu 7,78% ontem, cotado a US\$ 105,60.

EM MENOS DE SEIS DIAS DE GUERRA, A EUROPA JÁ MUDOU. A ALEMANHA TRIPLICOU OS GASTOS MILITARES: DE 53,2 BILHÕES DE EUROS, EM 2021, PARA 150 BILHÕES DE EUROS (R\$ 871,2 BILHÕES). A SUÍÇA, UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO DINHEIRO DOS OLIGARCAS RUSSOS, VAI CONGELAR BENS DE PESSOAS E EMPRESAS CONSIDERADAS “CÚMPLICES DE PUTIN”, INCLUSIVE O PRÓPRIO.

Mercado de Quarta de Cinzas

A Quarta-Feira de Cinzas deve ser de ressaca para o mercado financeiro no Brasil, fechado por dois dias enquanto as principais bolsas acumularam perdas e o dólar seguiu se fortalecendo no Exterior. Ontem foi um dia de queda de ações e alta no preço de commodities. As bolsas na Europa caíram com mais força em Milão (4,14%), Paris (3,94%) e Frankfurt (3,85%), e um pouco menos em Londres (1,72%).

Papéis que equivalem a ações brasileiras (ADRs) negociados em Nova York chegaram a subir, com a valorização da Petrobras pela alta do petróleo, mas entraram em território negativo no final da tarde. Há expectativa, porém, de que investidores transfiram posições da Rússia para outros emergentes, como o Brasil. A bolsa de Moscou segue fechada.

R\$ 4 bi

é a projeção para o tamanho do mercado de lançamentos imobiliários de luxo em Porto Alegre neste ano feita pela One Imóveis de Luxo. A imobiliária faz em 4 e 11 de março (duas sextas-feiras) a quinta edição do Workshop One, encontro para que as principais incorporadoras apresentem os empreendimentos que serão lançados em 2022.

Mais sol na Serra



GEN GHEBRE, DIVULGAÇÃO

Desde janeiro deste ano, a Solar Serra, com sede em Bento Gonçalves, verificou aumento ao redor de 30% em instalações de sistemas de energia solar na comparação com os dois primeiros meses de 2021. A empresa atribui a aceleração dos projetos à definição de limite até 6 de janeiro de 2023 para protocolar esse tipo de iniciativa mantendo o atual formato de estímulo até 2045. Também por isso, prevê que a demanda duplique neste ano.

Mário Henrique Bordignon, proprietário da empresa, avalia que, por ser o último ano sem taxaço para sistemas de pequeno porte, a demanda deverá dobrar ao longo de 2022. Afirma ainda que, mesmo com a elevação dos preços de placas e inversores, precisou triplicar os estoques para garantir a entrega.

A Solar Serra tem centro de

distribuição em Veranópolis e escritórios em Concórdia (SC) e Curitiba (PR) e é integradora da catarinense Weg.

No ano passado, ampliou em cerca de 30% o quadro de funcionários para dar conta do aumento de demanda e deverá contratar cerca de 20 profissionais caso se confirme a tendência do mercado em 2022.

Como trabalha com estoque próprio, planeja qualificar mais funcionários e adquirir maquinário suficiente para atender ao aumento de demanda.

– É um investimento que costuma se pagar, em média, entre três e cinco anos, já que a economia na conta de luz pode chegar a 95%. Os bancos também costumam facilitar o acesso a essas linhas de financiamento – afirma Bordignon.

Pressão quebra apoio de oligarcas

Nas listas de sanções econômicas contra a Rússia, aparecem com frequência nomes de “oligarcas”. A palavra tem origem grega e define um governo (arkhein) de poucos (oligo). Aplicado à realidade russa depois do fim da União Soviética (URSS), define o pequeno número de pessoas que se apoderou dos negócios locais a partir de 1991, enriquecendo.

Um dos mais conhecidos é Roman Abramovich, que transferiu a gestão do Chelsea para a fundação social do clube de futebol, sem deixar de ser o “dono do time”. Depois, aceitou apelo da Ucrânia para intermediar as negociações por uma trégua.

Por isso, foi recebido com

surpresa o apelo de dois oligarcas para que Putin cesse o ataque à Ucrânia. Mikhail Fridman preside o Alfa Group, que inclui bancos, seguros, varejo e água mineral. Oleg Deripaska construiu patrimônio estimado em US\$ 28 bilhões sobre alumínio.

O banco de Fridman foi afetado por sanções econômicas, e seus pais vivem em Lviv, na Ucrânia. Em carta, pediu que “derramamento de sangue termine”. Deripaska pediu “esclarecimentos e comentários inteligíveis sobre a política econômica para os próximos três meses”. São sintomas de que minaram a economia russa e o apoio monolítico a Putin dos donos do dinheiro no país.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/martiasfredo)
martiasfredo

Confira as regras para declarar o IR

O prazo para empresas enviarem o informe de rendimentos de 2021 aos seus funcionários terminou na segunda-feira. O documento é um dos principais itens utilizados na declaração do Imposto de Renda (IR) das pessoas físicas. A partir da próxima segunda, os contribuintes poderão entregar o IR 2022, referente ao ano-calendário de 2021. Com isso, os cidadãos precisam ficar atentos em relação aos prazos e documentos necessários (veja quadro).

A maior novidade é a ampliação do acesso à declaração pré-preenchida. Quem possui nível de segurança alto na plataforma gov.br (ouro e prata) poderá usar esse modelo, que estará disponível no dia 15. Quem apurar imposto a pagar poderá dividir o valor em oito cotas, nenhuma inferior a R\$ 50. Se o valor a for inferior a R\$ 100, deverá ser quitado em única cota.

GZH
Mais detalhes
sobre o IR em
gzh.rs/irdecia

Fique atento

PRAZOS

- A apresentação da declaração começa em 7 de março, às 8h, e o prazo vai até 29 de abril, às 23h59min
- Cronograma dos lotes de restituição: 31 de maio, 30 de junho, 29 de agosto, 31 de agosto e 30 de setembro

DEDUÇÕES

Para o exercício de 2022, ano-calendário de 2021, informa-se que:

- As deduções com dependentes estão limitadas a R\$ 2.275,08 por indivíduo
- As despesas com educação têm limite individual anual de R\$ 3.561,50
- Limite de dedução do desconto simplificado de R\$ 16.754,34
- Para constarem na declaração, os dependentes, de qualquer idade, devem estar inscritos no CPF
- Deduções de saúde seguem sem limite – despesas com médicos,

dentistas e outros profissionais de saúde, exames, internações e planos de saúde podem ser deduzidas no Imposto de Renda

PRINCIPAIS DOCUMENTOS

- Entre os documentos de renda, estão os comprovantes de salários, de prestações de serviços, de aposentadorias e de previdência privada. Os empregadores são obrigados a entregar os documentos aos trabalhadores até o último dia de fevereiro. Contribuinte deve incluir rendimentos recebidos de pessoas físicas – aluguéis, pensões e outros
- Na declaração de dependentes, é preciso reunir informações sobre os rendimentos tributáveis dos demais membros da família, mesmo que os números não alcancem o limite de dedução estabelecido. Importante ter dados sobre nome, CPF, grau de parentesco e data de nascimento
- No caso de documentos que geram outras deduções, como despesas

médicas e educação, o contribuinte deve juntar os recibos, notas fiscais e comprovantes de gastos nessas áreas

- Comprovantes de investimentos e aplicações financeiras, obtidos via instituições financeiras
- Documentos que comprovem compra e venda de bens e direitos, bem como saldos dos bens e direitos
- No caso de arrendadores de imóveis rurais, pessoas físicas que recebem rendimentos de outra pessoa física ou do Exterior e quem comprou ou alienou bens imóveis, móveis e direitos pelo valor real do bem também devem juntar os documentos
- Comprovantes de pagamentos a profissionais liberais, como médicos, dentistas, advogados, veterinários, contadores, economistas, engenheiros, arquitetos, psicólogos, fisioterapeutas e os documentos de pagamento de aluguel, pensão alimentícia e juros também precisam ser juntados

OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAÇÃO

- Quem recebeu rendimentos tributáveis, sujeitos ao ajuste na declaração, com soma superior a R\$ 28.559,70 e, em relação à atividade rural, obteve receita bruta em valor que foi superior a R\$ 142.798,50. O auxílio emergencial, caso recebido, é rendimento tributável e também deve ser levado em consideração nesse cálculo
- Obteve rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil
- Recebeu, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas
- Teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil



Aproveite 30% de desconto para sócios do Clube viajarem pelo RS em total segurança.

Acesse o site do Clube para gerar o voucher do benefício e utilizar o seu desconto.

www.clubedoassinanterbs.com.br

Desconto válido para passageiros intermunicipais dentro do RS. A compra deverá ser feita no site ouroeprata.com. Desconto não cumulativo com outras promoções

Clube do Assinante

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
twitter @gianeaguerra

Hora de voltar

Notícia boa e interessante para o setor calçadista. Dona da marca Kildare, a Indústria de Calçados Jacob retoma a produção na fábrica em Maratá, no Vale do Cai, suspensa em 2020 em meio às incertezas da pandemia. Foi uma hibernação. Agora, os mercados interno e externo reagiram, segundo a empresa de 94 anos, que tem,

atualmente, 300 funcionários. As exportações respondem por até 30% dos negócios. Quando a fábrica parou, foram demitidos 120 trabalhadores. Agora, a empresa está em processo de recontração e busca dezenas de candidatos. Há vagas também na unidade de Cachoeira do Sul. Como concorrer: gzh.rs/vagasjacob.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
gianeaguerra

Missão gaúcha de olho na Dell

Em entrevista ao Gaúcha Atualidade, o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, Joel Maraschin, falou sobre a missão que integrará do governo gaúcho aos Estados Unidos na próxima semana, com a participação do governador Eduardo Leite. Além de outras empresas e a feira de tecnologia SXSW, chama a atenção uma visita à Dell, que tem uma operação em Eldorado do Sul desde 1999, por onde entrou no Brasil, mas de onde levou a parte fabril para Hortolândia (SP). A empresa também chegou a ter uma unidade no Tecnopuc, mas que foi transferida em 2016.



Joel Maraschin

pública em Nova York. Depois, políticas e econômicas em Washington. Em Austin, no Texas, trataremos de ciências, tecnologia e desenvolvimento. Vamos visitar a sede da Dell para apresentar o novo momento econômico do Estado.

Há perspectiva de trazer investimento da Dell?
É um dos motivos da visita.

Qual seria?

Retomar projetos aqui, tentar essa aproximação comercial novamente. A empresa já esteve, no passado, muito perto de se instalar em Alvorada e Viamão. Além disso, o governador palestra na SXSW.

Quais os destaques da agenda?

Do dia 7 a 13, temos três momentos. Há pauta mais ambiental e ligada à segurança

GZH

Saiba mais:
gzh.rs/rsnoseua

APÓS MAIS DE UM ANO SEM FUNCIONAR POR CONTA DE REFORMAS E AMPLIAÇÃO, O AEROPORTO LAURO KORTZ, DE PASSO FUNDO, RETOMARÁ, NO DIA 11 DE ABRIL, OS VOOS DIRETOS PARA CAMPINAS (SP). SERÃO REALIZADOS PELA AZUL, SEGUNDO O PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AVIAÇÃO REGIONAL, DEPUTADO ESTADUAL FREDERICO ANTUNES. PARA DETALHES DOS VOOS: GZH.RS/VOOSPARASP.

MERCADO

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIÁ/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
22/02	5,8520	5,8905	5,0911	5,7351	5,7370
23/02	5,8040	5,8137	5,0143	5,6770	5,6789
24/02	5,1050	5,1168	5,1174	5,6853	5,6868
25/02	5,1540	5,1388	5,1394	5,7776	5,7800

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX AFIVADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13h)

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	5,01	5,39
DÓLAR - EURO**	4,90	5,45
EURO*	5,64	5,98
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,35
LIBRA ESTERLINA**	5,25	7,55
YEN JAPONÊS**	0,0080	0,0080
PESO ARGENTINO**	0,02	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,008	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	4,00

FONTE: BC * PROFIUTURISA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MÊS	R\$	MÊS	R\$
JUN	5,0236	JUL	5,1937
AUG	5,2539	SET	5,2889
OUT	5,5351	NOV	5,5595
DEZ	5,6591	JAN	5,5234

FONTE: BC * PROFIUTURISA **

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	DATA	BMF (FUTURA)	NOVA YORK (US\$/BARRIL)
22/02	92,35	96,29	22/02	305,00	1.902,00
23/02	92,28	96,67	23/02	305,25	1.909,40
24/02	93,02	99,20	24/02	317,50	1.904,80
25/02	92,30	98,68	25/02	307,01	1.892,30

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL

FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

BOLSA NA SEXTA-FEIRA

MÍNIMO	110,673	IBOVESPA NO FECHAMENTO	1,35%
MÁXIMO	113,142	NÚMERO DE NEGÓCIOS	4.754.072
FECHAMENTO	113,141	VALOR	39,388 BILHÕES

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
25/02	0,6443	0,6443	DE 25/01 A 25/02	0,1436
26/02	0,6443	0,6443	DE 26/01 A 25/02	0,1436
27/02	0,6119	0,6119	DE 27/01 A 27/02	0,1113
28/02	0,5480	0,5480	DE 28/01 A 28/02	0,0478
01/03	0,5000	0,5000	DE 01/02 A 01/03	0,0231
02/03	0,5000	0,5000	DE 02/02 A 02/03	0,0231

CDB

DATA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO (%)
22/02	30	11,07
23/02	30	11,09
24/02	30	11,13
25/02	30	11,13

FONTE: AGÊNCIAS PARA GRANDES APOSTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-DI	IGP-DI	INCC-M	ICV	DECESE	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DECESE	DECESE	DECESE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,39	-	0,32	0,32
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,78	0,88	-	0,80	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,31	0,93	-	0,35	0,35
FEB/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74	0,74
MAR/21	0,83	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,35	-	0,85	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17	1,17
JUN/21	0,83	0,80	0,60	0,11	2,30	-	0,79	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01	1,01
AGO/21	0,67	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09	1,09
SET/21	1,16	1,30	-0,64	0,55	0,96	-	0,92	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,28	1,28
NOV/21	0,85	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,08	1,08
DEZ/21	0,73	0,73	0,97	1,25	0,30	-	0,74	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11	0,11
FEB/22	1,83	1,83						
EM 2022	0,54	0,67	3,68	2,01	0,64	0,76	0,11	0,11
12 MESES	10,38	10,60	16,12	18,71	13,70	3,07	12,13	12,13

*O DIESE SUSPENDIU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

Bancos russos sem Visa e Mastercard

As empresas de cartão de crédito americanas Visa e Mastercard tomaram medidas para implementar as sanções impostas à Rússia após a invasão da Ucrânia, impedindo os bancos russos de usar sua rede.

A Mastercard "bloqueou várias instituições financeiras" em sua rede de pagamentos "em resposta às ordens de imposição de sanções", disse o diretor-geral da empresa em uma mensagem publicada na noite de segunda-feira. A Visa, por sua vez, indicou em seu site que "toma rapidamente medidas para garantir o respeito às sanções aplicáveis". O grupo observa que está "pronto para cumprir quaisquer sanções adicionais que possam ser implementadas".

Os Estados Unidos e vários países ocidentais adotaram medidas contra grandes bancos e indivíduos russos. Para as emissoras de cartões de crédito, isso implica em suspender o acesso das entidades sancionadas à sua rede.

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IRPF	DATA*	PERCENTUAL
AGO	0,43	4,02	SET/21	6,28%
SET	0,44	3,58	OUT/21	7,73%
OUT	0,48	3,09	NOV/21	7,73%
NOV	0,59	2,50	DEZ/21	9,25%
DEZ	0,77	1,73	JAN/22	9,25%
JAN	0,73	1,00	FEV/22	10,75%

FONTE: RECEITA FEDERAL

*RELAÇÃO DO COPOM

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,26	7,5%	R\$ 134,98
DE R\$ 2.679,27 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 305,63
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.453,91	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.453,91	27,5%	R\$ 698,15

DEDUÇÕES R\$ 178,77 POR DEPENDENTE (PARA APLICAÇÃO DO IRPF MENSAL) R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO APLICAR A ALÍQUOTA E SUBTRAIR A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2021/2019/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.826,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.684,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.684,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÕES R\$ 189,59 POR DEPENDENTE. R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO APLICAR A ALÍQUOTA E SUBTRAIR A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 1.212,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.841,03	12%
R\$ 3.841,04 E R\$ 7.067,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTERA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022
Para salários até R\$ 1.655,93 é de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DE FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA
BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em queda. O bushel para março está cotado a US\$ 15,30.

CONTRATOS EM US\$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/22	15,9025	16,6150
MAI/22	15,8450	16,5400
JUL/22	15,7325	16,3975

FARELO (TONELADA)

MAR/22	448,30	454,90
MAI/22	442,70	455,60
JUL/22	438,70	451,50

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAR/22	68,75	72,00
MAI/22	68,83	71,97
JUL/22	67,91	70,74

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 143	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 76	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 285	60 KG
MILHO	R\$ 100	60 KG
SOJA	R\$ 202,50	60 KG
TRIGO	R\$ 1,595	TONELADA

VALORES POR SEMANA E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS. FONTE: WWW.GLOBOCOMAGRO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail agenciabts@gnuporbs.com.br

VENDO CONJUNTO DE 51M²
NA AV. CARLOS GOMES
R\$ 399.000

SEMI-MOBILIADO, AR COND. INSTALADO,
PISO E FORRO C/ LUMINÁRIAS, ANDAR ALTO,
BOX ESCRITURADO E COM DEPÓSITO, PRÉDIO
COM ESTAC. P/ CLIENTES E CONTROLE DE ACESSO

FORMA INC (51) 3327.2727 WWW.FORMAINC.COM.BR



Obra de barragem já está 71% concluída

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Aguardada há quase 15 anos, a obra da barragem do arroio Jaguari, em São Gabriel, na Fronteira Oeste, está 71% concluída. O balanço é da Secretaria de Obras e Habitação (SOP), que executa o empreendimento com ajuda de recurso federal.

A estimativa da pasta é de que os trabalhos de engenharia sejam totalmente concluídos ainda neste ano. Após essa etapa, inicia-se a construção dos canais de irrigação, cujo andamento está em fase de liberação ambiental junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

A previsão de entrega da obra da barragem do arroio Jaguari é para maio de 2023.

– Nunca esteve tão acelerada. Não fosse a pandemia, já teríamos concluído. A obra de aterro é demorada, não tem como chegar com 50 caminhões ao mesmo tempo, tendo que buscar matéria-prima longe, como areia, em outros municípios – diz o secretário de Obras e Habitação, José Stédile.

Etapas

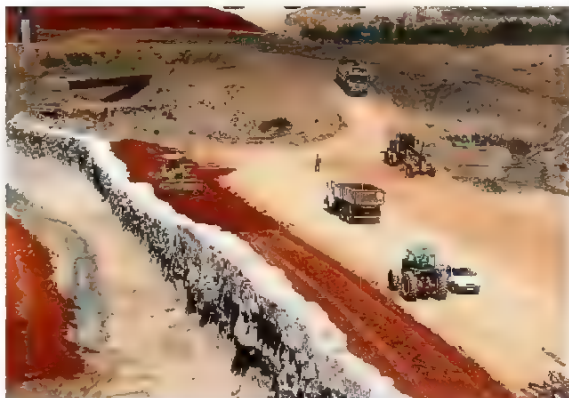
A primeira fase das obras, que inclui as construções em concreto, está 95% pronta. Já o status da segunda fase, que é a construção do barramento e as etapas do programa ambiental, tem 61% de execução. No estágio atual, um dos trabalhos realizados é o de aterro do corpo da barragem no leito antigo do arroio.

No último dia 23 de fevereiro, o empreendimento passou por uma vistoria de equipes da Secretaria Estadual de Obras, do Ministério do Desenvolvimento Regional e de representantes dos municípios atingidos.

Segundo o secretário Stédile, o governo federal garantiu que todos os recursos necessários para a conclusão já estão previstos no orçamento. Se houver necessidade de ampliação, será feito o possível.

Até o momento, aproximadamente R\$ 124 milhões já foram investidos na construção – 75% de recurso federal e outros 25% pelo governo gaúcho.

A barragem do arroio Jaguari está sendo erguida no município



Construção passou por vistoria no último dia 23 de fevereiro



É uma obra aguardada com muita expectativa por todo o contexto regional, com o potencial de amenizar os efeitos da estiagem como essa que vivemos esse ano. Temos uma grande quantidade de produtores rurais que podem ser beneficiados.

LUCAS MENEZES

Prefeito em exercício de São Gabriel

de São Gabriel, e irá atender também outros quatro municípios: Cacequi, Dom Pedrito, Lavras do Sul e Rosário do Sul.

A expectativa é de que a obra amenize os problemas de estiagem que historicamente afetam os moradores da região, garantindo o abastecimento de água.

– É uma obra aguardada com muita expectativa por todo o contexto regional, com o potencial de amenizar os efeitos da estiagem como essa que vivemos esse ano. Temos uma grande quantidade de produtores rurais que podem ser beneficiados. O mais importante é que teremos água à disposição para, nos próximos anos, melhorar os nossos índices de produtividade – avalia o prefeito em exercício de São Gabriel, Lucas Menezes.

O empreendimento também deverá garantir a irrigação de cerca de 83 mil hectares da várzea do Rio Jaguari.

Na semana anterior à vistoria, o canal do presidente Jair Bolsonaro no YouTube já havia divulgado imagens da construção da barragem, citando que a obra está a todo vapor (veja link ao lado).

A abrangência

• A construção começou em 2007, mas, desde então, passou por paradas e recomeços. Dez anos depois, em 2017, uma nova ordem de início foi assinada pelo então governador José Ivo Satori retomou os trabalhos

• Em 2020, mais R\$ 25,8 milhões foram liberados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional para o prosseguimento da construção da barragem

• A continuidade das obras também contará com recursos do programa Avançar. Conforme anunciado pelo governo do Estado no início do ano, serão destinados R\$ 26,2 milhões para a barragem Jaguari

• A verba para obras e habitação contempla também a barragem Taquarémbo

• Outros R\$ 7 milhões garantirão os projetos de construção de 150 quilômetros de canais em cada barragem

• Juntas, as duas barragens terão capacidade para irrigar 117 mil hectares

• Cerca de 240 mil habitantes integrantes da bacia hidrográfica do Rio Santa Maria devem ser beneficiados com as obras

Autolicensing ambiental é liberado para 47 atividades

GABRIEL JACOBSEN

gabrie.jacobsen@rdgaurcha.com.br

O governo do Rio Grande do Sul liberou, na última quinta-feira, o autolicensing ambiental para 47 atividades econômicas de baixo, médio e alto potencial poluidor. O autolicensing ambiental é defendido por setores empresariais e criticado por ambientalistas.

A liberação do autolicensing ambiental ocorre em paralelo à tramitação de uma ação, no Supremo Tribunal Federal (STF), na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) questiona a legalidade do formato adotado pelo Rio Grande do Sul. O caso está pronto para ser julgado pelo ministro Ricardo Lewandowski, que, até o momento, silencia sobre o tema.

Na lista de atividades que agora podem ser autolicensingadas no Estado, estão as criações de suínos e aves, a instalação de usinas de concreto, de asfalto, de aterros e estações de transbordo. Dois tipos de silvicultura ainda serão liberados, nas próximas semanas, segundo a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

No sistema tradicional, a emissão da licença ambiental depende de análise e aprovação de técnicos do órgão de meio ambiente (no Rio Grande do Sul, a Fepam). No modelo de autolicensing, o empreendedor envia os documentos exigidos pelo sistema online, se compromete a respeitar as regras e a permissão é automaticamente emitida pela internet. Sem as etapas de análise prévia, o novo formato promete acelerar a emissão das licenças.

A liberação do autolicensing – tecnicamente chamado de licença ambiental por compromisso (LAC) – marca o fim de um debate político e

técnico iniciado em 2019, quando o governo Eduardo Leite encaminhou uma série de mudanças do Código Estadual de Meio Ambiente. Desde então, o tema passou pela regulamentação do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema), órgão que definiu a lista das atividades que podem ser licenciadas no novo formato.

Esse modelo de autolicensing não é válido para negócios que, mesmo enquadrados em algumas das 47 atividades, necessitem de retirada de vegetais ou estejam inseridos em uma área de proteção permanente.

Nessas situações, o sistema online da Fepam deve negar a emissão da licença automática, direcionando o empreendedor para o formato tradicional.

Ação

A lei que abriu espaço para o novo formato de licenciamento no Rio Grande do Sul está sendo questionada, em sua constitucionalidade, no STF, desde o

GZH
Lista de atividades autolicensingadas:
gzh/rs/arrioli

final de 2020. Na ação, a PGR critica a previsão do mecanismo para atividades de médio e alto potencial poluidor e, citando a Associação Brasileira de Membros do MP de Meio Ambiente, apontou: “Ao criar a licença ambiental por compromisso, o Rio Grande do Sul converte parte do licenciamento ambiental em um procedimento cartorário, verdadeiro simulacro de avaliação ambiental”.

– Não entendemos a licença ambiental por compromisso como fragilização, banalização ou facilitação. Entendemos como antecipação do controle e fiscalização. Se houver decisão contrária do STF, temos um modelo que nos permite retroagir – disse, em entrevista recente a GZH, a presidente da Fepam, Marjorie Kauffmann.

INFRAESTRUTURA

CCR ASSUME TRÊS AEROPORTOS NO RS

Neste mês, a Infraero se despede da gestão dos aeroportos de Pelotas, Bagé e Uruguaiana. A partir do dia 9 de março, o grupo CCR – também responsável pela gestão da freeway, da BR-101, da BR-386 e BR-448 – será o responsável

pelos três terminais.

Na mesma data, o grupo ainda assume os aeroportos de Londrina e Bacacheri, no Paraná, de Joinville, em Santa Catarina, de Imperatriz, no Maranhão, de Petrolina, em Pernambuco, e de Palmas, no Tocantins.

GZH

confira vídeo da obra no canal do presidente em gzh.rs/jaguari11

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pasti | carolina.pasti@zerohora.com.br

Efeitos da guerra estão no radar do porto de Rio Grande

A superintendência do porto de Rio Grande se reúne hoje com empresas instaladas no complexo para mapear efeitos já sentidos e outros à vista em razão da guerra entre Rússia e Ucrânia. O abastecimento de fertilizantes é uma das grandes preocupações, mas não a única. Informações sobre fechamentos de portos internacionais para navios russos e o anúncio da suspensão de embarques da dinamarquesa Maersk ampliam o temor de caos logístico, com reflexos tanto em embarques quanto em desembarques.

– Esse efeito (da guerra), somado ao da estiagem, por óbvio, preocupa. Temos reunião com os principais grupos para poder medir um pouco melhor – afirma Fernando Estima, superintendente de portos.

Um dos problemas que deve atingir em cheio o setor agrícola é o abastecimento do cloreto de

potássio. A projeção vem do peso no fornecimento brasileiro – 91% do potássio utilizado vem de Rússia, Belarus e Canadá.

No caso dos nitrogenados, a dependência externa é ainda maior: 95% vêm de Rússia, China e países do Oriente Médio, conforme dados da Cogo Inteligência em Agronegócio.

O superintendente de portos do Estado entende que ainda é cedo para se ter a dimensão das consequências do conflito, mas sinalizam “não serem simples”:

– Outra coisa que não temos como medir ainda é quais são os grupos que se utilizavam dos bancos russos para pagamentos.

Foi com tom de preocupação e alertando para a necessidade de reduzir a dependência da Rússia no fornecimento de insumos que o CEO da Yara, Svein Tore Holsether, gigante global de fertilizantes, manifestou-se. Em documento publicado no

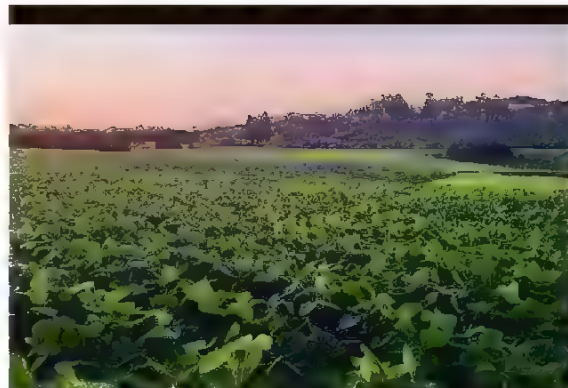
site da companhia de origem norueguesa, ele alertou ainda para o risco à segurança alimentar do planeta.

“Em 2020, cerca de 800 milhões de pessoas passaram fome para dormir, o que representa um aumento de 120 milhões de pessoas em relação a 2019. A guerra ameaça reforçar esse desenvolvimento”, escreveu.

Em outro trecho, pontua que a instabilidade no abastecimento alimentar leva a situações que vão da fome à ampliação das tensões geopolíticas. Com unidades espalhadas pelo mundo, a Yara tem operação na Ucrânia. E teve o prédio de escritórios na capital Kiev atingido por um míssil, como relata Holsether.

No Brasil, a companhia responde por 25% do mercado desse insumo, percentual que sobe para 35% no Estado, onde acaba de duplicar a capacidade no complexo em Rio Grande.

Paisagem diferente



A estiagem enfrentada pelo Rio Grande do Sul nesta safra entrará para a história como uma das mais severas. Com abrangência generalizada – 421 dos 487 municípios gaúchos decretaram situação de emergência. Nesse cenário, encontrar lavouras onde o resultado seja menos devastador é raro, mas não impossível. São pequenos bolsões de alento em meio aos prejuízos.

É o caso da região litorânea, onde a colheita deve ser menos impactada – segundo a Emater, as perdas têm sido menores do que 5% na soja e do que 25% no milho. Para efeito de comparação, no Estado, a redução está estimada em pelo menos 43% na soja e 54% no milho. De acordo com Alex Corrêa, assessor da diretoria técnica da Emater, a localização geográfica explica a diferença:

– A região possui lagoas e lençóis freáticos, o que facilita a irrigação, e morros, o que contribuiu para a formação de chuva orográfica (de relevo).

Corrêa ressalta que a chuva não

foi na quantidade suficiente – a região tem um acúmulo de déficit hídrico pelo menos nos últimos três anos –, apenas mais próxima da média do que no resto do RS.

Nas lavouras dos agricultores Daniel e Rodrigo Bednarek, localizadas em Barão do Triunfo e Mariana Pimentel, é isso o que está ajudando a manter dentro da normalidade os 150 hectares de soja. A estimativa é de que se colha no mínimo 55 sacas por hectare – a média da safra passada foi 57 sacas por hectare.

– Não será o ano mais top de produção, mas também não ficará comprometido a ponto de acionarmos o seguro. Chegamos a atrasar quase um mês o plantio porque não chovia – conta Daniel.

Só que nada está garantido: precisa continuar chovendo, já que a fase é de enchimento de grãos.

Alertadora, a situação na região não será suficiente para reverter o quadro do Estado pela representatividade – a área plantada com milho representa 4,3% do total, e a com soja, 2,6%.

Fome de produtos da agricultura familiar

O retorno da Feira Estadual da Agricultura Familiar Sabor Gaúcho ao Litoral Norte foi temperado por resultados positivos, que superaram as expectativas. Realizada em Torres, contou com 55 agroindústrias, que somaram R\$ 434,36 mil, conforme balanço divulgado ontem. O valor é quase 38% maior do que o de 2020, quando participaram 53 expositores – em 2021, não saiu em razão da pandemia.

Para o assessor de Política

Agrícola da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag-RS), Jocimar Rabaioli, os números não poderiam ter sido melhores e consolidam o evento, que chegou à 9ª edição:

– Foi a retomada das feiras e, consequentemente, da renda para essas famílias. Os agricultores estavam com um sorriso no rosto no final do dia.

A feira é realizada por Fetag-RS, Emater, Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Torres.

R\$ 169 milhões

foi o faturamento da 6ª Expoagro Cotricampo, realizada em Campo Novo. De acordo com a Cooperativa Triticola Mista de Campo Novo (Cotricampo), como ainda faltam alguns expositores informarem à comissão organizadora o valor comercializado, o número deve ficar ainda maior. Acifra consolida recorde também registrado no número de visitantes, que chegou a 27,2 mil pessoas. Em 2020, a feira havia recebido 24 mil pessoas e movimentado R\$ 138 milhões.

A tua opinião. **Gaúcha.**
A tua voz.

No carro, no transporte público, na rua, no estádio. Não importa o destino nem o forma de chegar lá. A Gaúcha é companhia diária em qualquer lugar do mundo. A Gaúcha existe para fazer conviverem várias vozes. E é a pluralidade dessas vozes que faz com que cada uma destas vozes seja Única. Gaúcha 95 anos. A tua voz.

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM | ZONA SUL 102.1 FM | PRAIA 102.7 FM | APP DE GZH | GZH.COM.BR

GAÚCHA
95 ANOS

A CARNE GAÚCHA, QUE O BRASIL INTEIRO AMA, AGORA VAI PODER SER SABOREADA NO MUNDO TODO.



**SEJA UM
PRODUTOR GLOBAL**

LIGUE PARA A MARFRIG:
(53) 3240-5700

MARFRIG.COM.BR | PECUARISTA.MARFRIG.COM.BR

CONFLITO NA EUROPA

Rússia anuncia que vai com força total para tomar Kiev

Kremlin alega que objetivo é conter "ataques de informações". Comboio massivo de blindados russos se aproxima da capital

A Rússia decidiu ampliar o uso da força para tentar derrubar a resistência ucraniana na capital Kiev. De acordo com o Ministério da Defesa russo, seriam atacados os locais que pertencem aos serviços de segurança e à unidade de operações especiais da Ucrânia na maior cidade do país, noticiaram as agências de notícias russas Tass e RIA. Russos pediram que as pessoas perto de Kiev deixem a área.

– Instalações tecnológicas em Kiev serão atingidas com armas de alta precisão. Pedimos aos moradores de Kiev que vivem perto dos locais que deixem suas casas – disse o representante do departamento militar russo, Igor Konashenkov.

Ele alega que, desde o início da ofensiva, na última quinta-feira, o número de relatos de incentivos a agressões contra instituições russas aumentou – como mensagens para atacar cidadãos russos em escolas, ferrovias e estações.

Além disso, um comboio massivo de tanques e blindados russos começou a se deslocar em direção a Kiev na madrugada de ontem. Enquanto a fileira de veículos militares com 64 quilômetros de extensão se posicionava a menos de 30 quilômetros da capital, bombardeios atingiam cidades importantes da Ucrânia, que tenta resistir até uma nova rodada de negociação diplomática.

Sirenes de alerta foram disparadas na capital e em Vinnytsia, Uman e Cherkasy. A torre de televisão de Kiev foi atingida e cinco pessoas morreram, além de gerar a interrupção da transmissão de canais, segundo o governo ucraniano. Em Kherson, no sul, o prefeito Igor Kolikhayev afirmou que forças russas chegaram "às portas da cidade".

Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia, teve áreas residenciais bombardeadas, causando a morte de pelo menos mais sete pessoas, com dezenas ficando feridas. Os russos negam ter atacado esses locais, apesar de haver evidências de bombardeios de casas e escolas.

Mesmo com maior poder militar, a Rússia ainda não tinha controle do espaço aéreo ucraniano, o que pode ajudar a explicar como a Ucrânia vem contendo o invasor.



Civis ucranianos em mobilização para repassar fuzis adiante em uma ponte destruída no norte da maior cidade do país

Nova rodada de negociação deve ocorrer hoje

A segunda rodada de negociações russo-ucranianas para buscar cessar-fogo está programada para ocorrer hoje, segundo a agência de notícias russa Tass, que citou como fonte uma autoridade do Kremlin. A primeira conversa entre as partes aconteceu na última segunda-feira, em Belarus, mas foi encerrada sem acordo. O horário da nova reunião não foi confirmado até o fechamento desta edição.

Ontem, o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky participou de forma virtual de uma sessão do Parlamento Europeu que teve como foco a invasão russa. Zelensky agradeceu a "resposta unificada" da União Europeia à invasão russa e disse que ele está lutando para ser "membro igual" da Europa. Na segunda-feira, o líder ucraniano realizou pedido formal de adesão ao bloco, o que Moscou rejeita.

– Provem realmente que vocês estão conosco – pediu Volodimir Zelensky, argumentando que a UE "será muito mais forte" com

a eventual presença de seu país.

Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola disse que será levado "muito em conta" o pedido de adesão ucraniano. Ela também defendeu mais investimentos em defesa no bloco:

– A Europa precisa ter união de defesa e segurança de fato.

Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel afirmou que a Rússia precisa "parar a guerra e voltar para casa". Porém, sobre a possibilidade de entrada da Ucrânia na UE, declarou que "se trata de um tema complicado".

Eleições

Já em Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, ressaltou que as sanções ocidentais não farão a Rússia mudar de ideia sobre a Ucrânia.

– Os Estados Unidos são fãs de sanções, e a adesão a essa prática se espalhou pela Europa. Eles provavelmente acreditam que podem nos persuadir a mudar nossa

posição por meio de sanções. Evidentemente, isso é impossível – disse Peskov a repórteres.

Ele acrescentou que o apelo do ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire, na segunda-feira para uma guerra econômica total contra a Rússia não mudou a situação:

– Esta não é a primeira declaração desse tipo. E sim, as ações agressivas contra nosso país são de natureza ultraconcentrada agora. Mas já ocorreram antes.

Segundo Peskov, é muito cedo para avaliar a operação militar, que o Kremlin se recusa a chamar de "guerra". Além disso, o porta-voz não revelou o número de baixas russas no conflito. Ao mesmo tempo, acrescentou que o Kremlin continua a reconhecer Zelensky como presidente da Ucrânia e não interferirá nas futuras eleições do país:

– O Kremlin não tem nada a ver com eleições na Ucrânia.

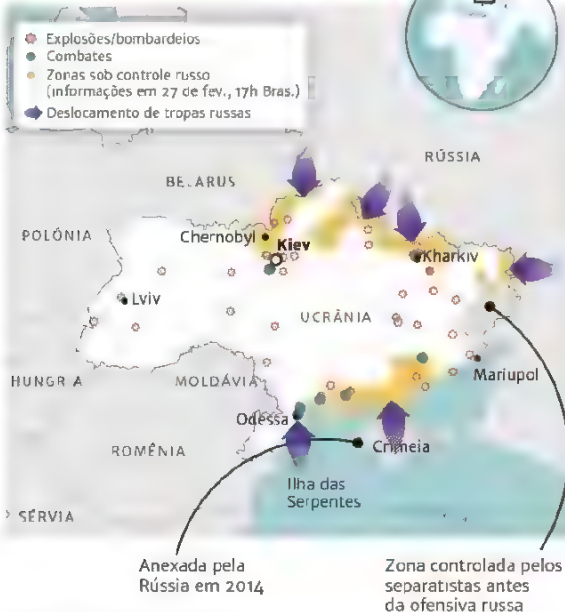
Resumo do dia

- A Rússia indicou que fará nova e mais agressiva ofensiva para tentar tomar a capital Kiev
- Fortes bombardeios foram registrados em Kiev e Kharkiv. Autoridades ucranianas denunciaram que russos estão cometendo "crimes de guerra" e matando civis
- Já o Ministério da Defesa da Rússia enfatizou que não atinge alvos civis no território da Ucrânia – apenas infraestrutura militar
- Números parecem contradizer a Rússia. O Ministério do Interior da Ucrânia informou que, até segunda-feira, 352 civis ucranianos já foram mortos. No ataque mais letal de ontem, a artilharia russa atingiu uma base militar em Okhutyra, entre Kharkiv e Kiev, e 70 soldados ucranianos foram mortos, segundo a autoridade ucraniana da região, Dmitro Zhyvtski
- Cerca de meio milhão de pessoas já fugiram da Ucrânia, e o escritório de direitos humanos da ONU informou, ontem, que já registrou a morte de 136 civis, incluindo 13 crianças



O cenário

Veja os locais de ataques, bombardeios e combates entre as tropas até ontem, sexto dia de invasão



Atualizado às 8h de 1º de março
Fontes: escritórios da AFP, Centre for Information Resilience, Institute for the Study of War e Estado-Maior ucraniano. Dados cartográficos: OSM

Governo de Putin exhibe submarinos nucleares

Submarinos nucleares russos partiram para exercícios no Mar de Barents (norte da Rússia) e lançadores de mísseis móveis percorreram a taiga (bioma localizado em áreas frias no hemisfério norte), ontem. A exibição das embarcações ocorre dias após o presidente russo, Vladimir Putin, colocar as forças nucleares do país em alerta máximo.

Em comunicado, a Frota do Norte da Rússia disse que vários de seus submarinos nucleares estavam envolvidos em exercícios para “treinar manobras em condições de tempestade”.

O órgão afirmou que vários navios de guerra encarregados de proteger a área perto das bases navais russas na Península Ártica de Kola se juntarão às manobras.

Na região de Irkutsk, no leste da Sibéria, unidades das Forças de Mísseis Estratégicos moveram lançamentos de mísseis balísticos intercontinentais para praticar implantação secreta, informou o Ministério da Defesa russo.

Os militares não disseram se os exercícios estavam ligados ao alerta máximo de Putin nem se representam alguma mudança na postura nuclear do país.

China dialoga com a Ucrânia

O governo chinês, maior aliado da Rússia de Vladimir Putin, sinalizou nova posição diplomática sobre a guerra na Ucrânia, em telefonema entre os seus chanceleres, Wang Yi e o ucraniano Dmytro Kuleba. Após abster-se em condenar a Rússia pela invasão, Wang declarou ao ucraniano que Pequim está extremamente preocupada com os danos à população civil, conforme apurações das agências de notícias EFE e AFP. O diálogo se deu a pedido da Ucrânia e foi o primeiro nesse nível ministerial desde o início da invasão.

— A segurança de um país não

pode vir à custa dos outros, nem por meio da expansão de alianças militares — disse o chanceler chinês.

Em resposta, Kuleba teria dito que seu país espera “a mediação da China” para “alcançar um cessar-fogo”.

Já na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o embaixador da China, Zhang Jun, declarou que “não há nada a ganhar” com nova Guerra Fria. Jun ainda acrescentou que “deve-se respeitar a soberania e a integridade de todos os países”, bem como “todos os princípios da carta das Nações Unidas”.

Notas da guerra

ONU

• Afeganistão e Mianmar, governados por talibãs e militares e representados por diplomatas escolhidos pelos regimes anteriores derrubados, são copatrocinadores de uma resolução que está sendo preparada pela Assembleia Geral da ONU para denunciar a invasão russa da Ucrânia, segundo diplomatas. Os dois países se inscreveram para copatrocinar esta resolução proposta pelos europeus em coordenação com a Ucrânia, o que sugere que votarão a favor do texto e evidência o isolamento da Rússia no cenário internacional, disseram diplomatas à agência de notícias AFP.

• A Venezuela, aliada de Moscou, não poderá votar porque seu direito ao voto foi suspenso devido a sua dívida com os membros, que ultrapassa US\$ 40 milhões. Ao contrário do Conselho de Segurança, onde cinco de seus 15 membros (China, Rússia, Estados Unidos, Reino Unido e França) têm direito a veto, na Assembleia Geral essa prerrogativa não existe, nem as resoluções são vinculantes, ou seja, de cumprimento obrigatório.

• O projeto de resolução “condena a decisão da Rússia de aumentar o estado de alerta de suas forças nucleares”, menção que não aparece na resolução do Conselho de Segurança, cuja aprovação falhou devido ao veto russo. Para ser aprovado, o texto precisa obter dois terços dos votos dos 193 membros. Até o fechamento desta edição, a votação não havia ocorrido.

RÚSSIA

• As duras sanções impostas à Rússia e a consequente queda do rublo fazem o Kremlin lutar para manter a economia do país.

O presidente russo, Vladimir Putin, deve movimentar fundos através de bancos menores e contas de famílias de elite não cobertas pelas sanções, negociar criptomoedas e confiar no relacionamento com a China. Estados Unidos e a União Europeia impuseram sanções aos maiores bancos da Rússia e sua elite, congelaram ativos do Banco Central russo localizados fora do país, mas permitiram que seu petróleo e gás natural continuem a fluir para o resto do mundo.

BIDEN

• O presidente dos EUA, Joe Biden, conversou ontem com o presidente Volodymyr Zelensky, da Ucrânia, para discutir o apoio contínuo dos Estados Unidos contra as agressões russas. Biden falou sobre a ajuda dos Estados Unidos à Ucrânia, incluindo entregas de assistência de segurança, apoio econômico e ajuda humanitária.



Kharkiv, segunda maior cidade do país, foi alvo de bombardeio ontem

MARCELO RECH marcelo.rech@gruporbs.com.br

Diplomacia com martelo

Surpreendida por uma resistência ucraniana mais resoluta do que o planejado, a Rússia desdobra agora seu Plano B: manter canais de negociação abertos e aplicar crescente e brutal artilharia sobre cidades da Ucrânia. O aumento gradual da virulência russa faz parte da sua doutrina de combate e já foi implementada em dois conflitos anteriores.

Em 2000, ao intervir na guerra civil da Chechênia, o então recém-empossado presidente Vladimir Putin retirou as amarras das forças armadas que procuravam evitar danos civis e simplesmente dizimou o que restava da capital, Grozny, transformada em ruínas. Mas foi a partir de 2015, quando as forças russas se instalaram na Síria para socorrer seu aliado, o então apossado ditador Bashar al-Assad, que ficaram mais claros os métodos sanguinários de combate russo, sobretudo para áreas urbanas.

Nos primeiros dias da invasão, generais russos procuravam caracterizar a ação na Ucrânia como cirúrgica. Falavam em mísseis teleguiados e armas de precisão.

Com ações razoavelmente contidas em relação a civis, os avanços foram mais lentos do que o previsto, e a velha doutrina russa testada na Chechênia e na Síria voltou a ganhar espaço desde a segunda-feira: martelar as cidades com bombardeio pesado, aterrorizar a população para colocá-la em fuga, destruir áreas com insurgentes e então ocupar o território urbano. É o que se vê em Kharkiv. É o que se teme em Kiev.

Na Chechênia, estima-se que mais de cem mil pessoas morreram em razão da guerra civil e na operação russa. Na Síria, 48 mil militares russos promoveram mais de 19 mil missões de combate e 71 mil

ataques, matando, segundo grupos de direitos humanos, 5,7 mil civis, dos quais mais de mil crianças.

O mundo ocidental pouco deu atenção a eventuais crimes de guerra porque, na Chechênia e na Rússia, os russos exterminaram também células de extremistas islâmicos.

Na experiência síria, eram recorrentes os bombardeios com bombas de fragmentação, já vistas na Ucrânia e que foram banidas por muitos países, mas não pela Rússia, e com as devastadoras armas termobáricas, que causam explosões mais duradouras, ao que se sabe ainda não empregadas na atual operação. Os ataques pesados a cidades evidenciam que a política de contenção vai ficando para trás e que o governo russo, transformado em pária por boa parte do mundo, já não tem muito a perder para manter as aparências.

O grande problema dessa estratégia de brutalidade crescente é que escancara, inclusive dentro da Rússia, a balela de uma força de paz que vai ao socorro de ucranianos “reféns de um regime imoral”. Ou seja, a Rússia massacra mais e mais ucranianos para “salvá-los” de si mesmos.

O resultado é que sua força avassaladora acabará aniquilando o que resta da defesa ucraniana — que deve ter munições para mais uma semana de combates ferozes —, mas semeará ressentimento que perdurará por muitos anos à frente. E é esse rancor que explodirá em surtos de insurgência que transformarão a ocupação russa em um pesadelo permanente, como foi o Afeganistão, até que um dia suas tropas aceitem abandonar, pela diplomacia ou pelas armas, o território da Ucrânia.

DIÁRIOS DO MUNDO

Direto de Zahony, na Hungria



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

O jogo duplo de Putin

Cai a noite aqui no Leste Europeu, e, no breu, a gente sabe, é quando a guerra revela sua face mais tenebrosa na Ucrânia. Escrevo de Zahony, fronteira da Hungria com o território ucraniano.

A situação de segurança dentro da Ucrânia se deteriorou muito rapidamente, confirmando o jogo ambíguo do governo de Vladimir Putin. Menos de 12 horas após os delegados dos dois países acertarem, em Belarus, um segundo encontro, marcado para esta quarta-feira, Putin fazia avançar suas tropas para sitiar a capital, Kiev.

Em diplomacia, quando negociadores sentam à mesa, o primeiro objetivo de uma conversa difícil é garantir que uma próxima

aconteça. Do zero, isso já é uma vitória, significa que o diálogo continua. Ao cair da segunda-feira, o acertado era que os representantes dos dois países voltariam a suas capitais para analisar as propostas antes de regressarem para a próxima rodada. Putin rompeu com essa lógica, ao supostamente negociar e, ao mesmo tempo, manter o fio da faca encostado no pescoço do oponente. Antes mesmo que os negociadores do presidente Volodimir Zelensky retornassem a Kiev, uma coluna de blindados, com extensão de 64 quilômetros, perfilava-se a caminho da capital ucraniana e um míssil atingia a sede administrativa da segunda

maior cidade do país, Kharkiv.

A terça-feira começou aqui, no Leste Europeu, com a clara percepção de que o encontro de Belarus foi mero teatro. O destino de Kiev parece selado. De dentro da Ucrânia, as informações dão conta de uma evacuação da capital rumo ao Oeste, a única região ainda relativamente segura.

A Ucrânia é atacada pelo Norte (Kiev), o Noroeste (Kharkiv), o Leste (Mariupol) e o Sul (Zaporiya). Mas os olhos do mundo devem estar voltados nas próximas horas para Kiev.

Caindo a capital, cai o governo. A cidade se prepara para as horas mais terríveis desde o início da guerra.



Fronteira nervosa



A fronteira entre a Hungria e a Ucrânia, no vilarejo de Zahony, contrasta com o que ZH testemunhara em Medyka, na Polônia. Enquanto na cidade polonesa a chegada de refugiados por terra se revela em cenas de desespero, que já culminaram em uma morte, por aqui, passam apenas veículos, e o movimento

de saída é menor. Ontem, os carros demoravam em média cinco horas para chegar ao posto, devido à fila. Os guardas de fronteira, no entanto, pareciam mais nervosos do que na Polônia.

No posto de Zahony, a autoridade ri, de forma irônica, ao me identificar como jornalista e ordenou

que a reportagem se afastasse.

A Hungria recebeu mais de 84 mil refugiados até agora. O país tem cinco postos de fronteira com a Ucrânia. Várias cidades limítrofes, como Zahony, disponibilizaram edifícios públicos para receber ucranianos. Alguns civis oferecem refeições e outro tipo de ajuda.

Resgate de brasileiros

Depois de apenas uma noite de sono, a paulista Clara Magalhães, que passou 16 horas na fila de carros para conseguir sair da Ucrânia, já está de volta ao país em guerra. Ontem, antes de voltar ao front, ela carregou o veículo com três carrinhos de supermercado, com itens como garrafas d'água, frutas, material de higiene, meias, cuecas, fraldas e medicamentos. A ideia era entregar a ucranianos em fuga que encontrasse pelo caminho. Integrante da ONG frente_brazuca, ela e outros voluntários têm ingressado na Ucrânia para retirar brasileiros que não conseguiram sair.

ZH acompanhou Clara até o posto fronteiriço de Zahony. Clara passou. O veículo de ZH, alugado e com autorização para circular apenas na área da União Europeia (UE), não foi autorizado a seguir.

Depois de uma hora rodando pelo interior do oeste ucraniano, ela contou: — Acabei de passar por um posto de polícia, um grande



trânsito, mandaram muita gente voltar. Olharam a minha bandeira (do Brasil) e deixaram passar.

Clara já retirou: três bras leiros, uma ucraniana e um nigeriano do país. Nessa nova jornada, ela pretende resgatar pelo menos quatro outros refugiados.

Papel chinês

A China, que fechou uma aliança com o presidente russo, Vladimir Putin, fez um gesto importante na tentativa de equilibrar seu posicionamento. A ligação do chanceler Wang Yi ao colega ucraniano, Dmytro Kuleba, ontem, pedindo por uma resolução negociada do conflito vai ao encontro do

pragmatismo de Pequim. A parceria sino-russa não está tão consolidada e, se fosse Putin, não confiaria tanto em uma aliança automática.

Aliás, uma das grandes dúvidas geopolíticas do conflito é o quanto a China sabia das intenções de Putin antes do início da guerra.

Torniquete

Próximo da Rússia, a Turquia fez um movimento político importante ontem no sentido contrário: fechou os estreitos de Bósforo e de Dardanelos, que dão acesso ao Mar Negro. Ainda que o governo de Recep Erdogan

esteja cada vez mais próximo de Putin, o país é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). Trata-se de um posicionamento importante, que isola a Rússia ainda mais.

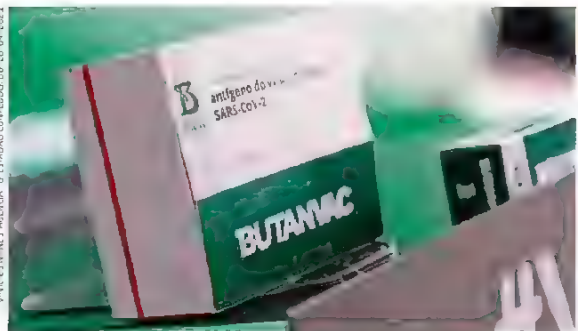
A propósito

- Putin subestimou a resistência ucraniana.
- A demora para a tomada de Kiev depõe contra seu governo.
- A ocupação da capital não significa o fim da guerra.

COVID-19

Veja como estão os estudos de cinco vacinas brasileiras

Entre os desafios enfrentados pelas candidatas nacionais, está a necessidade de driblar a falta de insumos para a produção



ButanVac, produzida pelo Instituto Butantan, é a mais avançada

LETÍCIA PALUDO

leticia.paludo@zerohora.com.br

Muitos laboratórios, institutos e universidades do Brasil estão envolvidos em uma corrida para fabricar as primeiras vacinas brasileiras contra a covid-19. Desde 2021, ao menos cinco imunizantes já tiveram algum grau de envolvimento com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) – responsável por avaliar e aprovar pedidos de registro de imunobiológicos desenvolvidos pela indústria farmacêutica. Somente dois laboratórios solicitaram e já receberam autorização para pesquisa clínica, ou seja, com humanos.

A mais avançada é a vacina ButanVac, do Instituto Butantan, em São Paulo, que concluiu em 30 de janeiro os estudos de fase 1.

– Posso adiantar que a vacina ButanVac foi muito bem aceita, não tivemos efeitos colaterais graves – afirma o diretor médico do Butantan, Wellington Briques.

Já o imunizante do Senai Cimatec, em Salvador, iniciou sua primeira fase de estudos clínicos em 13 de janeiro.

– Já tivemos cerca de 40 indivíduos triados para ver se atendem ou não aos critérios do estudo. Desses, já vacinamos seis pessoas – afirma a líder técnica do projeto, a farmacêutica bioquímica Bruna Machado.

As outras três vacinas – todas em fase pré-clínica – já tiveram parte da documentação necessária apresentada à Anvisa e estão preparando protocolos de pesquisa para iniciar os estudos clínicos. São elas: SpinTec, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

em parceria com a Fiocruz; Versamune, criada pela Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, em parceria com as empresas farmacêuticas Farmacore e PDS Biotechnology; e a S-UFRJVac, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – *confira no quadro o estágio de cada uma.*

O ritmo das pesquisas no país é impactado por fatores como o avanço da vacinação geral da população, que fez com que diversos protocolos de estudo fossem modificados para abarcar voluntários que já receberam doses de outros imunizantes. A falta de insumos também é um empecilho.

Processo

Toda vacina passa por uma série de etapas para confirmar sua eficácia e segurança. Tudo começa com os estudos pré-clínicos, onde são feitos estudos laboratoriais e testes para avaliar segurança, toxicidade e capacidade de resposta. Se os dados forem aprovados pela Anvisa, parte-se para os ensaios clínicos, geralmente divididos em três fases.

Na fase 1 são avaliadas a segurança do imunizante, a produção de efeitos colaterais e a imunogenicidade (capacidade de produzir células de defesa). Na fase 2 utiliza-se população maior para confirmar a segurança e realizar testes para mostrar efetividade (o quanto protege de desenvolver a doença), eficácia (o quanto protege de infecção) e imunogenicidade. Na fase 3, o número de pacientes é ainda mais elevado. O objetivo é confirmar a segurança do imunizante e sua eficácia para evitar a infecção e a evolução de uma doença.

Imunizantes

BUTANVAC

• Quem está produzindo –

Desenvolvida pelo Instituto Butantan, usa tecnologias de pesquisas do Hospital Mount Sinai e da Universidade do Texas, ambos nos Estados Unidos. Também é testada no Vietnã e na Tailândia.

• **Estágio** – A fase 1 da pesquisa clínica foi concluída no dia 30 de janeiro, com a participação de 418 voluntários homens e mulheres adultos. Os resultados preliminares devem ser divulgados neste mês. Os estudos de fase 2 e 3 devem começar neste ano, mas a conclusão deve ficar para 2023.

• **Status na Anvisa** – Autorizada a fase 1 de estudos clínicos, iniciados em julho de 2021.

• **Tecnologia** – Usa o vírus inativado da doença de Newcastle (que acomete aves e é inofensivo para os humanos) como vetor para levar a proteína S do coronavírus para dentro do organismo, estimulando a produção de anticorpos. O vírus é desenvolvido em ovos embrionados de galinha, mesma técnica da produção de vacina da gripe, para a qual o Butantan já tem estrutura industrial de produção.

RNA-MCTI-CIMATEC-HDT

• Quem está produzindo –

É desenvolvida em Salvador (BA) pelo Senai Cimatec, com apoio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e em parceria com a biofarmacêutica de Seattle (EUA), HDT Bio Corp, a Indiana Genovax Biopharmaceuticals e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/Bio-Manguinhos).

• **Estágio** – Os testes clínicos de fase 1 tiveram início em 13 de janeiro de 2022 e incluem 90 voluntários.

• **Status na Anvisa** – O pedido de estudo clínico foi autorizado em agosto de 2021, mas os testes só começaram em janeiro deste ano, pois foi necessário readaptar o protocolo de pesquisa junto à agência, levando em conta o momento da pandemia e o ritmo de vacinação no país.

• **Tecnologia** – O imunizante utiliza a tecnologia de replicon de RNA (RepRNA), em que uma pequena sequência de códigos genéticos “ensina” as células do corpo

humano a fabricar uma proteína igual à proteína S do coronavírus. Na presença dessa proteína no organismo, cria-se uma resposta de anticorpos contra a presença dela, protegendo o indivíduo contra o coronavírus. A vacina desenvolvida na Bahia também utiliza uma molécula gordurosa chamada de Lipid que serve para proteger o RepRNA e carregá-lo até as células-alvo, onde ocorre a produção da proteína S.

SPINTEC

• Quem está produzindo –

É desenvolvida em uma parceria entre o Centro de Tecnologia em Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Fiocruz e a Fundação Ezequiel Dias (Funed).

• **Estágio** – Resultados de estudos pré-clínicos são analisados pela Anvisa. Só com o aval da agência será possível avançar para os testes com humanos.

• **Status na Anvisa** – Os pesquisadores da SpinTec apresentaram formalmente parte dos documentos e informações em julho de 2021. Neste momento, seguem com testes e reúnem documentos para nova análise da agência, incluindo o protocolo clínico.

• **Tecnologia** – O produto é baseado na tecnologia de subunidade proteica: pesquisadores usam uma bactéria comum modificada geneticamente, já que ela recebe partes do genoma do coronavírus – as proteínas S e N. Quando injetada no organismo humano, ela é reconhecida e induz a resposta imune. Por utilizar duas proteínas do vírus, a SpinTec seria capaz de driblar mais variantes. Até o momento, a única vacina contra a covid-19 com tecnologia semelhante aprovada no mundo é fabricada pela farmacêutica Novavax.

VERSAMUNE

• Quem está produzindo –

A Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto em parceria com as empresas farmacêuticas Farmacore, do Brasil, e PDS Biotechnology, dos Estados Unidos.

• **Estágio** – O novo imunizante foi anunciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações há cerca de um ano, mas ainda não há previsão para início dos testes clínicos.

Alterações no protocolo de pesquisa e falta de insumos para a produção de doses-piloto são alguns dos entraves ao avanço do estudo.

• **Status na Anvisa** – De acordo com a agência, a equipe da Versamune apresentou formalmente parte dos documentos e informações em março de 2021 e, neste momento, realiza testes e reúne mais documentos para submeter à análise da agência. O pedido já passou por uma primeira análise da Anvisa, que identificou documentos e dados técnicos que ainda precisam ser apresentados. A Farmacore não respondeu até o fechamento desta reportagem.

• **Tecnologia** – Usa uma proteína que vem de um pedaço manipulado em laboratório do SarS-CoV-2 e é empacotada em uma nanopartícula de natureza lipídica que funciona como um veículo. A nanopartícula carrega a proteína recombinante e impulsiona a ação dos linfócitos T do sistema imunológico.

S-UFRJVAC

• **Quem está produzindo** – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

• **Estágio** – Os pesquisadores ainda realizam estudos pré-clínicos do imunizante.

• **Status na Anvisa** – De acordo com a agência, a equipe da S-UFRJVac apresentou parte dos documentos e informações formalmente em agosto de 2021 e, neste momento, continua realizando os testes e reunindo os documentos faltantes para submeter à análise da agência, incluindo o protocolo clínico.

• **Tecnologia** – Baseia-se na tecnologia de proteína recombinante: são criadas cópias de proteínas associadas à ação de diferentes agentes infecciosos. No caso da S-UFRJVac, a equipe trabalha para criar células que produzem cópias da proteína S do coronavírus, que é a que o vírus utiliza para ligar-se às células do organismo humano. A ideia é que, ao ser injetada, a proteína recombinante “ensine” o sistema de defesa a reconhecer a ameaça do coronavírus e crie resposta imunológica a ele.

ENSINO SUPERIOR

Adesão ao EAD no RS triplicou desde 2015

ISABELLA SANDER

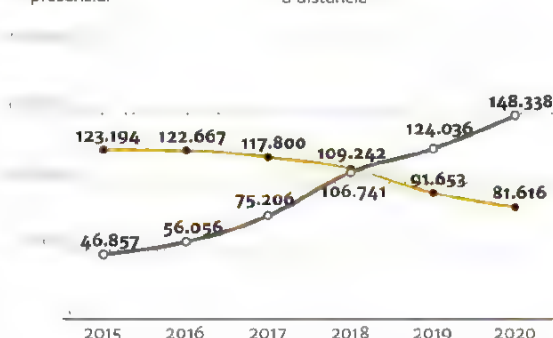
isabella.sander@zerohora.com.br

Cresce procura por graduação a distância

Nos últimos seis anos, aumento foi mais acentuado no RS, na comparação com a média brasileira

NO RIO GRANDE DO SUL

● Ingressos na graduação presencial ○ Ingressos na graduação a distância



NO BRASIL

● Ingressos na graduação presencial ○ Ingressos na graduação a distância



Obs.: Os gráficos não possuem proporção entre si.
Fonte: Inep

Avanço da presença de negros e indígenas desacelerou

Depois de pelo menos 10 anos de aumento significativo da presença de negros e indígenas nas instituições de Ensino Superior, os últimos anos foram de desaceleração nesses índices. Se até 2018 o número de pretos e pardos matriculados em graduações aumentava anualmente pelo menos 10%, esse percentual teve redução em 2019 e, mais acentuada, em 2020. Entre indígenas, a desaceleração aconteceu em 2020.

No Rio Grande do Sul, porém, as únicas etnias que tiveram redução no número de matriculados em 2020 foram a bran-

ca (-1,2%) e a amarela (-10,4%). Entre pessoas pardas, o índice se manteve estável: houve aumento de 1,8%, muito abaixo dos 9,1% registrados em 2019 e dos 11,7% em 2018. Entre pessoas pretas, o freio no crescimento foi menor, chegando a 4,4% em 2020, contra 6,5% em 2019 e 9,8% em 2018.

A população indígena, que apresentou aumento de 12,9% e 17,5% nos alunos matriculados em 2018 e 2019, teve acréscimo de 6,8% em 2020. Em nível nacional, o número de estudantes indígenas caiu 16%.

GZH
Leia a versão ampliada em gzh.rs/eadrs

NO DIA INTERNACIONAL DOS CATADORES



Alexandro cursou Ciências Sociais na UFRGS e foi aprovado com conceito A

Catador defende TCC em cooperativa de reciclagem

KARINE DALLA VALLI

karine.dallavalli@zerohora.com.br

O catador Alexandro Cardoso, 42 anos, viveu uma etapa significativa da sua vida ontem: a apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), defendido no Dia Internacional dos Catadores. Ele foi aprovado com conceito A.

Além da data, tudo foi organizado por Alex para ressaltar a importância da função de catador. A apresentação ocorreu na sede da Cooperativa dos Catadores do Loteamento Cavallhada, na Zona Sul, evento transmitido em redes sociais e assistido de perto por cerca de 80 colegas que, assim como ele, sobrevivem retirando materiais das ruas para encaminhar à reciclagem.

– Os colegas na linha de frente. Esse é o público principal da apresentação – disse ele, horas antes de começar a apresentação do trabalho.

O tema do TCC é a função social do catador, mas não só. Também destaca como é ser um pesquisador que fala com intimidade sobre o objeto de estudo:

– Sempre é o sujeito de fora que vem pesquisar sobre o pobre. O pobre não está na universidade. A academia sempre discute isso de não se envolver com o objeto, a importância do afastamento do objeto. No meu caso, como catador, a minha ligação é umbilical com meu campo de estudo. Meus colegas, meus vizinhos, meus familiares são catadores. Não tem como me afastar do objeto.

Criado entre catadores da Vila Cai Cai, na Capital, Alex é um dos fundadores do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Tornou-se porta voz nacional da categoria,

realizando diversas palestras pelo mundo. Virou autor de livro no ano passado, quando retratou sua luta para resistir às adversidades e investir nos estudos na autobiografia *Do Lixo a Bixo: a Cultura dos Estudos e o Tripé de Sustentação da Vida*.

Algumas dificuldades se apresentaram logo que iniciou a graduação na UFRGS, em 2018. Como havia parado de estudar na 5ª série e, num ímpeto de se aprimorar, completou os níveis que faltavam fazendo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sua habilidade com a escrita não era formal, não se encaixava no modelo exigido pela universidade. Mas conseguiu dominar a técnica em pouco tempo:

– O meu português não era o português correto da academia. Então, sofri muito no início da graduação, levando nota C porque não sabia escrever trabalhos para a academia. No segundo semestre, me habituei, e passei a levar nota A. Tenho 82% de nota

A nas minhas cadeiras.

Alex agora se prepara para uma nova fase na academia: o mestrado em Antropologia Social, também pela UFRGS, onde dará sequência aos estudos sobre os catadores, processo que deve iniciar no próximo mês.

– Tenho muito o que viver, muito o que aprender, muito a compartilhar. Essa força não é sozinha, tive o apoio de várias pessoas. Me sinto na obrigação de continuar a caminhar – diz.

Com a divulgação da importância do serviço prestado pelos catadores, o que Alex mais deseja é que a sociedade entenda a diferença da coleta exercida por uma pessoa que puxa o carrinho pelas ruas. É um roteiro, diz ele, marcado pela troca com a comunidade, algo que a tecnologia não supera.

GZH
Leia mais sobre Alexandro em gzh.rs/txalex

Prós e contras do novo Ensino Médio, segundo especialistas

ISABELLA SANDER

isabella.sander@zerohora.com.br

Recém-iniciado nas escolas de Ensino Médio de todo o Brasil, o novo formato desta etapa trouxe uma série de mudanças que geram debates entre especialistas em Educação e a população. Ao mesmo tempo em que alguns comemoram a autonomia do aluno para escolher uma área de aprofundamento dentro do currículo, outros temem que a redução da carga horária das disciplinas básicas, gerada por essa flexibilização, impeça que o estudante aprenda pelo menos o mínimo sobre o restante das áreas de conhecimento.

Neste ano, a reforma abrangerá somente os alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Em 2023, as mudanças envolverão as turmas de primeiro e segundo ano, e, em 2024, também as de terceiro ano. Ainda em 2024, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) será aplicado já adaptado ao novo formato, com provas sobre as novas disciplinas e parte do teste diferente para cada área de aprofundamento. As escolas precisarão oferecer a possibilidade de pelo menos duas áreas de especialização, exceto as localizadas em grandes cidades, onde há mais oferta de instituições.

Entre especialistas, a preocupação é de que as mudanças potencializem a desigualdade entre escolas públicas e privadas. O professor Êder Silveira, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), por exemplo, estuda o Novo Ensino Médio em seu pós-doutorado na Universidade Federal do Paraná (UFPR). No seu entendimento, alguns dos fatores que motivam essa preocupação são a falta de infraestrutura adequada, recursos humanos suficientes, professores com a formação adequada para ministrar

as novas disciplinas e carga horária para fazer a integração entre disciplinas proposta pela reforma.

– Por mais que se fale em integração entre áreas de conhecimento com o novo Ensino Médio, na rede estadual isso é impossível nas condições atuais, em que a maioria dos professores trabalha em mais de uma escola e não tem carga horária para trabalhar em conjunto com outros docentes – avalia Silveira.

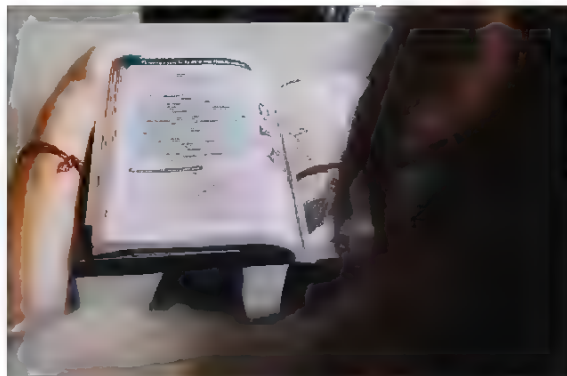
A professora Patrícia Marchand, que pesquisa e coordena o Grupo de Estudos de Políticas Públicas para o Ensino Médio (GEPPEM) e é pesquisadora do Núcleo de Estudos de Políticas e Gestão da Educação da UFRGS, é contrária à concepção do novo Ensino Médio. Em sua visão, não houve discussão ampla com a comunidade:

– Os mais interessados, que seriam os alunos, seus responsáveis e os professores, praticamente não foram ouvidos. Isso leva ao aprofundamento da desigualdade das condições de oferta principalmente nas escolas públicas.

A ideia do Novo Ensino Médio é de que os conhecimentos básicos sejam focados em Língua Portuguesa e Matemática. As disciplinas restantes terão redução na carga horária obrigatória, e o número de períodos delas dependerá da área de conhecimento escolhida pelo estudante.

Patrícia considera que o foco em Língua Portuguesa e Matemática remete a uma formação para uma mão de obra mais barata na rede pública. Ela questiona, ainda, quem ministrará as novas disciplinas e como ficará a carga horária de professores dos componentes que tiveram redução de períodos:

– É provável que professores de áreas como Sociologia e Filosofia sejam deslocados para disciplinas



Flexibilidade e temor de desigualdades estão entre os argumentos citados

dos itinerários formativos, e isso é um problema, porque não dá para fazer uma formação aligeirada em uma área que não é a dele.

Preparação

A secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, enxerga muitos benefícios na reforma. Entre eles, a criação de quatro novas disciplinas: Projeto de Vida, Iniciação Científica, Cultura e Tecnologias Digitais e Mundo do Trabalho. Todas serão obrigatórias e Projeto de Vida será ministrada em todos os três anos do Ensino Médio. O objetivo é preparar os adolescentes para se viver no século 21.

– Antigamente, família rica contratava um psicólogo para dar uma orientação vocacional para o adolescente. Agora teremos Projeto de Vida, que, além de orientação vocacional, também buscará ajudar o aluno a entender quem ele é, o que ele quer da vida e como ele pode se preparar para aquilo – explica.

Raquel ressalta que o que consta na matriz curricular é o mínimo a ser feito, mas haverá espaço para as escolas ampliarem as ofertas:

– A própria escola estadual po-

derá fazer diferente disso dentro das eletivas, dos clubes de juventude e de projetos especiais. Ela pode criar o que quiser: essa é a beleza do Novo Ensino Médio.

Para o doutor pela UFRGS Mateus Saraiva, que estuda temas ligados ao Ensino Médio, o principal desafio é proporcionar a mesma diversidade em uma rede estadual ampla, com mais de mil escolas de Ensino Médio, que tem desde instituições centrais, com laboratórios, bibliotecas e recursos, até escolas de cidades menores com infraestrutura mais precária.

– Não é por decreto que se faz algumas coisas, e sim com a disposição dos envolvidos, como os professores, que são muito desvalorizados – pontua o pesquisador, acrescentando que a reforma trata adolescentes como “sujeitos prontos” para fazerem escolhas sobre carreiras, ainda muito jovens.

– Quando os professores entenderem as oportunidades de integração dos itinerários, verão que isso gera possibilidades muito ricas. Essa flexibilidade é muito boa, mas é nova, então é natural que as pessoas se sintam inseguras – diz Raquel.

Novas regras de isenções em vigor na Capital

JOICMAR FARINA

joicmar.farina@rdgoucha.com.br

Um número maior de pessoas está pagando passagem de ônibus em Porto Alegre desde ontem. O projeto com as alterações nas regras de isenções foi aprovado pela Câmara de Vereadores em novembro, e a lei, sancionada em 30 de dezembro.

O decreto que havia prorrogado a validade de todas as isenções tarifárias se encerrou em fevereiro. Na última sexta-feira, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) orientou as companhias de ônibus sobre a nova determinação. De acordo com a Associação dos Transportadores de Passageiros (ATP), o sistema de bilhetagem eletrônica já foi reprogramado.

Pela regra em vigor, perdem as isenções estudantes com renda familiar acima de R\$ 1.650, idosos entre 60 e 64 anos, portadores de HIV e pessoas com deficiência física e mental com renda acima de R\$ 6,6 mil, professores, oficiais de Justiça, carteiros, agentes de fiscalização, guardas municipais e ex-combatentes, além de policiais militares e bombeiros que não estejam trabalhando.

Preço

A definição sobre o preço da passagem para 2022 segue em aberto. Por contrato, a nova tarifa já deveria estar em vigor desde 1º de fevereiro. Porém, a EPTC sequer definiu os valores a serem repassados para avaliação do Conselho Municipal de Transportes Urbanos.

A prefeitura chegou a dizer que o pedido de reajuste proposta pelas empresas elevaria o valor da tarifa para R\$ 6,65. O valor é negado pela ATP, que identifica que o aumento poderia chegar a até cerca de R\$ 6,10 – sem considerar as desonerações, como por exemplo, a retirada de 25% dos cobradores, já para essa tarifa. A prefeitura diz esperar repasse de verba federal, para subsidiar a passagem. A intenção é usar

o montante para custear a gratuidade da tarifa para pessoas com 65 anos ou mais.



USO DE MÁSCARA EM ESCOLAS

Orientação do Piratini sobre crianças deve sair nos próximos dias

KABINE DALLA VALLE

kabarne.da.lavalle@zerohora.com.br

A divulgação de uma nota técnica orientando as escolas do Rio Grande do Sul a respeito do uso de máscaras por crianças de até 11 anos, anunciada para ontem pela Secretaria Estadual da Saú-

de (SES), deve sair até o fim de semana.

Desde que o governo do Estado emitiu um decreto desobrigando as crianças de seis a 11 anos a utilizarem a máscara em espaços públicos, no último sábado, existe uma expectativa para entender como as escolas devem agir.

Até então, a regra exigia que todo aluno comparecesse à sala de aula devidamente protegido com o acessório, com exceção dos menores de três anos.

Segundo a epidemiologista Cynthia Molina Bastos, diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), a nota técnica

orientando as escolas deve ressaltar a importância do uso da máscara pelos estudantes, mesmo que o governo tenha flexibilizado seu uso. Segundo ela, a intenção do decreto é abrir uma brecha para os casos de alunos com dificuldade de aprendizado por causa do acessório.

BRASIL TEM DE TER POSIÇÃO CLARA

Passou da hora de o Brasil expressar de uma maneira mais límpida, para o público interno e externo, a sua posição sobre a invasão russa à Ucrânia. Prevalence, até aqui, certa confusão. De um lado, por duas oportunidades nos últimos dias, o país condenou corretamente na Organização das Nações Unidas (ONU) a agressão militar da Rússia. Em uma delas, votando a favor de moção proposta pelos Estados Unidos no Conselho de Segurança. A postura foi inclusive compreendida como uma mudança de conduta, após nota lançada pelo Itamaraty na quinta-feira pedindo a suspensão das hostilidades e a resolução do conflito via diálogo, mas se eximindo de censurar Moscou.

Em contrapartida, as declarações do presidente Jair Bolsonaro indicam uma preferência pessoal por apoiar Vladimir Putin. Essa inclinação indisfarçável tem levado o Ministério das Relações Exteriores a um malabarismo verbal para tentar fazer prevalecer formalmente a postura histórica da diplomacia brasileira, sem melindrar o presidente. Na visita a Putin, Bolsonaro manifestou "solidariedade" à Rússia. Depois, desautorizou de maneira veemente o vice presidente Hamilton Mourão, que recriminou o ataque. No domingo, o presidente negou a existência de massacres, relacionou o conflito ao fato de o mandatário da Ucrânia ser um humorista e disse que a posição do Brasil em relação à guerra era de neutralidade. As declarações têm sido exploradas, inclusive, pela imprensa estatal russa, interpretadas como uma espécie de posição favorável ao Kremlin.

O chanceler brasileiro Carlos França foi forçado a tentar reinterpretar

o sentido das palavras de Bolsonaro. Para França, o presidente buscou explicar que a postura do Brasil era, na verdade, de equilíbrio, não de neutralidade. O ministro da Economia, Paulo Guedes, teve de dar esclarecimentos semelhantes em entrevista à Bloomberg TV, em Nova York.

O Brasil tem reiterado a defesa da retomada do diálogo e da diplomacia para a resolução do conflito. Age corretamente, em linha com a tradi-

Não interessa para o Brasil passar, nem de longe, a imagem de deferente a um autocrata cego pela ambição

ção do Itamaraty. Mas é mais cauteloso sobre a ajuda de outros países com material bélico para a Ucrânia se defender e em relação a sanções econômicas. Até aí, concorde-se ou não, pode-se até considerar que se encaixe em uma postura

de "equilíbrio". A alegação é a de que seriam ações que poderiam levar ao transbordamento das hostilidades. Ontem, quando o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, foi discursar perante o Conselho de Direitos Humanos da ONU, diplomatas de vários países, em protesto, se retiraram do plenário. A representação do Brasil, que dois dias atrás condenou a agressão russa, não se juntou ao boicote. Seria um gesto pró diálogo.

Não é aceitável, no entanto, que se alimentem contradições e se conviva com posições dúbias e dissimuladas dentro do governo brasileiro. O ideal seria centralizar a comunicação no Itamaraty – com a reprovação da ofensiva de Putin – e o presidente da República se conter. Não interessa para o Brasil, nem de longe, passar a imagem de deferente a um autocrata que, cego pela ambição, optou por ser um pária, prejudicando o próprio país e seus compatriotas russos.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

GUERRA É SOLUÇÃO?

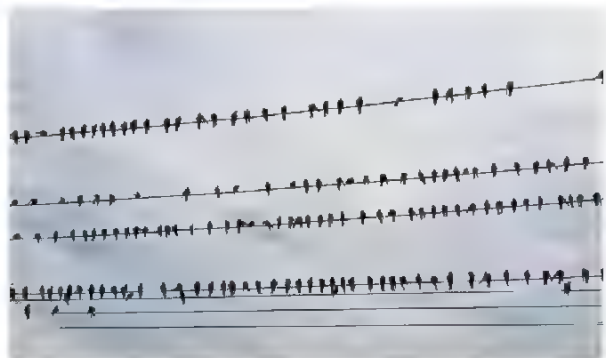
O artigo de Michel Gralha (ZH, 28/2) sugere que o sofrimento do povo ucraniano é culpa de líderes coletivistas ruins escolhidos pelo povo. Classifica-os como fracos por não retrucar na mesma moeda o ataque russo. Seria simples assim? A solução ideal seria então partir para a guerra neste momento e escalar o movimento às alturas perante um ditador resguardado por um poderio bélico e econômico do tamanho da Rússia? São muitas as peças do tabuleiro em jogo, e todas as decisões têm momento para serem tomadas e consequências – positivas e negativas. A História já nos mostrou o que acontece com soluções simples como a sugerida – e pagamos o preço por elas até hoje.

ITMAR STANGHERLINI
Servidor público Porto Alegre

VEROSSIMILHANÇA

Em conversas entre Vladimir Putin e o cineasta Oliver Stone (ZH, 28/2), veiculadas em 2017, revela-se a verossimilhança entre a justificativa usada pelos EUA, em 1962, para a Crise dos Mísseis com a então URSS, em Cuba, e a utilização para a atual invasão na Ucrânia, quando Putin recorre às mesmas razões geopolíticas e militares usadas pelos americanos. Considerando em ambas as crises ser inaceitável a presença de mísseis balísticos nos limites de suas fronteiras, ameaças reais capazes de desencadear um conflito nuclear. Nas guerras, as primeiras vítimas são os acordos firmados, a verdade e as vidas de inocentes à mercê da ação boçal, assassina e cruel em seu estado bruto, tamanha a disparidade do poder militar entre eles.

JOSÉ CARLOS MORSCH
Agente de publicidade Porto Alegre



PAULO CAETANO NEGRINI envia foto de "varal de andorinhas" na praia de Morro dos Conventos, em Santa Catarina

PUTIN

Parabéns para a coluna do David Coimbra "Putin é um tipo antigo e conhecido" (ZH, 1º/3). Muito verdadeiro o que é dito. Infelizmente, a humanidade está às voltas com mais uma situação trágica, dessa guerra insana, devido a um líder insano. Para você, David, minha prece, para que as dores não te alcancem mais.

MOACIR PIAMOLINI
Aposentado Porto Alegre

EPTC

Concordo em gênero e número com o texto publicado nesta seção (ZH, 28/2) sobre a fiscalização de trânsito pela EPTC. Na zona sul de Porto Alegre, ninguém tem mais sossego com as motos de descargas abertas. O que temos visto são respostas prontas sobre as reclamações dos contribuintes. Estamos esperando uma atitude.

DILSON DA SILVA FERREIRA
Técnico industrial Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Merches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Poleoso (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luiz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Torgio Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Praga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
Zerohora

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

VIROU O JOGO?

LUIZ FERNANDO MAIRARDI
Deputado estadual (PT-RS)

Desde o final de 2021 se repete que o governo “virou o jogo”, tirou o RS da crise e gerou um superávit capaz de garantir investimentos. Será? Vejamos. Tem algum mérito um ajuste ancorado em reajuste zero para os servidores? Com uma folha de pagamentos em torno de R\$ 31 bi em um ambiente de inflação alta (em 2021 foi de mais de 10%), o arrocho já permite uma “sobra” de caixa na ordem dos bilhões. São os servidores, em sua maioria com baixos salários, que financiam o tal ajuste. Eu sei que apoiadores de Leite acham isso positivo. Eu não. O arrocho salarial dos servidores é a forma mais sórdida de desvalorizar o serviço público.

Leite também privatizou. Tem algum mérito em aumentar arrecadação vendendo ativos estratégicos? Ok, uma boa parte dos que apoiam Leite adora essa prática. Eu não. Renunciar a empresas públicas estratégicas para o desenvolvimento tira do

Estado a capacidade de planejar e induzir o desenvolvimento, submetendo-o ao grande capital privado.

Leite se beneficiou também do aumento dos preços de combustíveis, energia elétrica e gás de cozinha, que, com Bolsonaro, subiram muito acima da inflação, expandindo a arrecadação em

Tem algum mérito em aumentar arrecadação vendendo ativos estratégicos?

mais de 20%. É bom para o povo ampliar a arrecadação tornando a vida mais cara?

Ele também não pagou a dívida pública. Economizou uns R\$ 10,3 bi. Assim é fácil, né? Pior: deu sequência ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que lhe

garante mais um ano sem pagar a dívida, mas tira a autonomia do governo estadual. Qual a nobreza em aprisionar os próximos governos aos seus interesses imediatos?

Nesses mais de três anos, Leite fez quase nada. Ao final de 2021, um simples anúncio de investimentos é comemorado como uma prova de excelência de gestão. Eis aí uma façanha. Nunca em toda a nossa história, um governante foi tão blindado e elogiado pelos donos do poder no RS.

Enquanto isso, uma parte dos gaúchos passa fome, agricultores sofrem com a estiagem, professores precisam bancar os seus reajustes, estudantes convivem com escolas sem banheiros nem internet, pacientes do SUS continuam em filas intermináveis, trabalhadores suportam reajustes abaixo da inflação no piso regional. Mas os grandes, esses estão bem. E comemoram e lhe pedem para continuar.

O QUE FARÁ DIFERENÇA NA HOTELARIA?

LÍVIA TROIS
Diretora-geral da Rede Master Hotels

O ano de 2020 foi de se reinventar. Em 2021, foi tempo de se reestruturar e, para 2022, é momento de se reerguer. É com esse olhar que a rede hoteleira deve vislumbrar o futuro, com olhos atentos às novidades que surgem diariamente e com muita determinação em oferecer o melhor aos hóspedes. É assim que começamos este novo ano. O segundo semestre do ano passado já mostrou que estamos na curva de crescimento, e a tão sonhada retomada se consolida a cada dia. A média de crescimento na ocupação dos hotéis no país foi de 57%, se comparada com o ano de 2020, de acordo com o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Nosso dever como hoteleiros, neste momento, é olhar para os desejos dos nossos hóspedes e suas expectativas quando procuram os nossos hotéis. Mas então, quais são as tendências da rede hoteleira para 2022? É importante estarmos atentos ao que traz conforto aos hóspedes, e isso passa desde o básico, como uma boa recepção e bom acolhimento, até investimentos em tecnologias que vão proporcionar um atendimento mais rápido e seguro.

A pandemia trouxe uma maior conscientização da população sobre o bem-estar e sobre as medidas de segurança, e a sustentabilidade deve ser uma das buscas das pessoas no momento de tomada de decisão na escolha de um hotel, informações trazidas inclusive pela École Hôtelière de Lausanne. Não podemos ficar estagnados, precisamos agir e reagir, e essa iniciativa temos de sobra, com vontade de proporcionar uma experiência única para os nossos hóspedes e também colaborar com o ecossistema da nossa cidade.

Precisamos ter como foco uma pergunta: o que faz o meu hotel girar? E a resposta está sempre nas pessoas. É por nossos hóspedes que acordamos todos os dias com vontade de fazer mais, são eles que ocupam as nossas acomodações e os espaços de convivência, é por eles que o nosso olhar deve estar no futuro, em soluções criadas de pessoas para pessoas. Esse é o grande diferencial e é assim que nós acreditamos que se faz um hotel.

Precisamos ter como foco uma pergunta: o que faz o meu hotel girar? E a resposta está sempre nas pessoas

SUSTENTABILIDADE PARA A OLIMPÍADA GAÚCHA

LUANA FUENTEFRÍA
Sócia da Nuvem Estratégias para a Sustentabilidade
contato@nuvem.sustentabilidade.com.br

Quanto de espaço ambiental é ocupado hoje por pessoas com deficiência? É preciso que repensemos a forma como compartilhamos a natureza se queremos uma sociedade que rumo à sustentabilidade. Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODSs) exige processos com diversidade e inclusão, com esforços de organizações, sociedade e poder público.

No mundo, são mais de 360 milhões de pessoas com deficiência auditiva. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a estimativa é de que 900 milhões de pessoas podem desenvolver surdez até 2050. Não é possível pensar em soluções para a regeneração ignorando a compreensão de mundo e a forma de viver e se comunicar dessa parcela da população.

Por isso, olhar e apoiar instituições e eventos como as

Surdolimpiadas – que em 2022 ocorrerão em território gaúcho – e seu potencial de transformação socioambiental é essencial. Essa pode ser uma forma de envolver pessoas com deficiência e nos permitir desenvolver soluções mais assertivas para

No mundo, são mais de 360 milhões de pessoas com deficiência auditiva

o mundo. Assim, geram-se condições de incentivo à autonomia desses sujeitos no que tange à temática da sustentabilidade e desenvolvem-se comunidades com potencial de criar soluções ainda não pensadas.

As Surdolimpiadas também são um evento de alcance internacional, maior do que as Para-

limpiadas, com mais de 6 mil atletas de cem nacionalidades. Ao se conectar em rede, amplifica e difunde ideias e soluções, e pode fazê-lo a favor da sustentabilidade. Apostar em estratégias focadas em públicos diversos como esse é, portanto, criar um ambiente fértil para a superação da crise climática que vivemos.

A maioria de nós não sabe que essas olimpíadas existem. A 24ª edição das Surdolimpiadas de Verão acontece entre os dias 1º e 15 de maio, em Caxias do Sul, com interesse genuíno em realizar a articulação entre a sustentabilidade e a surdez. Será um legado para a comunidade surda, mas pode ser para todos nós. Por isso, o evento atualmente busca parcerias para tornar este um exemplo de evento sustentável. Uma oportunidade está aberta para todos.

Saiba mais em www.deaflympics2021.com

DESTRUÍDO EM INCÊNDIO

Instalada proteção em prédio que será implodido na Capital

LETICIA MENDES

leticia.mendes@dianogaucha.com.br

A espécie de véu que recobre a estrutura da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública (SSP) do Estado, na Voluntários da Pátria, em Porto Alegre, pode não parecer, mas é uma das principais etapas para garantir proteção durante a implosão do prédio. As telas começaram a ser fixadas nos arredores da estrutura atingida por incêndio para evitar que fragmentos sejam lançados e causem danos externos. Nos próximos dias, serão realizadas outras etapas: instalação dos explosivos, orientação dos moradores no entorno e desocupação da área. A detonação ocorre no domingo, às 9h, quando o edifício deve vir abaixo em sete segundos.

A instalação das telas de proteção teve início na segunda-feira, quando operários começaram a cercar o prédio com o material. Durante a implosão, ocorrerão centenas de pequenas detonações, que lançam fragmentos. Os destroços poderiam sair do prédio e atingir algum bem, imóvel ou mesmo uma pessoa – num raio de 300 metros, a área deverá estar isolada e desocupada. É por isso que a equipe está fazendo o chamado envelopamento. A tela usada é produzida sob encomenda e tem resistência maior do que as empregadas nas fachadas de obras.

São telas sobrepostas, normalmente de quatro a cinco camadas, que representam muralha, com resistência extraordinária. É uma das etapas mais importantes porque contempla essa preocupação de não lançar nenhum fragmento – explica o engenheiro de minas Manoel Jorge Diniz Dias, um dos responsáveis pela ação.

As telas são içadas com cordas e instaladas nos andares inferiores, os mesmos onde estarão os explosivos. Serão necessários ainda mais dois a três dias para que os operários da FBI Demolidora, empresa responsável pela operação, concretizem a etapa. Nem sempre o envelopamento é um recurso possível de ser usado. Quando comandou a implosão do Palace II, no Rio de Janeiro, em fevereiro de 1998, por exemplo, o engenheiro não pôde recorrer à estratégia.

Foi impossível adotar a medida porque as condições de seguran-



Para tomar qualquer decisão, tudo passa pela destruição do prédio. Antes disso, não dá para falar em nada.

RANOLFO VIEIRA JÚNIOR

Vice governador, em referência ao destino do terreno após a implosão

ça eram muito extremas. Mas o planejamento contemplou a detonação num único andar, no subsolo, para não colocar em risco prédios vizinhos nem sequer vidraças – recorda.

Em outra implosão do qual fez parte da operação, num prédio de 16 andares em São Paulo, em fevereiro de 2008, foram usadas as telas. O edifício, na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, cercado por outras construções, foi implodido em quatro segundos, sem causar danos nos arredores.

No caso da SSP, foi possível instalar as telas, mas o fato de o local ter sido atingido por incêndio torna a operação complexa. A condição ideal é de que a estrutura esteja intacta, permitindo, por exemplo, analisar o projeto da obra. Assim como no Palace II, como parte do edifício já está destruída, isso é não é possível na implosão na Capital. É necessário contar com a expertise da equipe para avaliar as condições e antecipar riscos.

A implosão é uma obra ao contrário. Todo esse conhecimento que reunimos para entender como se comporta a estrutura em colapso está na figura muito menos do engenheiro e muito mais dos encarregados, ajudantes. O valor que esse olhar deles tem é extraordinário. Nessa hora, a engenharia fica em segundo plano – avalia Dias.

Desocupação

Outras etapas precisarão ser vencidas antes da implosão, numa operação que reúne 28 instituições. Amanhã, a Defesa Civil começa a percorrer comércios e casas na volta do prédio para alertar da desocupação. Nas visitas, serão distribuídos materiais com orientações.

Será verificado, por exemplo, se alguém necessita de suporte de locomoção ou se não tem onde ficar durante a implosão.

Entre as orientações que serão repassadas aos



Nove andares da antiga sede da SSP devem vir abaixo em sete segundos

moradores estão: fechar o registro do gás, conferir se portas e janelas estão cerradas, desligar a chave geral de energia, não deixar veículos nas ruas e levar os animais de estimação. É necessário que as pessoas deixem as casas até as 7h de domingo. No domingo, rodoviária funcionará temporariamente no Terminal Conceição, e a Trensurb só operará até a Estação Farrapos – haverá ônibus até a Estação Mercado. Antes da implosão, serão emitidos cinco alertas sonoros.

Na sexta-feira e no sábado, serão instalados 200 quilos de explosivos e os acessórios para a detonação. O trabalho é realizado pelos blasters, ou cabos de fogo, profissionais com treinamento para o manuseio do material. Os explosivos serão inseridos em furos abertos nos pilares do prédio, nos andares inferiores.

A imagem da implosão está muito associada aos explosivos. Mas, nesse espetáculo, o explosivo não é o ator principal, e sim, os detonadores. Em seu bojo, eles possuem pequenas cargas de

explosivos, com elemento de retardo, que faz com que as detonações ocorram uma depois da outra, com milésimos de segundo de diferença. Isso permite que se detone centenas de quilos de explosivos perto de outros prédios, sem causar danos – explica o engenheiro.

Minutos antes da implosão a equipe irá fazer a ligação do circuito do detonador principal. É por meio dele que às 9h será dado início à implosão. Ao final, 20 mil toneladas de escombros devem vir ao chão. Depois, os técnicos esperarão a poeira se dissipar para avaliar tanto o prédio quanto imóveis vizinhos, e liberar a área. Ainda haverá trabalho a ser realizado pelos próximos 30 dias após a implosão. Ao longo de março, o governo deve definir o destino do terreno.

A implosão é mais um passo importante depois dessa tragédia. Em primeiro lugar, o objetivo é eliminar qualquer risco às pessoas. Tudo será mapeado antecipadamente – afirma o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior.

NOVO HAMBURGO

Arsenal veio pelo Paraguai, diz polícia

BRUNA VIESSERI

bruna.viesseri@zerohora.com.br

Obtidas em uma das maiores apreensões já feitas pela Polícia Civil gaúcha, as 38 armas confiscadas em Novo Hamburgo teriam origem em países distintos, como Argentina, Estados Unidos e Austrália. O arsenal teria ingressado no Brasil pelo Paraguai. As informações foram levantadas pela investigação da polícia, que segue em andamento. A estimativa é de que a ação tenha gerado prejuízo de R\$ 1 milhão para os criminosos.

A apreensão ocorreu na última quinta-feira, quando policiais de DP's do Vale do Sinos encontraram o arsenal durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão em uma residência no bairro Canudos, em Novo Hamburgo. O local era usado como depósito por uma facção.

O montante de armas obtidas inclui 31 pistolas calibre 9mm, dois fuzis calibre .556 e uma espingarda calibre 12. Segundo o delegado Alexandre Quintão, titular da 3ª DP de Novo Hamburgo, o armamento é novo:

Aquela remessa havia chegado há alguns dias naquele depósito. Tanto que as armas são novas, tanto fuzis quanto pistolas. É um malote grande de armas, que vem da Argentina, dos Estados Unidos, e as Glock, que vêm da Austrália. Não existem registros anteriores de uma apreensão dessas, acredito que seja a maior que já tivemos no Estado.

Conforme a investigação, os equipamentos entraram no Brasil por cidades do Mato Grosso do Sul e do Paraná, que fazem fronteira com o Paraguai e são rota conhecida de ingresso ilegal de armas. O arsenal seria usado para venda ou para ações criminosas, como roubo a banco e execução de desafetos, segundo a Polícia Civil.

Na casa, também foram apreendidos oito quilos de crack e 12 quilos de cocaína, além

de 43 carregadores e 1.346 cartuchos de vários calibres. De acordo com Quintão, após perícia, a corporação vai solicitar ao Judiciário que o armamento possa ser integrado ao patrimônio da instituição, sendo distribuído entre delegacias.

GZH
Mais detalhes e
galeria de fotos:
gzh.rs/ssppoa

GZH
Mais detalhes
da reportagem:
gzh.rs/armam

Senhora Santa Ana, fostes chamada por Deus a colaborar na salvação do mundo. Seguindo os caminhos da Providência Divina, recebeste São Joaquim por Esposo. Destes vosses matrimônio, vivdes em santidade, nasceu Maria Santíssima, que seria a Mãe de Jesus Cristo. Formando Vós família tão santa, confiantes nos vós pedimos por esta nossa família. Alcançai-nos a todos as graças de Deus; aos PAIS, de sorte, que vivam na santidade do matrimônio e formem seus filhos segundo o Evangelho; aos FILHOS desta casa, que cresçam em sabedoria, graça e santidade e encontrem a vocação à qual Deus os chamou. E a TODOS nós, Pais e Filhos, alcançai-nos a alegria de viver felizes na Igreja de Cristo, guiados sempre pelo Espírito Santo, para que um dia, após as alegrias e sofrimentos desta vida, mereçamos também: nós chegar à casa do Pai, onde vos possamos encontrar, para junto sermos eternamente felizes, no Cristo, pelo Espírito Santo. Amém.

NÃO PASSOU DA ESTREIA

NOVO FRACASSO TRICOLOR

EM JOGO DE DUAS VIRADAS, GRÊMIO PERDE POR 3 A 2 PARA O MIRASSOL FORA DE CASA E SOFRE ELIMINAÇÃO INÉDITA NA PRIMEIRA FASE DA COPA DO BRASIL



Camilo marcou o primeiro gol do time paulista aproveitando falha do sistema defensivo tricolor

MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio deu adeus para a Copa do Brasil na noite de sua estreia. Em um jogo de cinco gols, o time gaúcho acabou derrotado pelo Mirassol por 3 a 2 e se despede do torneio pela primeira vez no confronto inicial em 29 participações do clube na competição. Sem repetir a atuação da primeira partida sob o comando de Roger Machado, o time falhou demais, especialmente o sistema defensivo.

Em um jogo que tinha a vantagem até do empate, o Grêmio sofreu mais do que o esperado. A derrota tira o clube de uma competição com os melhores times do país e também afeta o orçamento já combatido pelo rebaixamento.

Empolgados pela campanha no Paulistão e com a necessidade de vencer para avançar, os donos da casa se lançaram ao campo de ataque desde o início da partida. A pressão funcionou. Logo aos qua-

tro minutos, o time paulista abriu o placar. Fabrício Daniel arriscou um de muito longe. A trajetória do chute surpreendeu Brenno, que rebateu a bola na direção de Camilo. O camisa 10, de passagem discreta no Inter, cabeceou para o gol.

A resposta do Grêmio veio na sequência. Gabriel Silva encontrou Rildo, que tentou acertar o ângulo de Darley. O goleiro mandou pela linha de fundo. Mas o Mirassol seguiu melhor em campo. Aos 15, Camilo cruzou para Negueba e o atacante desperdiçou a chance de ampliar o placar.

Em busca do empate, o Grêmio tinha dificuldades para chegar em lances de bola trabalhada. Aos 18, em escanteio, Diego Souza mostrou novamente sua importância. O camisa 9 subiu mais que todos os marcadores e completou o cruzamento de Nicolas para o fundo das redes.

Novamente com o recurso da bola parada, o Grêmio marcou mais um. Nicolas cobrou falta do lado direito de ataque para

a área e Bruno Alves completou de pé esquerdo, sem chances para Darley. Virada gremista aos 22 minutos da etapa inicial.

A chuva que caiu na região e alagou o campo antes da partida voltou a ser um fator de influência. E contra o Grêmio. Em mais uma falha do sistema defensivo, Fabrício Bruno empatou aos 29 minutos. O atacante saiu do lado e apareceu no meio da área do Grêmio. Sem marcação, só escolheu o canto. Brenno estava em condições de fazer a defesa, mas escorregou e não teve como chegar na bola.

Pressão

O Mirassol tinha a bola e controlava a maior parte das ações, mas o contra-ataque se ofereceu como arma para o time de Roger Machado. Darley salvou os donos da casa em tentativas de Janderson e Gabriel Silva.

Como aconteceu no primeiro tempo, a segunda etapa começou com gol do Mirassol. E um golaço de Fabinho. Após recuperar a

bola em cobrança de lateral do Grêmio, o atacante recebeu na esquerda. Passou sem dificuldades por Orejuela, esperou Bruno Alves se atirar em um carrinho e só bateu cruzado para vencer Brenno. Outra virada: 3 a 2 para os paulistas.

Roger mandou a campo Benítez e Elias nos lugares de Gabriel Silva e Rildo. Um lance que mudou o panorama da partida aconteceu em um desequilíbrio de Camilo. O camisa 10 acertou Bruno Alves no tornozelo, quando o zagueiro tentava iniciar um ataque. O meia foi expulso direto.

Com a vantagem numérica, o Grêmio teve com Janderson a primeira chance de empatar. O atacante completou cruzamento de Orejuela no travessão, aos 17. Para manter as chances de classificação, Roger tirou do banco Diego Churín e Campaz, substituindo Bitello e Janderson.

Com os dois centroavantes em campo e Campaz e Elias pelos lados do campo, o Grêmio tentava encontrar situações para empatar o jogo. Mas o Mirassol se fecha-

va e protegia a área. O que quase foi aproveitado pelo time gaúcho. Campaz arriscou o chute de fora da área aos 33, mas a bola bateu na defesa. Orejuela pegou o rebote quase na marca da grande área, dominou e chutou de perna esquerda. A bola passou ao lado da trave. Dois minutos depois, após receber de Diego Souza, Benítez também tentou. O chute acabou saindo ao lado da goleira.

Nicolas deu a chance para Churín fazer o gol da classificação, mas o centroavante não conseguiu dar direção no cabeceio ao completar o cruzamento entre dois zagueiros. Mas de todas as chances, a melhor saiu dos pés de Campaz para Elias. O jovem recebeu do companheiro dentro da área e soltou o chute de perna esquerda, mas a bola bateu no travessão e subiu.

Apesar do sufoco, o Grêmio não conseguiu superar o adversário e acabou eliminado na fase inicial da Copa do Brasil. Agora o 2022 se resume à busca pelo penta no Gauchão e à luta para retornar à Primeira Divisão nacional.

GZH
Leia outras
notícias do
Grêmio em
gzh.rs/gremio

Copa do Brasil

1ª fase – 1º/3/2022

MIRASSOL 3x2 GRÊMIO

Darley;	Brenno;
Rodrigo Ferreira	Orejuela
Thalisson	Geromel
Lucão	Bruno Alves
Pará;	Nicolas;
Oyama	Thiago Santos
Neto Moura	(Lucas Silva, 39'/2ºT)
Fabrizio Daniel	B.tello (Diego
(Edinei, 23'/2ºT)	Churín, 20'/2ºT)
Camilo	Gabriel Silva
Negueba	(Benítez, 13'/2ºT);
(Fabinho,	Janderson
25'/1ºT);	(Campaz, 20'/2ºT)
Zeca (Rafael Silva,	Diego Souza
38'/2ºT)	Rildo (Elias, 13'/2ºT)
Técnico:	Técnico:
Eduardo Baptista	Roger Machado

GOLS: Camilo (M), aos 4min, Diego Souza (G), aos 19min, Bruno Alves (G), aos 22min, e Fabrizio Daniel (M) aos 29min do 1º tempo; Fabinho (M) aos 8min do 2º tempo

CARTÕES AMARELOS: Oyama, Fabrizio Daniel e Darley (M), Janderson e Geromel (G)

CARTÃO VERMELHO: Camilo (M)

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Ivan Carlos Bohn e Victor Hugo Imazu dos Santos

PÚBLICO: 4.480 pagantes

RENDIA: R\$ 103.780

LOCAL: Estádio José Maria de Campos Maia, em Mirassol, São Paulo

Cotação

Por Editoria de Esportes

BRENNO: duas falhas nos gols do Mirassol. **NOTA 4,5**

OREJUELA: pouca contribuição ofensiva. Acabou driblado com facilidade no terceiro gol do Mirassol. **4,5**

GEROMEL: não teve culpa nos gols do adversário. Atuação segura. **6**

BRUNO ALVES: apareceu bem na área do Mirassol como elemento surpresa. **6**

NICOLAS: teve dificuldades na marcação, mas mostrou sua capacidade nas bolas paradas. Das assistências. **5,5**

THIAGO SANTOS: uma atuação que mostra como o volante terá dificuldades para se encaixar. **5**

BITELLO: atuação apagada em São Paulo. **5,5**

GABRIEL SILVA: foi quem tentou armar

as jogadas no 1º tempo. **6**

JANDERSON: enquanto teve fôlego, foi a melhor opção no sistema ofensivo. Acertou a travessão. **6,5**

DIEGO SOUZA: cumpriu o seu papel. Foi o pivô para os companheiros e fez o seu gol. **6,5**

RILDO: criou boas oportunidades. Um dos melhores da equipe. **6**

BENÍTEZ: tentou ser centro de criação das jogadas de ataque. **6**

ELIAS: perdeu um gol incrível. **5,5**

CAMPAZ: ariscou bastante, mas sem um bom índice de acerto. **6**

DIEGO CHURÍN: uma opção para ter mais um jogador na área do Mirassol. Sem sucesso. **5,5**

LUCAS SILVA: entrou no final. **SEM NOTA**

Mirassol

Destaque do jogo, o atacante **Fabrizio Daniel** participou da maioria dos lances de ataque do time paulista

Próximo jogo

Sábado, 5/3 – 16h30min

N. HAMBURGO X GRÊMIO

Estádio do Vale – Gaúcho (10ª rodada)



Goleiro Brenno falhou nos dois primeiros gols do Mirassol

“PRECISAMOS FORTALECER O TIME”, AFIRMA ROGER

A boa impressão deixada pela goleada na estreia de Roger Machado se desmanchou na derrota para o Mirassol. Na segunda partida sob o comando do técnico, o time acabou batido por um adversário da Série C e ligou o sinal de alerta com a volta da desconfiança do torcedor.

Em sua entrevista coletiva após o jogo, o técnico Roger Machado citou a questão da confiança como foco do trabalho para a sequência que vem pela frente.

– A gente terá de reconstruir, também, a autoestima dos atletas. Comentei (com eles) que a gente não pode se habituar a perder. É momento de estarmos juntos. É preciso reconstruir este ano. Mais um insucesso pesa. Precisamos sofrer hoje e amanhã, mas no final de semana já temos jogo. Ficamos pelo meio do caminho, algo que nunca tinha acontecido na história do clube, mas temos de entender o momento em que estamos para seguir – comentou o treinador.

O custo da derrota para o Mirassol, além de machucar novamente o torcedor já sofrido pelo rebaixamento e pela Série B pela frente neste ano, também será sentido na parte administrativa.

Primeira fase

ONTEM

casa 0x0 Tombense
Maricá 0x1 Guarani
Motoclub 3x2 Chapecoense
Pouso Alegre 2x0 Paraná
Mirassol 3x2 Grêmio
Sousa 1x1 Goiás

Sem participar da segunda fase da Copa do Brasil, o Grêmio deixa de receber mais, no mínimo, R\$ 1,5 milhão em premiação.

Jovens

Ao projetar a sequência do ano, Roger destacou a juventude do grupo como algo a se pensar:

– Acredito que vamos fazer um time muito competitivo, a camisa do Grêmio é muito pesada. Mas só ela não entra em campo. Organizando melhor, tomando melhores decisões com modelo e titulares, podemos elevar muito o nível do time. Mas a gente vai precisar fortalecer o elenco. Nosso grupo é muito jovem – afirmou o técnico.

O Grêmio volta a campo no sábado, às 16h30min, para enfrentar o Novo Hamburgo.

GRÊMIO PROJETA REFORÇOS PARA O CLÁSSICO GRE-NAL

Antes de o Gre-Nal voltar a ser pauta na Arena, o Grêmio concentra suas atenções na partida deste sábado contra o Novo Hamburgo. O confronto no Estádio do Vale pode confirmar matematicamente a classificação gremista à semifinal do Gaúcho. Um dos objetivos da direção é conquistar o penta estadual para iniciar o ano dando ao torcedor uma mostra de recuperação do rebaixamento à Série B nacional e da eliminação da Copa do Brasil para o Mirassol.

Com 17 pontos em oito rodadas, um jogo a menos e um ponto atrás do líder Ypiranga, o Grêmio ainda não garantiu lugar entre os quatro times que decidiram o Gaúcho. A equipe de Roger Machado está com cinco pontos de vantagem para o quinto colocado e com mais três rodadas para disputar – ou seja, está perto de assegurar a classificação. Em caso de vitória sobre o Novo Hamburgo, a conquista da vaga é matemática. O empate também deixa o clube mais perto da próxima fase, mas ainda dependeria de uma combinação de resultados.

Com a vaga tricolor encaminhada, e o jogo contra o Novo Hamburgo tratado como uma boa oportunidade de observar a equipe, o Gre-Nal será pauta a partir da próxima semana. O reencontro está marcado para a próxima quarta-feira, às 19h, no Beira-Rio. Uma das preocupações

apresentadas pela direção do Inter era a questão de desequilíbrio técnico causada pelo adiamento, mas o Grêmio não terá problemas pela nova data. Sem ter jogadores pendurados com dois cartões amarelos, Roger só terá suspensos em caso de expulsão contra o Novo Hamburgo, a mudança permite que jogadores lesionados estejam em condições para o clássico.

Planejamento

O principal reforço será Ferreira. O atacante sofreu uma lesão muscular de grau 1 no músculo adutor da coxa direita no empate em 1 a 1 com o Juventude, no dia 13 de fevereiro. A previsão era de que o camisa 10 ficaria entre 10 e 15 dias afastado, em tratamento no departamento médico. O prazo foi cumprido, mas o jogador ainda receberá atenção especial.

Enquanto a delegação gremista permanece em São Paulo hoje, o jogador treina com os outros atletas que não foram relacionados para a viagem. O planejamento é que ele participe de alguns minutos contra o Novo Hamburgo no sábado e que vá para o clássico próximo do 100% das suas condições.

A dúvida ficará mesmo com a situação de Villasanti. É improvável que o volante, que seria titular no Beira-Rio no último final de semana, esteja em condições sábado.



Ferreira deve atuar no sábado contra o Novo Hamburgo

VIROU MINIMARATONA

INTER ABRE AMANHÃ, NA ESTREIA PELA COPA DO BRASIL, SEQUÊNCIA QUE DEFINE SEU FUTURO NO PRIMEIRO SEMESTRE E A VIDA DE MEDINA NO BEIRA-RIO



Wesley Moraes e companhia terão de correr para classificar os colorados às etapas seguintes do Estadual, e da Copa do Brasil

Dez dias de decisão

JOGOS GARANTIDOS

- Amanhã – Globo-RN, em Ceará Mirim (Copa do Brasil)
- Domingo – Almore, em Porto Alegre (Gauchão)
- 9/3 – Grêmio, em Porto Alegre (Gauchão)
- 12/3 – Guarany, em Bagé (Gauchão)

CASO AVANCE NAS DUAS COMPETIÇÕES

- 15, 16 ou 17/3 – Brasiliense, em Porto Alegre (Copa do Brasil)
- 19 ou 20/3 – Gauchão, semifinal (ida)
- 23/3 – Gauchão, semifinal (volta)
- 26/3 – Gauchão, final (ida)
- 2/4 – Gauchão, final (volta)

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

A remarcação do Gre-Nal 435 para a próxima quarta-feira estabelece uma sequência de partidas decisivas para o Inter em um curto espaço de tempo no calendário. Em apenas 10 dias, a equipe decidirá sua vida na Copa do Brasil e no Gauchão, o que pode ser determinante para o semestre colorado – e também para que o técnico Alexander Medina se consolide ou balance de vez no cargo.

A primeira decisão será amanhã, contra o Globo, na estreia da Copa do Brasil. Como o confronto se define em jogo único, o clube precisa voltar classificado do Rio Grande do Norte. Depois, serão três compromissos em sete dias para avançar à semifinal do Gauchão. Os primeiros serão no Beira-Rio, diante

de Almore, domingo, e Grêmio, no dia 9. A minimaratona será completada no dia 12, em Bagé, diante do Guarany, pela última rodada da primeira fase do Estadual.

– Medina teve três anos de trabalho em Córdoba. No Talleres, a pressão não se compara com a do Inter. Medina terá de se apressar. Não tem jeito. A culpa é do futebol brasileiro, com menos testes e certezas mais rápidas para azeitar um time de titulares, mais duas ou três certezas no banco que entrem para mudar o jogo. No Rio Grande do Sul, não há três anos. No Inter, infelizmente, pelos últimos anos de fracassos, podemos dizer que não há nem três meses se o trabalho não encaixa. Ou seja: perder Gre-Nal, ser eliminado na primeira fase do

Gauchão e uma saída precoce da Copa do Brasil pesam muito para qualquer técnico no Brasil. Medina está, sim, definindo seu futuro no Inter nesses próximos dias – afirma Luciano Potter, integrante do programa *Sala de Redação* e torcedor colorado.

GZH

Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Projeção

No momento, o Inter está fora do G-4 do Gauchão. O Colorado soma os mesmos 12 pontos do

Caxias, mas leva desvantagem no saldo de gols. Mesmo que o time de Medina tenha um jogo a menos, a situação não é simples pelo equilíbrio na classificação. Prova disso é que o Almore, a quem enfrenta no domingo, está em nono com apenas um ponto a menos. Diante da disputa acirrada, a matemática

aponta para a necessidade de, pelo menos, cinco pontos nas últimas três partidas para não correr risco de ficar fora das semifinais.

– A projeção matemática para as semifinais é de 17 pontos. Faltando três jogos para o Inter, a exigência seria buscar uma vitória e dois empates. Duas vitórias e uma derrota serviriam também. É possível garantir a vaga com 16, porém sem segurança, podendo depender de critérios para permanecer no G-4. O principal detalhe é que, neste cenário, focando no quarto lugar, a chance de haver Gre-Nal na próxima fase é grande, já que o Grêmio briga com o Ypiranga pela liderança – projeta Marcos Bertinello, colunista de GZH e plantão da Rádio Gaúcha.

A minimaratona virará uma maratona mesmo caso o Inter tenha sucesso nos próximos compromis-

sos. Se passar pelo Globo, terá o confronto pela segunda fase da Copa do Brasil daqui a duas semanas, com o Brasiliense, logo após o jogo com o Guarany, em Bagé. Menos mal para a logística do clube é que já está definido o mando de campo no Beira-Rio para o possível jogo único. As semifinais do Gauchão começam no final de semana seguinte. Caso chegue à decisão, o Inter fará nove partidas em 31 dias, com intervalo inferior a quatro dias entre cada jogo, em média.

Esse é o futebol brasileiro a que Cacique Medina está sendo apresentado. A cobrança por resultados é grande. Caso eles venham, a premiação é uma sequência de jogos decisivos em poucos dias. Em um clube que não conquista títulos desde 2016, a comissão técnica comandada pelo uruguaio precisa lidar com a pressão.

VIOÊNCIA NO GRE-NAL

SEM CHANCE DE AJUSTES

O calendário do Inter ficou apertado depois da mudança na data do Gre-Nal 435, que foi adiado após um atentado contra ônibus do Grêmio. Com a transferência do clássico para a próxima quarta-feira, o time de Alexander Medina terá um espaço menor entre a partida contra o Aimoré e o duelo com o Tricolor. Segundo o regulamento do Gauchão, que cumpre determinação da CBF, o intervalo mínimo é de 66 horas entre cada enfrentamento. A remarcação foi alvo de críticas da direção do clube, que gostaria de ter um tempo maior para descansar.

O documento da FGF prevê que, em suas competições, os times tenham quase três dias completos de folga entre as rodadas. O cálculo é feito seguindo recomendações médicas. Para quebrar esse artigo, é preciso de autorização especial da entidade e de atestados clínicos.

Descanso

O calendário colorado prevê o confronto com Globo-RN, amanhã, que deve acabar por volta das 23h30min. O intervalo para encerrar o Aimoré, no Beira-Rio, no domingo, às 18h15min, pelo Gauchão, é de justamente 66 horas e 45 minutos. Entre o final de semana e as 19h da próxima quarta-feira, quando começa o Gre-Nal, o espaço para descanso dos jogadores é de 70h45min, um pouco acima do mínimo permitido. Logo, seria inviável, no cenário atual, antecipar o começo do clássico.

Retardar o início em algumas horas também influenciaria na última rodada da primeira fase do Estadual. O Inter, no dia 12, encara o Guarany-Ba, fora de casa, às 16h30min. Entre o final da partida contra o Grêmio até o começo do jogo em Bagé, há 67h30min de intervalo. Esse quebra-cabeça foi determinante na definição do calendário colorado.



Tricolores responsabilizam o Inter pelo ataque ao ônibus nas proximidades do Beira-Rio

GRÊMIO ENTRA COM PEDIDO NO TJD

O Grêmio busca responsabilizar o Inter pelos atos de vandalismo e o ataque ao ônibus tricolor, que impediram a realização do Gre-Nal 435 no sábado. O departamento jurídico do clube protocolou, na segunda-feira, uma notícia de infração disciplinar no TJD-RS.

No seu pedido, o Grêmio afirma que o material colhido é vasto, contando com apresentação de imagens para que o rival seja responsabilizado pelo atentado. As provas e o conteúdo da notícia de infração serão analisadas a partir desta tarde, quando o expediente do Tribunal será retomado após o feriado de carnaval.

A Procuradoria do TJD ainda não confirma, mas trata como possível que o Inter seja

denunciado. A análise do material deve contribuir para o enquadramento colorado no Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) em caso de eventual denúncia. A súmula da partida foi publicada na noite de segunda-feira e será avaliada pelos procuradores, embora o relato do árbitro não tenha trazido novidades.

Antes do trâmite no Tribunal, o Inter já se manifestou e diz não acreditar em punição. O argumento do vice jurídico Guilherme Mallet é de que o ataque ao ônibus ocorreu em

via pública, o que foge da alçada do clube. Além disso, o dirigente reforçou o trabalho para auxiliar na identificação dos suspeitos.

O Inter tem total tranquilidade de que cumpriu todo o protocolo que lhe cabia para a realização da partida, inclusive no aspecto da segurança. Este infeliz episódio foi fora do complexo Beira-Rio, em uma área em que o Inter sequer poderia atuar. Trata-se de uma questão de segurança pública, e não desportiva. Muito menos, exagerando nas possibilidades, com culpabilidade para causar perda de pontos ou protagonismo jurídico no campeonato. É algo que ninguém espera, nem mesmo a FGF ou clubes envolvidos – destacou Mallet.

GZH

Leia mais sobre os episódios do Gre-Nal 435 em gzh.rs/esportes

ENCONTRO NA FGF VAI DEFINIR PRESENÇA DE TORCEDORES

WALTER JUNIOR

va ter santos@zerohora.com.br

Ainda há incertezas sobre a presença de público no Gre-Nal do próximo dia 9. Por isso, foi marcada para amanhã uma reunião entre Inter, Grêmio, Federação Gaúcha de Futebol e órgãos de segurança, às 17h, na sede da FGF. O encontro definirá a logística e a operacionalização da partida.

Várias hipóteses estão na mesa, como jogar com portões fecha-

dos, somente a torcida do mandante ou com torcedores dos dois clubes. A possibilidade de arquibancadas vazias foi admitida por Ranolfo Vieira Júnior, vice-governador e secretário estadual de segurança, em entrevista à Rádio Gaúcha na segunda-feira. Desde sábado, o presidente da FGF, Luciano Hocsman, se mostra contrário à disputa do confronto sem a presença de torcedores:

– A partir do momento em que nós adotarmos a medida

de fecharmos os portões, não pela questão da pandemia, ou optar por torcida única, estamos caminhando para a falência da sociedade. E temo que o recado seja mais desfavorável do que favorável. Mas isso não passa pela federação, tampouco pelos clubes. A segurança pública é que tem que nos passar isso – explicou Hocsman.

De acordo com Andrei Kampf, especialista em direito esportivo, o Estatuto do Torcedor não pre-

vê uma data limite para definir a disputa de um jogo sem presença da torcida. O que o documento estabelece é que a venda de ingressos comece até 72 horas antes do início do jogo.

Como o Inter definiu o procedimento para renovação ou pedido de reembolso dos ingressos do Gre-Nal, caso a reunião decida por fazer um clássico sem torcida, o clube teria que definir como ressarcir quem adquiriu ingresso.

DENTRO DE CAMPO

TAISON É DÚVIDA PARA AMANHÃ

SIMON BIANCHINI

simon.bianchini@rdgaulcha.com.br

Titular e principal liderança do time do Inter, Taison não treinou ontem, no CT Parque Gigante. O camisa 7 foi liberado da atividade por questões familiares. Com isso, sua presença amanhã, diante do Globo-RN, pela Copa do Brasil, ainda não é garantida. No último dia 20, em Florianópolis, um dos irmãos mais velhos do jogador, Leandro Barcellos Freda, 39 anos, foi encontrado morto. A polícia catarinense investiga o caso.

Caso seja liberado da viagem ao Rio Grande do Norte, Taison pode ser substituído no time por D'Alessandro ou Mauricio. O técnico Alexander Medina encaminha a equipe com a mesma escalação prevista para iniciar o Gre-Nal do último sábado.

O confronto diante do Globo será encarado como um teste para o clássico, e o uruguaio deve promover a estreia de Bustos na lateral direita, com Dourado de titular e Edenilson adiantado no meio-campo. O time deve ter Daniel; Bustos, Kaique Rocha, Víctor Cuesta e Moisés; Gabriel e Dourado; Edenilson, Taison (D'Alessandro ou Mauricio) e David; Wesley Moraes.

Diante do Aimoré, pelo Gauchão, no domingo, ainda não há definição sobre a ideia de time. Além das questões físicas e da longa viagem ao Rio Grande do Norte, o Inter está de olho nos sete jogadores pendurados com dois cartões amarelos: Dourado, Taison, D'Alessandro, Wesley Moraes, Moisés, Liziero e Bruno Méndez.

LONGE DA GUERRA



Bruno Fernandes (E), do Girona-Sport, e Marlon Santos (D), do Shakhtar Donetsk, no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

ALÍVIO E EMOÇÃO NO DESEMBARQUE

JOGADORES BRASILEIROS QUE ATUAVAM NA UCRÂNIA RETORNARAM ONTEM AO BRASIL

A guerra entre Ucrânia e Rússia passará a ser acompanhada pela TV pelos jogadores brasileiros que atuam nos ucranianos Shakhtar Donetsk e Dinamo de Kiev. Nas primeiras horas de ontem, os atletas começaram a chegar ao Brasil em voos que tinham como destino São Paulo e Rio.

Entre aqueles que retornaram ao país estão os volantes Maycon e Fernando, o lateral Dodô, o meia-atacante Pedrinho, o zagueiro Marlon e o preparador físico Luciano Rosa. Depois de conseguir deixar a Ucrânia, o grupo se dividiu, com alguns embarcando em Frankfurt, na Alemanha, e outros em Paris, na França. Naturalizado ucraniano, o atacante Junior Moraes permaneceu em Paris.

— (A invasão) Pegou um pouco a gente de surpresa. Sabíamos do risco, mas tínhamos diversas informações e não acreditávamos que seria daquela forma. A maior tristeza foi porque tenho esposa, filho, pai e mãe comigo e não queria que eles passassem por isso. Mas graças a Deus saímos todos juntos — declarou Maycon.

Como toda a situação foi muito rápida, os jogadores ainda não

têm ideia dos seus futuros. Não sabem se retornarão para a Ucrânia quando o conflito terminar ou se seguirão a carreira em outro país.

— Agora não é o momento de falar sobre isso. Só quero curtir minha família. E torcer para a Ucrânia, porque é um país que amo. O resto deixo com meus empresários — explicou Dodô.

Logo no primeiro dia da guerra, os jogadores brasileiros se reuniram com seus familiares em um hotel em Kiev. Após rechaçarem a primeira oferta de ajuda apresentada pelo Itamaraty, eles conseguiram deixar a Ucrânia no domingo. O grupo viajou de trem até Chernivtsi, no oeste ucraniano. Depois, foi de ônibus até a Moldávia. Dali, alguns foram para a Romênia.

Zorya

Guilherme Smith, Juninho Reis e Cristian Dal Bello, jogadores brasileiros que atuam no Zorya Luhansk, finalmente conseguiram cruzar a fronteira da Ucrânia e chegar ontem em território polonês. Foram mais de três dias tentando deixar a zona de conflito para o país vizinho, enfrentando

frio e falta de apoio.

O lateral-esquerdo Juninho, que está acompanhado da mulher e do filho Benjamin, três anos, festejou pelas redes sociais a saída da Ucrânia. “Graças a Deus está dando tudo certo agora. Não temos como agradecer a todos que ajudaram e rezaram por nós”, declarou, ao mostrar a família emocionada dentro de uma van.

Entre sábado e domingo, o grupo com cinco brasileiros tentou atravessar a fronteira a pé, após cruzar o país de trem, saindo de Zaporizhzhya com destino a Lviv. Eles enfrentaram frio intenso, de 1°C, e chegaram a acender uma fogueira. Sem sucesso, retornaram a Lviv para um hotel indicado pela embaixada brasileira. Uma nevasca impediu nova tentativa horas depois. Na segunda-feira, havia a promessa de um trem partindo da mesma cidade, que levaria os brasileiros à Polônia, mas a viagem foi cancelada.

Ontem, no entanto, a história foi diferente, e os brasileiros conseguiram sair da Ucrânia. “O dia 1º de março ficará marcado em nossas vidas”, publicou o atacante Cristian Dal Bello.

RÚSSIA DEIXARÁ DE SEDIAR MUNDIAL DE VÔLEI

A decisão da Rússia de invadir a Ucrânia tem refletido diretamente nas competições esportivas. Ontem, a Federação Internacional de Vôlei (FIVB) anunciou que o país não sediará mais o Campeonato Mundial masculino de Vôlei, entre os meses de agosto e setembro.

“Depois da invasão militar da Rússia à Ucrânia, a FIVB permanece seriamente preocupada com a situação e com o povo ucraniano. O Conselho de Administração concluiu que seria impossível se preparar e organizar o Campeonato Mundial masculino na Rússia por conta da guerra. Assim, decidiu retirar da Rússia a organização da competição marcada para acontecer em agosto e setembro de 2022”, disse a federação, em comunicado.

A entidade já havia informado anteriormente que a Liga das Nações não seria mais disputada na Rússia, mas tinha deixado em aberto a possibilidade de o país receber o Campeonato Mundial. No entanto, a entidade considerou os últimos ataques para decretar sanções mais duras.

As punições à Rússia não pararam por aí. A FIVB ainda excluiu seleções, árbitros e times que tenham relação com a Rússia e com Belarus das competições internacionais e continentais. As modalidades de areia e de neve também foram afetadas. Os jogadores foram impactados, mesmo que atuem em outros países. Eles não poderão entrar em quadra por decisão da FIVB, que foi acompanhada pela Confederação Europeia de Vôlei.

ATLETAS DO PAÍS SÃO EXCLUÍDOS DA DAVIS

A primeira colocação do russo Daniil Medvedev no ranking da ATP, alcançada oficialmente na segunda-feira, está incomodando a Federação Ucraniana de Tênis. Membro do conselho da entidade, o dirigente Seva Kewlysch defendeu que o novo número 1 do mundo deve ser impedido de disputar os próximos Grand Slams deste ano em razão da invasão da Rússia ao país vizinho, iniciada na semana passada.

As autoridades do tênis mundial afirmaram que russos e bielorrussos poderão continuar a participar dos torneios organizados pela ATP e pela WTA, incluindo os Grand Slams e os Masters, mas estão excluídos da Copa Davis e da Billie Jean King Cup — a versão feminina da Davis. A decisão foi tomada ontem.



Medvedev é o número 1 do ranking

Guia de ofertas

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO
NAS QUARTAS
E SÁBADOS
ANUNCIE
SEU ANUNCIO

FARMAMED IMPORTADORA CONTRATA

REPRESENTANTES COMERCIAIS PARA EXERCER A FUNÇÃO DE GERENTE DE CONTAS NO ESTADO DE PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL
COMISSÃO LINHA GERAL = VÁRIA DE 3 A 12% DE ACORDO COM OS DESCONTOS CONCEDIDOS.

OBRIGATÓRIO:
Mel ou core ou empresa de representação comercial.
Celular android.
Tablet android.

Vontade de trabalhar e produzir.

INTERESSADOS ENTRAR EM CONTATO
Telefone: (49) 99132-2391
contato@grupofarmamed.com.br

COPA DO BRASIL

HORA DA VIRADA PARA O JU

O Juventude começa hoje, em Rondônia, mais uma participação na Copa do Brasil. Se em outros anos o início da competição remetia ao título conquistado em 1999, desta vez o torneio nacional serve também para começar uma reação em meio ao conturbado início de ano, com o risco de rebaixamento no Campeonato Gaúcho.

A partir das 16h30min, contra o Porto Velho, no Estádio Aluizio Ferreira, na capital de Rondônia, o técnico interino Eduardo Barros tenta colocar o Juventude na segunda fase da competição e buscar impulso para as duas rodadas finais do Estadual. Até por isso, nem mesmo a vantagem de jogar por um empate no Norte é comemorada pelo treinador.

— Não podemos jogar para empatar. Já temos exemplos nessa atual edição da Copa do Brasil que equipes conseguiram a classificação nos instantes finais das partidas contra as que poderiam jogar pelo empate. A mensagem, desde o início, é fazer um jogo em que estejamos no ímpeto de buscar vencer. Claro que temos a vantagem do empate e precisamos aprender a jogar com ela. A ideia, independentemente da vantagem, é buscar a vitória e usar essa atmosfera favorável para a sequência do Gaúcho — afirmou Barros.

Além do Porto Velho, do clima quente e do gramado em más condições, o Juventude também terá de superar 11 desfalques. O provável time: Felipe Alves; Rodrigo, Danilo Boza, Rodrigo Forster e William Matheus; Elton, Ricardinho (Darlan), Chico e Bassani; Capixaba e Pitta (Ricardo Bueno).



Centroavante Ricardo Bueno é opção para o Inter no Eduardo Barros

Primeira fase

HOJE

15h30min — Ceilândia x Londrina
15h30min — Tuna Lusó x Novorizontino
16h30min — Porto Velho x Juventude

Juventude

16h30min — Operário VG x Sampaio Corrêa
19h — Real Noroeste x Operário-PR
19h — São Raimundo x Ceará
19h — Altos x Sport
20h — R o Branco x Vila Nova
20h30min — Grêmio Anápolis x

Juazeirense

21h — Costa Rica x ABC
20h30min — Trem x Paysandu
21h30min — Ferroviária x Vasco
21h30min — Portuguesa-RJ x CRB

AMANHÃ

15h30min — Nova Venécia x Ferroviário
19h — União Rondonópolis x Atlético-GO
20h30min — Castanhal x Vitória
21h30min — Globo FC x Inter

RECOPA SUL-AMERICANA

PALMEIRAS E ATHLETICO BUSCAM TAÇA INÉDITA

Palmeiras e Athletico-PR decidem hoje à noite, na Arena Palmeiras, em São Paulo, o título da Recopa Sul-Americana. Após o 2 a 2 no jogo de ida, em Curitiba, quem vencer a partir das 21h30min levantará a taça de forma inédita. O gol marcado fora de casa não é mais critério de desempate. Qualquer nova igualdade leva o jogo aos pênaltis.

Em busca de mais uma taça, o técnico Abel Ferreira deve começar com Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Jailson (Gustavo Scarpa) e Zé Rafael; Dudu, Rony e Raphael Veiga. Já o Athletico deve ter: Santos; Khellven, Pedro, T. Heleno e Abner; Hugo, Matheus, Erick e Léo Cittadini; David Terans e Pablo.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV

(51) 4020-7191 — POA e Região Metropolitana. Demais localidades — 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV

19h: Copa do Brasil, São Raimundo-RR x Ceará
21h30min: Copa do Brasil, Portuguesa x CRB

SPORTV2

18h30min: Campeonato Sul-Americano Feminino Sub-17, Brasil x Argentina

ESPN

16h15min: Copa da Inglaterra,

Luton Town x Chelsea
21h30min: Libertadores, Estudantes x Audax Italiano

ESPN2

17h45min: Taça de Portugal, Sporting x Porto
21h30min: NBA, New York Knicks x Philadelphia 76ers
0h: NBA, Portland Trail Blazers x Phoenix Suns

ESPN3

17h30min: Copa do Rei, Valencia x Athletic Bilbao

ESPN4

14h30min: Copa da Alemanha, Hannover 96 x RB Leipzig
17h: Copa Itália, Fiorentina x Juventus
19h15min: Libertadores, Universidad Católica x Bolívar

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Libertadores — Fluminense x Millonarios*, The Strongest x Plaza Colonia*. **Inglês** — Burnley 0x2 Leicester. **Copa da Inglaterra** — Peterborough 0x2 Manchester City. **Paranaense** — Azuriz x Coritiba*. **Copa Itália** — Milan 0x0 Inter de Milão. **HOJE: Libertadores** — Guarani-PR x América-MG, Universidad de Quito x Bolívar, Estudantes x Audax Italiano, Universitario x Barcelona-EQU. **Copa da Inglaterra** — Luton Town x Chelsea, Liverpool x Norwich. **NBB** — São Paulo x Caxias do Sul.

Guia de ofertas

Joias
guardadas é
dinheiro
parado!

COMPRO Joias Antigas e Modernas, Ouro, Brilhantes, Relógios de marcas famosas, Prataria, Moedas de Ouro e Prata, Platina e Cautelas da CEF.



Batéia
Comércio de Joias



Aponte a câmera ou leitor QR Code do seu celular e saiba mais.



AVALIAÇÕES SEM COMPROMISSO

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DO MERCADO!

ANDRADAS, 1560 - CJ. 903 - 9º ANDAR - GAL. MALCON - CENTRO - POA - ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA DAS 09h ÀS 17h, SEM FECHAR AO MEIO DIA. SÁBADO COM HORA MARCADA. SIGILO ABSOLUTO E AMBIENTE FAMILIAR.

www.bateiajoias.com.br - FONES: 51 3228.8924 / 98456.8924

DESTAQUE DO YPIRANGA VAI PARA O VASCO APÓS GAUCHÃO

PEDRO PETRUCCI

pedro.petrucci@zerohora.com.br

Ypiranga e Vasco chegaram a um acordo pela transferência por empréstimo do atacante Erick Farias, 25 anos, para o time carioca. Destaque do Canarinho no Gauchão, ele se apresentará em São Januário após o encerramento do campeonato estadual e terá vínculo de um ano com os cariocas.

O extremo marcou três gols em nove partidas do Estadual, dois deles diante do Inter. Antes de fechar com o Vasco, Erick assinou um novo contrato com o Ypiranga, que agora vai até dezembro de 2023.

No contrato de empréstimo, ficou estabelecido que o Vasco

tem a opção de compra por um valor fixado, que não foi revelado pelas partes.

Formado pelo Grêmio, onde atuou nas categorias de base até o ano de 2017, Erick Farias não teve oportunidades no time principal.

Campanha

Na sequência, ele atuou no Vejle, da Dinamarca, Boa Esporte, Pelotas, Glória, Hercílio Luz, Inter-SC, Avenida e Nova Mutum-MT.

O jogador está sendo um dos destaques na campanha do Canarinho no Gauchão. O clube de Erechim é o líder, com 18 pontos, um a mais do que o Grêmio, mas tem um jogo a mais.



Erick Farias fez três gols no Estadual, dois deles contra o Inter

BASQUETE

CAXIAS PEGA O SÃO PAULO PELO NBB

Depois de uma semana e meia da última partida, o Caxias do Sul Basquete volta à quadra hoje, contra um dos integrantes do top 4 da atual temporada do Novo Basquete Brasil (NBB).

No Ginásio do Morumbi, a partir das 20h, o time do técnico Rodrigo Barbosa joga contra o São Paulo, na 25ª partida da equipe gaúcha na competição.

Este será o terceiro encontro entre os times nesta temporada. Nos outros dois, o Tricolor paulista levou a melhor. No 1º turno do NBB, o São Paulo fez 79 a 69, na Serra. No segundo, em casa o São Paulo fez 91 a 72.

FUTSAL

ACBF JOGA NA PRÉ-TEMPORADA

A ACBF faz hoje, às 19h30min, o seu primeiro teste da pré-temporada. A equipe de Carlos Barbosa viajou até Santa Catarina, onde encara o Joinville. Após mais de um mês de atividades físicas e táticas, a equipe do técnico Edgar Baldasso intensifica a sua preparação com os jogos. As novidades no elenco são os pivôs Roni e Éder Lima e o ala Pedrinho.

Com a proximidade das competições, em especial a Liga Nacional, os testes vão se intensificar. Na próxima semana, a ACBF disputará a Supercopa Gramado de Futsal.

MUITOS PROBLEMAS A RESOLVER

Será longa a travessia do Grêmio em 2022. Nesta terça-feira de Carnaval, o clube proporcionou mais uma decepção ao seu torcedor. A derrota por 3 a 2, de virada e com um jogador a mais por 37 minutos, marcou a primeira eliminação gremista na primeira fase em 33 anos de Copa do Brasil.

O Mirassol, da Série C, mas com perfil, orçamento e cara de Série B, deixou uma mensagem importante para o Grêmio. A partir de abril, serão esses os tipos de jogos que o esperam na busca pela volta à elite. A Série B é por pontos corridos, mas podem ficar certos de que grande parte dos adversários jogará contra o Grêmio como se fosse partida eliminatória. Será ele o adversário a ser batido. Principalmente, quando estiver como visitante.

É verdade que o Grêmio pegou o pior adversário possível na primeira fase. O Mirassol é organizado, com uma ideia clara de jogo e com bons jogadores, como os atacantes Fabrício Daniel e Zeca, o meia Camilo e o volante Oyama. Não é gratuita a fama de mata-gigantes que construiu em São Paulo.

Carências

Mas, mesmo com essas credenciais do adversário, não se pode naturalizar a queda do Grêmio para uma equipe da Série C. O jogo mostrou que ainda há muito trabalho a ser feito por Roger. Há carências gritantes. Orejuela, mais uma vez, comprometeu. Thiago



Jogo mostrou deficiências gritantes para Roger solucionar

Santos, na frente da área, esteve sempre uma fração de segundo atrasado. Geromel precisa ser mais protegido, sua resposta já não é tão rápida como antes. Brenno falhou em dois dos três gols e há um ponto de atenção aí. Roger manteve a ideia da estreia, contra o São Luiz, e ela até garantiu o enfrentamento.

Levou o time à virada e saiu para o intervalo ainda classificado. Porém, em um lance no qual Fabrinho entrou na área do Grêmio a

dribles, veio o 3 a 2. As mudanças, com dois meias, Benítez e Campaz, e três jogadores de imposição física na frente, Churín, Diego Souza e Elias, levaram o time à frente. Principalmente, Campaz, que foi agudo e precisa ser melhor revisto.

Porém, faltou ao Grêmio o refino para solucionar o jogo e compensar os problemas que têm a resolver. Não são poucos. E precisam estar resolvidos até abril, quando começa a competição do ano.

O GRE-NAL, AINDA (1)

O Grêmio protocolou na segunda-feira uma notícia de infração disciplinar. O que, em resumo, significa pedir ao Tribunal que responsabilize o Inter pelo ataque à delegação na chegada ao Beira-Rio. A procuradoria do TJD analisará a partir de hoje e decidirá sobre a denúncia ao Inter.

Esse passo, infelizmente, só aumentará o fogo de uma caldeira de rivalidade que já borbulha bem além do aceitável faz tempo. O Grêmio está no seu direito, claro, sofreu ataque a pedras e barra de ferro. Mas, convenhamos, não está olhando a questão de forma ampla, atacando um problema maior e que merecia, neste momento, um debate profundo e com todos os atores do nosso futebol à mesa – incluindo a imprensa, que também tem seu quinhão de responsabilidade nesse caldo que só engrossa. Após o atentado, o jogo, vamos combinar, tinha de ser secundário. O que ajudaria até a aliviar as tensões.

O GRE-NAL, AINDA (2)

Imaginei, inocente, que o triste episódio de sábado serviria para que a bandeira contra a violência nos estádios fosse erguida. Havia chegado o momento de debatermos uma rivalidade que está doente. Mas a entrevista inoportuna do Inter no sábado, levantando o critério técnico, já sinalizava que nenhuma bandeira branca havia sido puxada pelos dois clubes nos bastidores do Gre-Nal 435.

Pelo contrário. Alessandro Barcellos empunhou firme a vermelha e Romildo Bolzan ergueu alto a azul. Cada um cuidou do seu lado e tratou de pavimentar o caminho que leve à vitória no clássico. É com isso que estão preocupados os nossos dirigentes. A prioridade é não perder para o rival. Até o dia 9, teremos muitos debates até o Gre-Nal. O caldeirão da rivalidade vai borbulhar ainda mais. Tomara que não transborde de novo. Como no sábado.



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

QUEM É O GLOBO E O QUE ESPERA O INTER

O adversário do Inter é mais um dos tantos clubes-empresas que pipocam no interior do Brasil. É um caso de sucesso até. Fundado em 2012 e registrado na Federação Potiguar no começo de 2013, levou oito anos para conquistar seu primeiro título estadual.

Tudo foi muito rápido na vida do clube. Em um ano, estava na

primeira divisão do RN; em dois, na Copa do Brasil; em três na Copa do Nordeste e, em cinco, na Série C.

Neste momento, o Globo FC defende o título estadual com dificuldades e busca uma vaga nas quartas de final da Copa do Nordeste, na qual



apenas na última rodada venceu o primeiro jogo (1 a 0 no Altos-PI). Aliás, vitória virou algo raro nesta temporada. São apenas três – o mesmo número de técnicos que o time teve em 2022.

Mas que clube é esse que espera o Inter?



Com dificuldades, time defende o título do Estadual

CONSTRUÍDO DO ZERO

O Globo FC foi fundado em 2012 pelo empresário da construção civil Marconi Praxedes Barretto. O curioso é que Barretto nem era um fã de futebol. Fez sua vida nos Estados Unidos, onde morou por 25 anos e criou seus filhos.

Quando voltou ao Brasil, decidiu-se por fundar um clube. Porém, seu projeto estava, claro, vinculado à construção civil. Em Ceará-Mirim, na área metropolitana de Natal, Barretto construiu em sete meses um estádio para 10 mil pessoas e um CT para abrigar a base e o time principal. No entorno dos dois projetos, ergueu uma minicidade com 6 mil casas. O plano era fazer com que seu time fosse o coração do negócio imobiliário.

CADEIRA ELÉTRICA

Jaelson Marcolino assumiu o time no último dia 21. Ele é o terceiro técnico do Globo neste ano. Antes dele, o clube teve Higo Chacon, técnico campeão estadual em 2021 e que estava havia quase um ano no cargo, e Romildo Freire, que ficou apenas um mês e saiu depois de se desentender com Marconi.

Mas não foi com nenhum dos técnicos a única vitória na Copa do Nordeste. No 1 a 0 sobre o Altos, quem estava no comando era o ex-zagueiro Geilson Santos, como interino. Mas, dois dias depois da vitória, ele e o restante da comissão foram demitidos. Jaelson tem rodagem no futebol do Nordeste. Comandou o CSE-AL, Campinense-PB, ASA-AL, Coruripe-AL, Lagarto-SE, Jacyobá-AL e Itabaiana-SE.

Com ele, o Globo tenta decolar no Estadual. No primeiro turno, na Copa Cidade de Natal, foi sétimo (são oito clubes). No retorno, é o quinto, com uma vitória em dois jogos.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

MAIS UM VEXAME

O pentacampeão da Copa do Brasil foi eliminado na primeira fase para um time de Série C. Perdeu prestígio e dinheiro. Muito dinheiro, o que está faltando na Arena. O torcedor gremista que faz pouco tempo viu seu time cair para a Série B acaba de ser eliminado na Copa do Brasil. Importante lembrar que jogava por dois resultados e teve contra si um adversário que ficou com um jogador a menos a partir dos 13 minutos do segundo tempo. E é importante lembrar que o expulso foi Camilo, o melhor jogador do Mirassol.

Roger empilhou atacantes. Repetiu Renato nos seus piores momentos. Um ponteiro, três centroavantes e dois meia-atacantes. Teve duas situações de gol no final do jogo. E Diego Souza, o maior artilheiro, virou meia-armador ao fim porque não tinha lugar para ficar por terem tantos atacantes. Pobre torcedor gremista, que tem de amargar mais está. Agora só restam o Gauchão e a Série B. Este time do Grêmio jogando deste jeito terá dificuldades na disputa da Segunda Divisão.

SELEÇÃO – O anúncio do técnico Tite, que confirmou no SporTV que deixará a Seleção Brasileira após a Copa do Mundo do Catar, que ocorre no fim deste ano, fez com que retornasse toda aquela discussão sobre a importação de treinadores. Esta atitude que vem sendo tomada por muitos clubes fez com que os estrangeiros tomassem conta do futebol brasileiro, aproveitando uma crise existente dos técnicos no Brasil.

Se for para trazer um treinador estrangeiro para a Seleção Brasileira, então que seja alguém de primeira linha. Treinadores de segundo e terceiro níveis não nos interessam. Temos profissionais melhores por aqui. Fiquei sabendo que a CBF já teria feito uma investida no Pep Guardiola, do Manchester City. Teria recebido a resposta de que deseja um salário de US\$ 2 milhões (R\$ 11,48 milhões) por mês. Claro que a CBF descartou. É muito dinheiro. Prefiro que a entidade ajude mais os clubes brasileiros do que pagar esta fortuna para um estrangeiro. Dou uma sugestão: o técnico Cuca. Ele é melhor do que todos os treinadores estrangeiros que estão, atualmente, trabalhando no Brasil. E não vejo muitos profissionais melhores, mesmo na Europa.

MOLEDO – Ele está voltando. O zagueiro colorado trabalha exaustivamente para retornar ao time. Os melhores momentos defensivos do Inter foram com Moledo e Cuesta. Moledo fazia o “trabalho sujo”, tirando a bola para longe, ganhando quase todos os lances pelo alto, e Cuesta ficava para as jogadas de armação e seus costurmeiros lançamentos. Claro que sem deixar de lado as tarefas defensivas, responsabilidade maior de um zagueiro.

O técnico Eduardo Coudet chegou a tirá-lo do time porque queria zagueiros que saíssem jogando. Sim, esse não é o forte de Moledo, mas defensivamente ele é espetacular. Que volte logo e que consiga exercer sua profissão, certamente aumentando a qualidade defensiva do Internacional.

REFORÇOS – Sem dinheiro, o Grêmio terá muita dificuldade para contratar reforços que tragam mais qualidade ao time. Roger Machado já pediu reforços, mas acho uma tarefa muito complicada para a direção. Os jogadores que já foram contratados neste ano não trazem muita evolução. Creio que cabe ao treinador gremista avaliar profundamente os garotos da transição, aqueles que já estão no time profissional, e encontrar neles soluções importantes. Sempre que agiu assim, o Grêmio conseguiu formar grandes jogadores que deram categoria ao time e superávits que se repetiram por alguns anos na gestão de Romildo Bolzan.



INSPIRADO NA TELEVISÃO

Faltava um nome e uma identidade para o clube. A inspiração veio em duas referências, Roberto Marinho e a Alemanha. O primeiro foi a razão do nome de batismo do clube. Marconi era admirador do império da comunicação erguido por Marinho. Em entrevista ao site UOL, ele disse que a ousadia e a visão diferente de negócios do fundador da Rede Globo o

impressionavam.

Faltava definir as cores e o uniforme. Marconi não teve dúvidas: vermelho, amarelo e preto, em alusão à Alemanha, cuja organização e a disciplina o encantavam e serviam de norte nos seus negócios nos EUA. O escudo tem uma águia, por ser uma ave que enxerga longe. Aliás, no futebol nordestino, o Globo atende por “Águia de Ceará-Mirim”.

INVESTIMENTO ALTO NA ESTRUTURA

O empresário estima ter investido R\$ 200 milhões em seu projeto. Foram R\$ 10 milhões no estádio, R\$ 10 milhões no CT e os outros R\$ 180 milhões nas seis mil casas, que formariam ali uma minicidade de 25 mil pessoas. O CT do Globo é estruturado e abriga as

categorias de base e o time profissional.

O estádio foi usado pelo América-RN enquanto a Arena das Dunas era reformada. Leva o nome de Manoel Dantas Barretto, em homenagem ao pai de Marconi. Mas é conhecido pelos torcedores como Barretão.

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Quarta-feira de Cinzas

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucha

A Quarta-feira de Cinzas ou Dia das Cinzas é o primeiro dia da Quaresma no calendário gregoriano. A data é um símbolo do dever da conversão e da mudança de vida, para recordar a passagem da fragilidade da existência humana, sujeita à morte. É o dia seguinte à terça-feira de Carnaval e é o primeiro dos 40 dias (Quaresma) entre essa terça-feira e a Sexta-feira Santa (anterior ao domingo de Páscoa). Nesse dia, os católicos celebram a tradicional missa das cinzas, onde, num ritual, as cinzas provenientes da queima dos ramos abençoados no Domingo de Ramos do ano anterior são misturadas com a água benta. De acordo com a tradição, o celebrante da cerimônia usa as cinzas úmidas para sinalizar uma cruz na fronte de cada fiel, proferindo a frase: "Lembra-te que és pó e que ao pó voltarás".

Assim sendo, fica claro, terminadas as férias, o veraneio dos privilegiados que puderam desfrutá-lo, e os feriados do Carnaval, voltamos às responsabilidades e ao trabalho. Não por acaso, aqui no Brasil, a gente acredita que o ano começa quando o Carnaval termina. Então, coragem e força. Vamulá!

Isso não quer dizer que a gente deva abrir mão da alegria ou da esperança. Confiemos em dias melhores e na gratificação de que as tarefas bem cumpridas nos trarão recompensas; e que viver vale muito a pena.

Nos estertores do Carnaval de 1949, um dos fotógrafos da Revista do Globo registrou o sono profundo de uma figura popular da nossa cidade, o Charuto, dormindo encostado num poste, ainda envolto em serpentinas. Charuto foi um folclórico torcedor colorado, sempre alcoolizado e um assíduo frequentador do Estádio dos Eucaliptos, da Rua Silveiro, no bairro Menino Deus, onde entrava sem pagar. Se a partida fosse em outro estádio, sempre havia quem lhe comprasse o ingresso.

Em uma crônica de 2010, Luiz Fernando Veríssimo conta que, quando ainda era garoto, conheceu Charuto, "ele não via o jogo, ficava de costas para o campo, fazendo um interminável discurso para a torcida, no qual a única palavra inteligível era 'coroa', a sua maneira de dizer 'colorado'".

Charuto, até onde se sabe, teria "voltado ao pó" em 1952.



Charuto: do reinado de Momo aos braços de Morfeu, no Carnaval de 1949

“

Acho que estar há tanto tempo tocando a ponto de múltiplas gerações conhecerem as músicas é algo especial.

ION BON IOVI,

cantor estadunidense, cujo nascimento completa 60 anos. Com sua banda, tem sucessos como *Livin' On A Prayer*.

Hoje na história

• Nasce, em 1931, Mikhail Gorbatchev, que foi presidente da União Soviética entre 1990 e 1991.

• Em 1996, um acidente aéreo na Serra da Cantareira, em São Paulo, mata os cinco integrantes da banda Mamonas Assassinas.

• Morre, em 2008, o guitarrista canadense Jeff Healey. Entre outros, tocou ao lado de grandes nomes do blues como B.B. King e Stevie Ray Vaughan.

A procura

DAMIÃO SILVA

*Isolado, distanciado,
Ando só, deprimido
Surpreende o silêncio e o celular
Ligo a um amigo, não atende...
Eu só queria um bate-papo...
Meus ouvidos esperam
ansiosamente ouvir
uma voz amiga
de uma ligação.*

PIADA

Joãozinho chamou o táxi e perguntou:
– Moço, quando o senhor cobra para me levar para o aeroporto?
E o taxista respondeu:
– R\$15.
– E as malas?
– As malas eu não cobro nada.
– Então leve as malas que vou a pé!

HOJE É

Quarta-feira de Cinzas

SANTO DO DIA

Simplicio

Há 30 anos

Segunda-feira,
2 de março de 1992

Até junho deste ano, 18 mil automóveis argentinos estarão circulando pelas estradas brasileiras. A importação dos carros está prevista no Protocolo 21, que foi assinado pelos dois países em 1987 e serviu de embrião do que depois se transformaria no Mercosul.



Há 40 anos

Terça-feira,
2 de março de 1982

Em mensagem enviada ontem ao Congresso, o presidente Figueiredo lembrou a concessão da anistia, o projeto das inelegibilidades e garantiu seu compromisso democrático. "A democracia que jurei, ao jurar defender e cumprir a Constituição, é uma democracia liberal", afirmou.



Há 50 anos

Quinta-feira,
2 de março de 1972

Moradores de conjuntos habitacionais reclamam da falta de estrutura das moradias, adquiridas por meio da Cooperativa Habitacional do Estado (Cohab). A direção da Cohab afirma que o problema começa com os moradores que pressionam as empresas para permitirem a mudança.



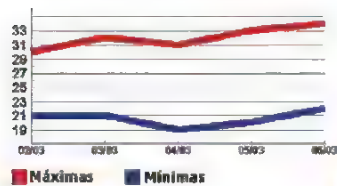
PREVISÃO DO TEMPO

DIA DE CHUVA EM PARTE DORS

A instabilidade permanece em parte do Rio Grande do Sul nesta Quarta-feira de Cinzas. Chove ao longo do dia no Noroeste, em algumas áreas da Serra e no Norte, região onde há risco de temporais. O tempo fica firme no sul do Estado, na Região Central, no Litoral Sul, na Fronteira Oeste e na Campanha. Nas demais regiões, a previsão é de pancadas isoladas de chuva. Pedras Altas, no Sul, registra a mínima do dia: 12°C. A máxima, de 32°C, aparece em Vicente Dutra, no Norte.

Luas
Nova Crescente Cheia Minguante
02/03 10/03 18/03 25/03

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente
06h16min

Poente
18h56min

Hoje no país	Mín/Máx	
Araçá	24°/30°	
Belém	22°/32°	
Belo Horizonte	18°/31°	
Brasília	16°/28°	
Campo Grande	24°/32°	
Cuiabá	23°/35°	
Curitiba	20°/26°	
Recife	26°/31°	
Fortaleza	24°/31°	
Goiânia	19°/32°	
João Pessoa	25°/31°	
Maceió	23°/30°	
Manaus	23°/32°	
Natal	25°/31°	
Teresina	22°/33°	
Vitória	22°/34°	
Rio de Janeiro	22°/37°	
Salvador	24°/30°	
São Luís	24°/31°	
São Paulo	21°/34°	

Previsão para Porto Alegre

HOJE	Poucas nuvens	Probabilidade de chuva
Manhã	21°	0%
Tarde	Pancadas de chuva	80%
Noite	Pancadas de chuva	80%

Faixas de temperatura (°C)



Quinta

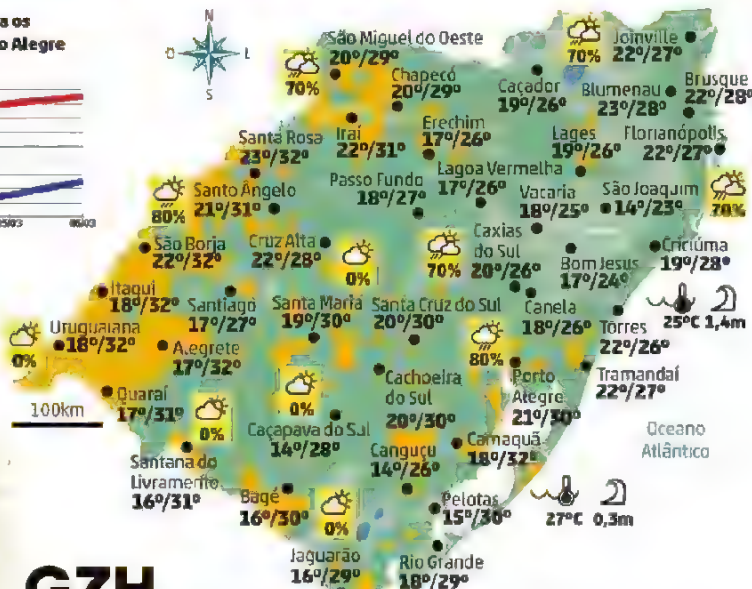
Poucas nuvens	21°/32°
---------------	---------

Sexta

Poucas nuvens	19°/31°
---------------	---------

Sábado

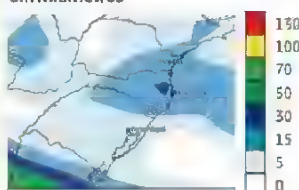
Pancadas de chuva	20°/33°
-------------------	---------



GZH

Veja a previsão para sua cidade em clixbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO
A inteligência do tempo

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso	
Assunção	23°/36°	0	
Berlim	-3°/8°	+4	
Buenos Aires	17°/26°	0	
Caracas	21°/29°	-1	
Chicago	0°/6°	-3	
Lisboa	13°/17°	+3	
Londres	6°/10°	+3	
Los Angeles	16°/22°	-5	
Madri	6°/17°	+4	
Miami	21°/25°	-2	
Montevidéu	18°/22°	0	
Moscou	-12°/-1°	+6	
Nova York	0°/6°	-2	
Paris	4°/11°	+4	
Pequim	1°/10°	+11	
Roma	7°/11°	+4	
Santiago	13°/26°	0	
Tóquio	9°/16°	+12	

LOTÉRIAS

A Caixa não realizou sorteios nesta segunda-feira em razão do feriado de Carnaval.

QUINA

Concurso 5.791

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Cinco	0	*
Quatro	45	7.802,50
Três	3.383	98,84
Dois	89.420	3,73

*R\$ 2.177.714,47 acumulados
Os números extras são

21 - 30 - 54 - 58 - 65

MEGA SENA

Concurso 2.458

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	79	53.045,63
Quatro	5.279	1.134,03

*R\$ 49.781.142,90 acumulados
Os números extras são

15 - 40 - 44 - 45 - 47 - 51

DUPLA SENA

Concurso 2.340

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Cinco	29	4.954,09
Quatro	1.569	104,64
Três	30.547	2,68

*R\$ 9.054.321,19 acumulados
Os números extras são

14 - 30 - 41 - 42 - 44 - 47

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	0,00
Cinco	25	5.172,07
Quatro	1.628	100,85
Três	30.956	2,65

Os números extras são

02 - 04 - 18 - 19 - 21 - 41

TIMEMANIA

Concurso 1.754

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R\$)
Seis	0	*
Seis	1	84.312,09
Cinco	97	1.241,70
Quatro	1.618	9,00
Três	16.748	3,00

*R\$ 3.659.200,00 acumulados
Os números extras são

02 - 15 - 21 - 25 - 40 - 48 - 68

Time do coração

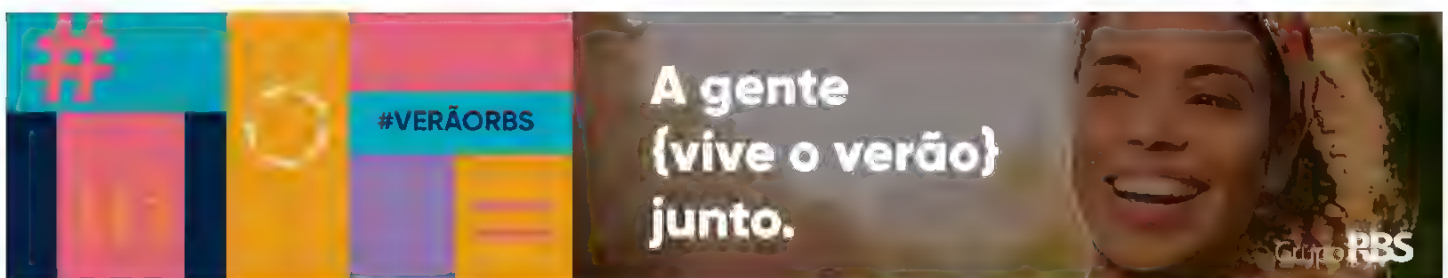
VILLA NOVA / MG

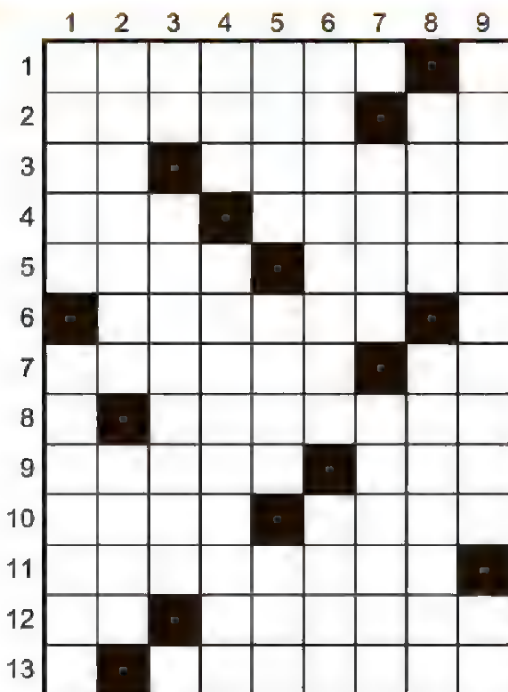
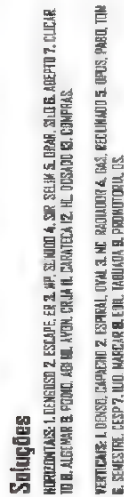
FEDERAL

Concurso 5.642

Prêmio	Valor
1º prêmio	21.973
2º prêmio	90.155
3º prêmio	25.810
4º prêmio	47.756
5º prêmio	52.484

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

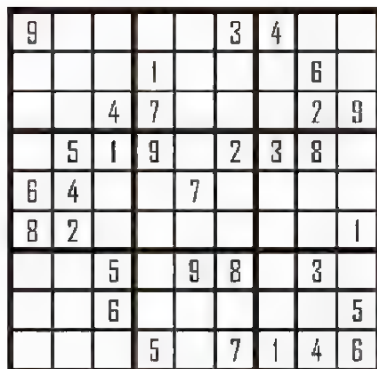




1. Afetado maninho
2. Cessão / Elton Ramalho
3. O netinho, em química / Desaparecido
4. Memória o rainha Elizabeth / O assento do avôlito
5. Pedir rezando / Tolda subterrânea
6. Novo segundo
7. Fotógrafo / Sigla do estado de Tocantins
8. Prandiar os pulsos do delicto
9. Sabem a ele os vencedores de competições esportivas / Associação Brasileira de Imprensa
10. O rio de Beth, na Inglaterra / Não coízes
11. Um desportista que luta descalço
12. Abreviatura de hectômetro / Misturada nas devidas proporções
13. Exatidão desmentida

1. Pouca Ruído / O tapete grosso próximo à porta de entrada
2. Enroscado como o ceracol / Da forma alipática
3. Nicotina Copérnico / Difunde ou absorve calor
4. Vende-se em bujão / Oabrado para trás
5. Uma nuveíte que foi classificada e numerada / Recompensado / Nada de falar
6. O primeiro começa em janeiro / Contratos Elétricas de São Paulo
7. O isso mais extenso da bacia / Ass nalar
8. Exerce a vereação / Aprende-se nos primeiros anos primários
9. Repetição ou secretaria do órgão de Justiça Pública encarregada da defesa da inocência, bem como da sua segurança, resgate e decora / Artista massulista aluna

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3×3).



8	3	1	6	4	5	7	9	2
4	5	7	8	2	9	1	6	3
9	2	6	3	1	7	4	5	8
5	9	5	2	8	1	3	7	4
1	4	8	7	3	6	9	2	5
3	7	2	5	9	4	8	1	6
7	6	4	1	5	8	2	3	9
5	8	3	9	7	2	8	4	1
2	1	9	4	6	3	5	8	7

Baixe o aplicativo de **6ZH**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.



ou pelo telefone
0800 035 1422



Eu beijaria todos os dias a mesma mulher

Ontem tive de pegar um Uber, e o rádio do carro começou a tocar uma música antiga do Barão Vermelho. O cara faz as promessas mais absurdas para ficar com a moça, tipo dançar tango no teto de algum prédio, limpar os trilhos do metrô e viajar a pé do Rio a Salvador, o que dá 1.631,9 passos, se você considerar cada passo um metro.

É normal você fazer sacrifícios em nome da mulher amada, a paixão leva a esses gestos grandiloquentes e, às vezes, ridículos. Nada de novo, portanto. Mas há, na música, uma promessa intrigante. É quando ele jura:

"Eu desejaria todo dia a mesma mulher".

No início, não entendia bem a letra. Parecia-me: "Eu beijaria todo dia a mesma mulher".

*Isso é factível.
Você garante a ela
que a beijará todos
os dias das suas
vidas. Perfeito. É até
poético. Você pode*

dizer: "Lá vai a mulher que beijo todos os dias". Ou ela: "Aí vem o homem que me beija todos os dias".

Bonito.

Agora, "desejar todos os dias a mesma mulher" não faz parte da natureza humana. O ser humano, depois de conquistar o que desejava, passa de nível. Não que ele desgoste do que obteve. Ele gosta. Ele ama. Ele quer preservar. Mas, como já o possui, não o deseja mais.

Não se trata de ambição, de ganância ou de mau-caratismo. É um processo natural, schopenhauriano, quase físico. É difícil sentir

desejo pelo que já se tem. Sinta amor. Sinta respeito. Sinta admiração. Mas o desejo é algo que titila e floresce em outro lugar, independente de todos os órgãos, pensamentos, planejamentos e racionalizações. O desejo às vezes se manifesta contra eles e estraga tudo o que eles estavam prontos a fazer. Simplesmente porque o desejo busca o novo, o que não foi conquistado, o que parece inatingível.

Então, o autor dessa bela música, o Frejat, deveria mudar a letra. Deveria trocar "desejaria" por "beijaria", que é igualmente romântico e muito mais realista. Frejat, ou

seu personagem, dançou tango em lugares inóspitos, caminhou 1,6 mil quilômetros até Salvador, fez as coisas mais loucas, e ela se comoveu, e eles ficaram juntos para sempre.

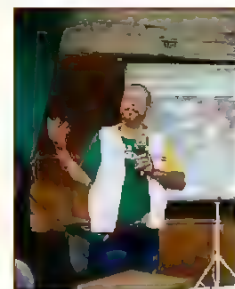
Agora, eles têm problemas em escolher o colégio dos filhos, em definir o local onde guardarão o papel higiênico, em ver uma série ou o BBB na TV, em contratar ou não a Nelci para fazer a faxina duas vezes por semana. Vivem uma vida normal. Sem arroubos. Mas ainda se gostam. Eventualmente, um olha de forma doce para o outro, de vez em quando se amam com carinho e, o principal, ele a beija todos os dias. Não para cumprir qualquer promessa. Não por ter que fazer assim. Ele faz porque faz. Porque quer. Pelo menos um beijo. Todos os dias.



JÁ FOI DITO “O fracasso é um quarto confortável. O sucesso é um quarto desafiador.” **Leandro Karnal**, historiador e professor

À ESPERA DA IMPLOÇÃO

Prestes a ir abaixo, o prédio da antiga sede da Secretaria da Segurança Pública do RS recebeu telas de proteção para que estilhaços não sejam lançados na operação, prevista para durar sete segundos na manhã deste domingo. Além do trânsito, serviços como rodoviária e metrô serão afetados. | **zz**



PORTO ALEGRE

CATADOR DE LIXO COMEMORA O CURSO SUPERIOR

Alexandre Cardoso fez C. ências Sociais na UFRGS e apresentou trabalho final ontem, em uma cooperativa de reciclagem.

| **18**

NO ESPAÇO

REGISTRO FEITO EM MARTE TEM FORMATO DE FLOR

Segundo a Nasa, conjunto de cristais encontrado por robô é constituído de estruturas de minerais precipitantes na água.

| **4**

BARRAGEM NA FRONTEIRA AVANÇA

Obra no Arroio Jaguari, em São Gabriel, no oeste do Estado, está 71% concluída. A expectativa é de que o trabalho de engenharia seja finalizado ainda neste ano. Após, será iniciada a etapa dos canais de irrigação. | **11**



NOVO HAMBURGO

POLÍCIA DIZ QUE 38 ARMAS CONFISCADAS VIERAM DO EXTERIOR

Arsenal de R\$ 1 milhão recolhido em uma das maiores apreensões do Estado tem origem nos EUA, na Áustria e na Argentina.

| **22**

“As Surdolimpiadas serão um legado para a comunidade surda, mas pode ser para todos nós.”

Leia o artigo de
Luana Fuentesfria,
na página **21**

SEGUNDO CADERNO

Os embalos de um março musical

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

Se o ano começa somente depois do Carnaval, em Porto Alegre ele vai começar com tudo. Do rap de Black Alien ao indie pop de Marina Sena, a Capital receberá mais de 20 shows em março, reacendendo a vida cultural após uma onda de adiamentos e um período de agendas cheias no Litoral. Entre atrações nacionais e internacionais, um reencontro “prata da casa” promete aquecer ouvidos e corações do público porto-alegrense: o dos gravatinhas da Cachorro Grande, que voltam em sua

formação clássica para um único show em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre. A matilha do rock gaúcho não une seus latidos há cerca de três anos, quando encerrou a parceria de duas décadas. – Tenho andado muito emotivo e já estou sentindo que vou chorar quando subir no palco e reencontrar nosso público, que nos acompanhou por mais de 20 anos. Devemos tudo a eles – prevê Beto Bruno, frontman do grupo. Uma lista com mais destaques e informações sobre os ingressos pode ser conferida em gzh.rs/ShowsMarço2022. Confira a agenda:

BLACK ALIEN 10 de março

Rapper leva ao Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834) show alusivo ao elogiado álbum *Abaixo de Zero: Hello Hell*, lançado em 2019. A apresentação estava marcada para dezembro de 2020, no Auditório Araújo Vianna, mas sofreu dois adiamentos. Ingressos a partir de R\$ 85.

DUDA BEAT 12 de março

A pernambucana volta à Capital para apresentar o disco *Te Amo Lá Fora*. Entre as canções que devem embalar o público no Bar Opinião estão músicas que já se tornaram hits, como *Meu Pisé*. Ingressos a partir de R\$ 95.

KLEITON & KLEDIR E MPB 4 12 de março

Em celebração aos 40 anos de

carreira, Kleiton & Kledir sobem ao palco do Teatro do Bourbon Country (Avenida Túlio de Rose, 80) ao lado do MPB4 para duas sessões em clima de reencontro de amigos. A apresentação estava inicialmente marcada para novembro. Ingressos a partir de R\$ 160.

GUSTAVO LIMA, FELIPE ARAÚJO, LEONARDO E BAITACA 12 de março

O trio de sertanejos se reúne com o nativista “do fundo da gruta” para show do projeto Buteco, no Estádio Beira-Rio (Avenida Padre Cacique, 891). Ingressos a partir de R\$ 160.

CPM 22 17 de março

Após adiamento, os roqueiros vêm a Porto Alegre para comemorar 25 anos de banda. No show no Bar Opinião, prometem apresentar seus principais hits, com destaque do álbum *Felicidade Instantânea*,

que completou 15 anos em 2020. Ingressos a partir de R\$ 75.

FREJAT 18 de março

O ex-Barão Vermelho interpreta, no palco do Araújo Vianna, músicas que marcaram sua trajetória na banda fundada ao lado de Cazuza e de sua carreira solo. *Puro Êxtase*, *Codino* e *Beija-Flor*, *Bete Balança* e *Exagerado* são alguns dos hits. Ingressos a partir de R\$ 110.

NENHUM DE NÓS 18 de março

A banda gaúcha celebra os 25 anos de seu primeiro álbum acústico em única apresentação no Teatro do Bourbon Country. Ingressos a partir de R\$ 110.

ZÉ RAMALHO 19 de março

Após um adiamento por conta da

pandemia, a voz grave do “Bob Dylan do Nordeste” vai voltar a ecoar no Auditório Araújo Vianna, em apresentação que promete resgatar os grandes sucessos da carreira do músico paraibano. Ingressos a partir de R\$ 110.

TOQUINHO 20 de março

Toquinho traz para o Salão de Atos da PUCRS (Avenida Ipiranga, 6.681) seu novo espetáculo, *A Arte de Viver*. A apresentação conta com participação de Camilla Faustino, com quem o músico gravou *Rainha e Rei* e *Aquarela*. Ingressos a partir de R\$ 170.

ANA CAÑAS 25 de março

Cantora homenageia o rapaz latino-americano Belchior em show no Teatro do Bourbon Country, com repertório composto por canções célebres do músico

falecido em 2017. Ingressos a partir de R\$ 120.

CACHORRO GRANDE 26 de março

Separados em 2019 após 20 anos de formação, os músicos da Cachorro Grande sobem juntos novamente ao palco do Auditório Araújo Vianna para única apresentação. O reencontro é um presente da banda para Porto Alegre, que completa 250 anos. Ingressos a partir de R\$ 65.

MARINA SENA 31 de março

Nome do momento da música pop nacional, a mineira apresenta o repertório de seu primeiro álbum, *De Primeira*, ao público do Bar Opinião. A cantora despontou entre as mais ouvidas do último ano com hits como *Por Supuesto* e *Voltei pra Mim*. Ingressos a partir de R\$ 95.



Cachorro Grande volta a se reunir para show no aniversário de Porto Alegre



Duda Beat



Kleiton & Kledir



Frejat



Toquinho e Camilla Faustino

ZERO HORA, PORTO ALEGRE,
QUARTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2022

GZH

Leia mais sobre shows
em gzh.rs/musicazh



PÂMELA AMARO CELEBRA O SAMBA DO SUL

Abriendo alas para o lançamento de seu primeiro álbum, *Samba às Avesas*, a cantora porto-alegrense Pâmela Amaro (na foto) lança na sexta-feira, nas plataformas digitais, o single *Samba Arte Popular*.

Financiado pelo projeto Natura Musical, o disco reúne canções autorais que celebram o samba da região sul, escritas em parceria com artistas locais, como os poetas Xannd Sy e Luciano Magalhães. O projeto conta com consultoria artística da sambista fluminense Nilze Carvalho; produção musical de Pâmela e Tuti Rodrigues; arranjos de Tuti, Pâmela e Max Garcia; e direção artística de Tiago Souza.



ARENA DE DIVERSÃO

Uma boa pedida para a criançada é o Voa Park, arena de trampolins localizada no Nilo Square Garden (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.700). O espaço, lançado em outubro do ano passado, dispõe de camas elásticas, piscina de espuma, parede de escalada, slackline e cestas de basquete, em uma estrutura de 200 metros quadrados. Excepcionalmente hoje, o local ficará aberto das 17h às 23h. Normalmente, o público pode passar por lá de terça a domingo, do meio-dia às 22h. Os Ingressos, para crianças e adultos, custam R\$ 35 durante a semana e R\$ 45 no fim de semana.



Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

De que lado você samba?

Eu deveria gostar de Carnaval desde criança. Sou carioca. Nasci em Madureira. Me criei entre Lapa, Bangu e Vila Kennedy. Tinha tudo para gostar de Carnaval. Dona Sandra, minha mãe, também se esforçou para isso: me levava aos ensaios das escolas de samba, o que para mim era um suplício. E eu não compreendia, na época, o porquê de tantos risos, de tanta alegria e felicidade.

Lembro ainda, pequeno, dormindo emburrado, entre cadeiras das quadras de samba, ouvindo o surdo e o tamborim reverberando em meu peito, enquanto minha mãe se acabava no samba. Dona Sandra também me levava nos blocos de rua, me fantasiava de pirata, arlequim ou Tarzan, mas tudo a contragosto.

Depois, na adolescência, a época do Carnaval ainda soava estranha para mim. Havia uma incongruência entre a festa popular e o meu mundo interior. Minha timidez, meu jeito introspectivo, me impediam de enxergar a exuberância carnavalesca. Eu era um fracasso como folião.

Então veio a vida adulta. Voltei ao Rio, anos atrás, com

a intenção de visitar museus em pleno Carnaval. Não foi uma boa ideia, já que a cidade se transforma nesse período e é quase impossível transitar por ela sem passar por um bloco de rua. Assim, entre um bloco e outro, entre uma rua e outra, deixei-me levar pela batucada. Mexi a cabeça, os braços e timidamente ensaiei um sambinha no pé. A partir dali, comecei a ver o Carnaval de outra forma, pois já havia passado por tantas coisas difíceis na vida. E ao lembrar dos ensaios, das idas aos blocos e daquela alegria que presenciara na infância, tudo passou a fazer sentido para mim naquele instante.

O Carnaval não é uma festa popular qualquer. Há algo de onírico e belo. Há algo importante e que nos liga à ancestralidade. Nossas máscaras carnavalescas foram substituídas pelas máscaras cirúrgicas da pandemia.

Por isso, no próximo Carnaval, se me chamarem para desfilar na avenida, não pensarei duas vezes. Eu vou. Colocarei de lado todo o meu acanhamento, toda a minha timidez, todo o meu descompasso, mas irei.

GZH
Leia outras
colunas em
[gzh.com.br/](http://gzh.com.br/jefersontenorio)
jefersontenorio

Quadrinhos

Tapejara - O Último Gueasa Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Samanta Alpino



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



Em casa

Os imortais estão de volta assombrando na TV paga

Novela "O Beijo do Vampiro", de 2002, ganha reprise no canal Viva



Tarcísio Meira e Júlia Lemmertz como os vampiros Bóris e Marta, na trama criada por Antonio Calmon

Quem é vivo sempre aparece – e quem nunca morre também: os imortais estão de volta à televisão nacional com a reprise da novela *O Beijo do Vampiro* no canal por assinatura Viva. Duas décadas após sua exibição original pela Globo, entre 2002 e 2003, a produção começou a ser reprisada nesta semana, com episódios de segunda a sábado, às 12h30min e à 1h15min, além de maratonas semanais aos domingos, a partir das 8h.

Criada por Antonio Calmon, que já havia feito sucesso com a temática nos anos 1990 com *Vamp*, *O Beijo do Vampiro* acompanha os desatinos amorosos de Bóris, interpretado por Tarcísio Meira. O ator, que morreu no

último ano, vítima da covid-19, recebeu o prêmio Austregésilo de Athayde por sua atuação na novela, em 2003, distinção concedida aos 50 profissionais que mais se destacaram no cenário artístico, cultural e empresarial da cidade do Rio de Janeiro.

Sobrenatural

A trama de Bóris tem início ainda no século 12, quando o poderoso duque e vampiro se apaixona por uma jovem princesa, Cecília (Flávia Alessandra), e decide desafiar o noivo dela, o conde Rogério (Thiago Lacerda), para um duelo no dia do casamento dos dois. O conde morre, mas o vampiro acaba ficando

sem a princesa, que prefere se matar a viver ao lado dele.

Séculos se passam até que o caminho dos três volta a se cruzar, já nos anos 2000, quando Bóris, imortal, reencontra novas encarnações de sua amada e de seu inimigo, que vivem agora em família, com três filhos, Zeca (Kayky Brito), Tetê (Renata Nascimento) e Juninho (Guilherme Vieira). As confusões que ele arranja para o casal ditam as idas e vindas da novela, que ainda traz no elenco Claudia Raia (Mina), Júlia Lemmertz (Marta), Alexandre Borges (Rodrigo) e Glória Menezes (Zoroastra).

Além da transmissão na TV, os capítulos da semana entram toda segunda-feira no Globoplay.

AÇÃO NO CINEMA DO LÍDER

Em mais uma semana de *Cinema do Líder* na RBS TV, vai ao ar nesta quarta-feira, às 23h05min, o filme *A Noite do Jogo* (2018), de Jonathan Goldstein e John Francis Daley, exibido no início da semana dentro do BBB para Paulo André e seus escolhidos. Combinando ação e comédia, o longa-metragem retrata uma noite de jogos entre amigos que sai de controle e se transforma em um sequestro real. Com Jason Bateman e Rachel McAdams (ambos na foto).



NOVAS BATALHAS ENTRE OS VIKINGS

Os guerreiros escandinavos retornaram ao campo de batalha com a estreia no último final de semana de *Vikings: Valhalla* na Netflix. Atualmente entre as 10 produções mais reproduzidas da plataforma de streaming no Brasil, a série é ambientada cerca de um século depois das aventuras de *Vikings* (2013–2020), partindo do início do século 11, um milênio atrás. No centro da trama estão as disputas entre alguns dos mais famosos guerreiros vikings da história, como o explorador Leif Eriksson (Sam Corlett), sua impetuosa e obstinada irmã Freydis Eriksdóttir (Frida Gustavsson) e o ambicioso príncipe Harald Sigurdsson (Leo Suter, na foto acima).



Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Mais Você
10:45 Encontro com Fátima Bernardes
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Um Santo Vizinho
17:15 O Clone
18:35 Além da Ilusão
19:15 RBS Notícias
19:45 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:30 Um Lugar ao Sol
22:10 Big Brother Brasil 22
22:05 Cinema do Líder
00:35 Jornal da Globo
01:25 Mudança de Hábito 2
02:30 Regresso do Mal

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do Casamento
11:51 Balanço Geral RS
15:15 Chamas da Vida
16:00 Prova de Amor
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:30 Jornal da Record 24h
17:35 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:50 Jornal da Record
21:00 Bíblia
22:30 Quilos Mortais
23:30 Chicago PD - Distrito 21
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Jurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa

20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:20 Superpop
23:30 Desvendando Cozinhas
Reprise
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Bom Dia & G
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Notícias
14:20 Casos de Família
15:20 Fofocalizando
17:00 Mar de Amor
17:45 Amanhã é Para Sempre
18:45 Se Nós Deixarmos
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de Anjo
22:30 Roda A Roda Jequití
23:00 Programa do Ratinho
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 Conexão Repórter

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia - Ao Vivo
08:15 Consumidor em Pauta
08:40 A Nave dos Contos Mágicos - João e Maria
09:00 O Show da Luna
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Space Racers
09:45 Martin Maniã
09:50 Tainá e Os Guardiões da Amazônia
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Mighty Mike - O Poderoso Mico
10:30 Eu Sou Um Gênio
10:50 As Regras de Ângelo
11:00 O.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 SOS Fada Menu
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:50 O.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família - Meu Querido Efo
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Vida Selvagem
17:30 Mistérios da Evolução
18:00 Consumidor em Pauta
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite

19:40 Stadium - Ao Vivo
20:00 A Escrava Isaura
21:30 Brasil Visto de Cima
22:30 Guerra e Paz
23:30 Águias de Fogo
00:15 A Escrava Isaura
01:15 Brasil Visto de Cima
01:45 Imensidão Azul

10 BAND

03:45 1ª Jornal
05:50 Notícias da Redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Sabores
14:00 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 1001 Perguntas
23:45 Jornal da Noite
00:25 Que Fim Levou? - Bolefém
00:30 Esporte Total
01:30 Mais Geek

48 ULBRA TV

05:30 Inglês com Música
06:30 Energia
07:00 Coricoid
07:15 Vamos Brincar
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Bubu e as Corujinhas
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Torque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeia Cativa
20:00 Agroultura
21:30 Revista do Esporte
22:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Gino Econômico
23:30 Camarote 21
00:00 Manos e Minas
01:00 Ensaio
02:00 Jornal da Cultura

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H35MIN

Davi desperta Isadora. Joaquim fica transtornado com o atraso da noiva, e Eugênio tenta acalmá-lo. Bento paga uma parte de sua dívida com Lorenzo, ainda que à revelia do amigo. Joaquim tem uma crise de ciúmes ao descobrir que Davi ajudou Isadora. Giovanna comenta com Benê sua preocupação com Lorenzo. Por insistência de Eugênio, Joaquim pede desculpas a Davi por seu comportamento. Davi confessa a Augusta que está apaixonado por Isadora. Juliã revela a Arminda que perdeu seu vestido no jogo. Lorenzo se desespera ao perder suas economias no cassino. Matias fala sobre Davi com Leonidas. Davi vê Isadora com a pulseira de Elisa.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR! - RBS TV, 19H45MIN

Roni obriga Flávia/Guilherme a se desculpar com ele. Celina fica irritada com Guilherme/Flávia. Paula/Neném vai à praia com Ingrid e Tuninha. Tina e Bianca levam Neném/Paula para sair. Guilherme/Flávia se diverte na mansão. Flávia/Guilherme trava ao entrar no palco, e Cora a manda para casa. Odalison fala para Deusa que é casado. Neném/Paula enfrenta Roni e deusa Tina e Bianca assustadas. Joana sugere que Rose conte sobre Tigrão para Neném. Juca conversa com Flávia/Guilherme sobre

Eliete. Paula/Neném se emociona com a declaração que ouve de Ingrid. Guilherme/Flávia se assusta ao ver Tigrão em seu quarto. Rose vai falar com Neném/Paula.

CARINHA DE ANJO - SBT, 20H30MIN

Resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento da edição.

A BÍBLIA - RECORD, 21H

Capítulo "Abertura da terra": Deus castiga os hebreus que se distanciaram de Seu caminhar. Moisés se despede de Jetro. Ao lado de Arão, Moisés recebe um novo aviso de Deus e opera um novo milagre.

UM LUGAR AO SOL - RBS TV, 21H30MIN

Christian/Renato fica transtornado por achar que provocou a morte de Túlio, mas descobre que o ex-marido de Rebeca morreu em uma queda de helicóptero ao lado de Ruth. Cecília consola Rebeca. Bárbara se sente humilhada diante da negação de Christian/Renato em reatar o casamento. Nicole escuta Santiago dizer a Luan que pensa em oferecer a Christian/Renato a presidência da Redentor. Durante a terapia familiar com Ana Virgínia, Bárbara acusa Santiago de desconhecê-la, ao pensar em dar a presidência da Redentor para o homem que a traiu.